Novo Diretor Para a Revista do Clube Militar: Gen. Heitor Lobato Vale

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

PRESSÃO DA IGREJA SOBRE OS DEPUTADOS

Recrudesce o Movimento do Clero Contra o Divorcio, Para Forçar Uma Decisão Acorde Com os Interêsses da Igreja – Reacende-se no Parlamento a Controversia –

O Deputado Nelson Carneiro Publicará um Livro Rememórando a Campanha do Divorcio no Brasil – LEIA NA 4.ª PAG. DESTE CADERNO

Reportagem de GALBA MENEGALE
(Exclusiva para ULTIMA HORA)



Sua Eminência *dirige habilmente a batalha contra o divórcio*



Ultima Hora

ANO I ☆ Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 11 de Outubro de 1951 ☆ N. 104

Drama Politico PARTIDARIO



Em 46, quando a U.D.N. pensava subir até o povo, o Brigadeiro abraçava, assim, uma autentica preta

NA UDN, A MINORIA QUER DOMINAR A MAIORIA

Dividem-se os Udenistas em Três Grupos: Colaboração Com o Govêrno, Independência, Oposição -- Temor de Uma Nova Derrota – Cautelosos os Mineiros -- Até Aonde Vai a Influência de Osvaldo Aranha, Prado Kelly e Otávio Mangabeira -- Desorientação e Desconfiança – As Constantes Atividades Politicas

Reportagem de HUMBERTO ALENCAR
(1.ª de uma serie exclusiva para ULTIMA HORA)

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)

Estão Secando os Reservatórios

Agravou-se a Situação do Abastecimento Dágua a Despeito da Chuva – Pedregulho Está Vazio

Apesar das chuvas que cairam nestas últimas horas, continua grave ainda o problema do abastecimento dágua da cidade.

Segundo apurou nossa reportagem, é insignificante a quantidade do precioso liquido armazenada na represa de Pedregulho. Os dois reservatórios estão minguando. Um deles guarda hoje como reserva apenas vinte milhões de litros, subindo as águas à somente dois metros de altura. O outro apresenta-se quase inteiramente vazio, com menos de sete milhões, pois grande quantidade de água foi esta madrugada dispendida para extinguir o violento incêndio que irrompeu em São Cristovão, onde se empregou cêrca de cinco ou seis milhões de litros. Como se vê é ainda gravissima a situação em que encontramos, pois mais dois ou três imprevistos como o desta noite farão secar tôdas as bicas da Capital.

Costa Rego na Delegação Brasileira

Já está escolhida a Delegação brasileira à ONU. Podemos informar que será ela presidida pelo Ministro Pimentel Brandão e contará, entre os seus delegados, com o sr. Costa Rêgo, um dos mais notáveis jornalistas do país.

"Escrita" Fraudulenta Contra a Bolsa do Povo

VARGAS ORDENA: *Pericia em Milhares de Balanços de Casas Comerciais Desta Capital*

Lucros extorsivos, fraude, sonegação de impostos, eis o que revelou o exame feito por peritos contabilistas da Fundação Getúlio Vargas e da Comissão Central de Preços em milhares de balanços apresentados por casos comerciais e firmos industriais desta capital. Em síntese: dos 8.970 balanços examinados, havia nada menos de 8.969 balanços inaceitáveis, duvidosos ou fraudulentos. Vejam bem: entre quase nove mil balanços das mais importantes firmas comerciais e industriais do Rio, especialistas em gêneros alimentícios, APENAS UM BALANÇO foi considerado certo! E' de pasmar ou não é? (LER "O DIA DO PRESIDENTE", NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)



RESPOSTA IMEDIATA DO ITAMARATI AO REQUERIMENTO CONTRA LUZARDO

Ferreira de Souza Quer Saber se a Embaixada em Buenos Aires Negou Direito de Asilo Aos Revoltosos - João Neves Dará Prontas Explicações Logo Que Tenha Conhecimento Oficial do Pedido

Abordado esta manhã pela reportagem de ULTIMA HORA, o chanceler João Neves da Fontoura declarou que responderá prontamente ao pedido de informações do senador Ferreira de Souza, acêrca da atitude do embaixador Batista Luzardo em Buenos Aires, nos episódios do levante armado contra o presidente Juan Peron.

O lider da UDN no senado quer saber o seguinte: se é verdade que o embaixador Batista Luzardo pediu ao govêrno argentino fosse nossa embaixada em Buenos Aires guarnecida com fôrça policial a fim de impedir o asilo ali de revolucionários anti-peronistas; em caso afirmativo, se o embaixador Batista Luzardo obedeceu a instruções do Itamarati.

O chanceler João Neves declarou-nos que não tem conhecimento oficial do requerimento do senador Ferreira de Souza. Leu apenas nos jornais que êsse representante iria apresentar um pedido de informações. Aguarda, portanto, que o faça.

— "Remetido ao Itamarati, terá pronta resposta" — acrescentou o ministro das Relações Exteriores.

Por seu turno, o senador Ferreira de Souza fez as seguintes declarações à reportagem de ULTIMA HORA:

— "Vou apresentar na sessão de hoje o meu pedido de informações. Se é exato o que dizem os jornais, o embaixador Luzardo não agiu de acôrdo com as normas ususais da diplomacia latino-americana. Os europeus, é bem verdade, não aceitam o direito de asilo. Nós, americanos, e notadamente os brasileiros, sempre o respeitamos, e disso fazemos apanágio. Pouco antes de falecer, Filadelfo Azevedo deu um voto notável na Côrte Internacional de Haia sôbre a pendência entre o Peru e a Venezuela acêrca do asilo do lider aprista Haya de la Torre. O grande jurista, brasileiro defendeu a tese que, a ser verdadeiro o noticiário da imprensa, o embaixador Batista Luzardo desrespeitou."

EMPENHADOS OS LATINOS NA HARMONIA UNIVERSAL

Declarações de Edgard Faure, Ministro da Justiça da França, ao Chegar ao Brasil – O Indispensável Poder Moderador de Nossa Cultura, na Palavra de Georges Duhamel

Chegou ontem a esta capital, chefiando a delegação francesa ao Congresso da União Latina, o sr. Edgar Faure, ministro da Justiça do gabinete Pleven. Para recebê-lo compareceram ao aeroporto do Galeão o sr. Negrão de Lima, titular da Justiça, os representantes do Ministro das Relações Exteriores, consules Arruda Botelho e Manoel de Teffé, o sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França e funcionários daquela representação diplomática. Integram tambem a delegação francesa o escritor Georges Duhamel, o sr. Joxe, diretor das Relações Culturais do Quai d'Orsay e o sr. Jacques Duhamel, secretário do Ministro.



O ministro da Justiça da França foi recebido no aeroporto pelo seu colega do Brasil, sr. Negrão de Lima

Depois dos cumprimentos protocolorares, o ministro Faure, manteve cordial palestra com o sr. Negrão de Lima com o qual se informou, embora ligeiramente, de alguns aspectos da realidade brasileira, interessando-se pelo mecanismo da pasta da Justiça do Brasil.

Apesar de fatigado, o sr. Edgar Faure, espirito ágil e conhecido pelo seu raro tino politico, conforme nos revelou o embaixador Arvengas, não se negou a falar à reportagem de ULTIMA HORA, embora constantemente interrompido pelos abraços e apresentações.

Vitória do Chanceler João Neves da Fontoura

Disse-nos o chefe da delegação francesa que se sentia muito honrado de vir ao Brasil, pais que há muito tempo desejava conhecer, de vez que é um dos mais autorizados representantes do mundo latino no continente americano. Com sua presença no Congresso da União Latina — prosseguiu o ministro — a República francesa manifesta a sua fé e a sua confiança no grande esfôrço cultural que se contém nessa idéia de congraçamento dos espiritos oriundos da mesma fonte espiritual, nascida da feliz inspiração do chanceler João Neves da Fontoura. A realização agora do primeiro congresso demonstra que a idéia está plenamente vitoriosa. Ela permitirá confirmar a comunidade de sentimentos e de cultura tão necessários na época que atravessamos.

Também falou à reportagem, mais ou menos nos mesmos termos, o escritor Georges Duhamel, autor de tantos triunfos literários e uma das personalidades das mais influentes na orientação do pensamento francês. Declarou-nos êle que se sentia feliz de retornar ao Brasil e, assim, poder conviver com os amigos que aqui possui. Disse também que tenciona desenvolver intensa atividade durante o Congresso da União Latina, encarecendo, especialmente, a necessidade da união dos povos latinos, no sentido de formar-se uma barreira espiritual contra a infiltração de ideias destinadas a suprimir a indispensável presença do pensamento latino no mundo contemporâneo.



O senso de equilibrio da latinidade é indispensavel ao restabelecimento da harmonia universal — disse-nos o escritor Georges Duhamel

Apartamentos do IPASE

Valor: 290 Mil Cruzeiros; Preço a Ser Pago Pelo Funcionário em 20 Anos: 624 Mil Cruzeiros

Até às 10 horas de hoje, cêrca de cem candidatos já disputavam os 59 apartamentos postos à venda pelo I.P.A.S.E.. Abertas às 8,30 as inscrições, desde cêdo, já havia funcionários à espera da chegada dos funcionários competentes. Entre êstes um guarda-civil, que teve tremenda desilusão, quando lhe informaram do preço dos apartamentos. O de menor preço custa 290 mil cruzeiros, sendo os descontos mensais, num prazo de vinte anos, de Cr$ ...000,00.

Sendo permitido, no máximo, descontos equivalentes a um têrço dos vencimentos, está patente que os pequenos funcionários, exatamente os que mais necessitam de casa para morar, não poderão sequer candidatar-se. Só mesmo os de salários elevados, e bem elevados, poderão disputar uma das 59 residências oferecidas pelo IPASE.

Condições e Preços

Os apartamentos postos à venda localizam-se nos edificios "... Barros Barreto", na rua ... ns. 57-61, e "Muniz Freire" na rua Felisberto de Menezes n.° 11 (esquina de Mariz e Barros). No primeiro existem ... apartamentos do tipo "A", ao preço de Cr$ 400.000,00, com descontos mensais de Cr$ 4.277,00, durante vinte anos; 20 do tipo B-1, a 325 mil cruzeiros, mensalidades de 4.807 cruzeiros, e 1 de tipo C, de 635 mil cruzeiros, com descontos mensais de Cr$ 5.869,00.

Na praça da Bandeira são 18, sendo 16 do tipo A. Custará cada um Cr$ 290.000,00, sendo as mensalidades de Cr$ 2.600. 1 do tipo A-1, de 318.000,00 cruzeiros, com descontos de Cr$ 3.197,00 cruzeiros, e 1 outro do tipo B, de 358.000,00 mil cruzeiros. As mensalidades serão de 2.812,00.

Pagáveis em vinte anos, verifica-se que o funcionário adquirirá os imóveis em causa por juros bastante elevados, pois pagará pelos mais barato, cujo valor é de 29.000,00 cruzeiros, nada menos de 624.000,00.

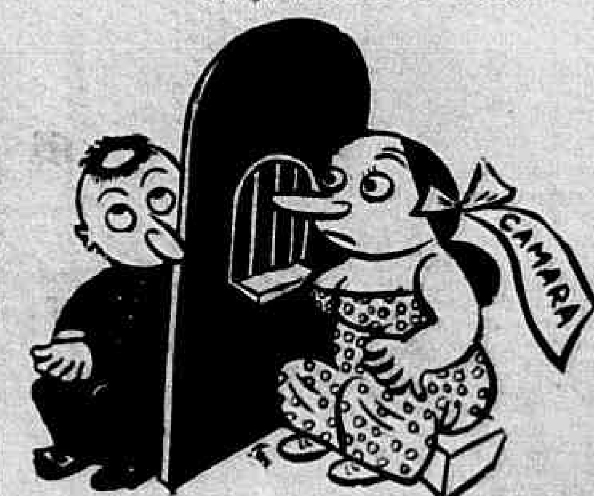
O critério para a concorrência obdecerá a índices referentes a tempo de serviço, vencimentos, encargos de familia, mandado de despejo e serviços prestados à FEB.



A fila do apartamento, na Secão de Administração de Bens do I.P.A.S.E. São 59 apenas, mas os candidatos já se elevam a mais de cem

Pontos Nos ii

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



O PADRE: ... a senhora é contra a Igreja?
A CAMARA: Não, reverendo, sou a favor do divorcio!

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 SERIE C

Semana de 8 a 13 de Outubro de 1951

A Coleção dos Coupons numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Coupon Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 21 de outubro de 1951 na Rádio Clube do Brasil.

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

Café Filho e o Regimento

O sr. Café Filho sempre foi da oposição. Gesticulava, protestava, apresentava projetos de abono de Natal, enfim, tinha toda uma atividade livre, sem normas a seguir. Agora, encontramos o mesmo homem enfiado na "incômoda casaca" de presidente do Senado. E, por certo, a fatiota é incômoda. Volta e meia, o sr. Café Filho se vê "apertado" e, volta e meia assassina as normas de conduzir as sessões plenárias do Monróe. Ontem mesmo, presentes 16 senadores, número suficiente para encerrar a discussão, de projeto constante da ordem do dia, o sr. Café Filho não encerrou, devendo, consequentemente e desnecessàriamente, o projeto voltar à pauta da ordem do dia. Outra coisa: ao terminar a sessão, o sr. Café usa a expressão "levantar" em vez de "encerrar", que são diferentes. Mas, a verdade é que existe no presidente do Senado um pouco daquele turbulento deputado que nunca leu o "Manual dos Deputados", e que insiste em não ler o "Regimento Interno do Senado".

JORNALISTAS NA ARENA

Como previamos o Congresso Interamericano de Imprensa começou com um tumulto. O uruguaio Fransini, que presidia as deliberações deu a palavra ao canadense William Schechter que falou sôbre o papel de jornal. H. Moses do Brasil também falou. Disse, além de outras coisas, que a retirada dos quatorze delegados não deveria causar preocupações, visto que realmente nunca haviam pertencido à sociedade, nem entendiam o espírito democrático do Congresso.

Apareceram no Congresso dois ex-deputados argentinos descontentes com Peron. Um deles citou "várias ditaduras existentes na América Latina". O representante de São Domingos correu para agredir o argentino.

Além disso um jornalista cubano atracou-se no corredor com um boliviano e chegaram a rolar pelo chão. A esta altura felizmente quase que só restam representantes democráticos. Falam e gesticulam muito, fazendo de Montevideu uma verdadeira arena de brigas e discussões, mas não representam, na maioria nem comunistas, nem peronistas.

NÃO SABE SE VAI OU SE FICA

O grande golfista Mario Gonzalez vai "sofrer" um convite para jogar na Argentina. O profissional brasileiro não sabe se vai aceitar ou não, uma vez que a vida em Buenos Aires anda irregular em todos os setores. De Vicenzo, o argentino que perdeu para Gongalez na disputa do campeonato brasileiro é que teve a idéia de fazer o convite para rever o nosso campeão em "linkas" portenhas.

A ESCÓCIA FICA ALI

De Montevideu informa-se que a aduana descobriu um contrabando de 20.000 garrafas de uisque, cachaça, rum e outras bebidas. A principio pensava-se que a merendoria vinha do Paraguai, mas agora verificou-se que o rum e a cachaça são autênticos, sendo que o uisque é também autêntico. Autêntica fabricação de Niterói, Estado do Rio.

BONIFÁCIO, JORNALISTA

O deputado José Bonifácio acha pouco o seu falar na Câmara e vem escrever também nos jornais. Comparece ele com um artigo sobre a autonomia do Distrito Federal, num dos matutinos desta praça. O título é "Mão de gato". O estilo é Barbacena, ou melhor, Alto Rio Doce. Por que o título "Mão de gato"? O leitor precisa saber que aí anda qualquer coisa de reminiscências pessoais do autor. O deputado Bonifácio diz que o líder Capanema só faz o que lhe mandam fazer, que isso é função de líder no parlamento. E acrescenta: "quem pensa diferentemente, se não estiver de má fé, deve colocar duas asas nas espáduas e subir imediatamente para o Céu".

Eis a autobiografia inconsciente: o sr. José Bonifácio foi o líder do sr. Benedito Valadares na Assembléia mineira e tem fortes argumentos para escrever isso nos jornais a que comparece agora.

DESCOBRINDO A AMÉRICA

Ao chegar ontem ao Brasil o ministro da Justiça da França, senhor Edgar Faure explicou a um amigo: "Agora estes países sul-americanos estão ganhando nova importância. Economicamente eles têm tudo para serem grandes países, é só uma questão de tempo. Nós franceses devemos começar a olhar com mais atenção e a dedicar mais tempo a estas bandas".

O ministro e a sua comitiva estavam impressionados com o calor tropical e o aeroporto moderno. Ainda não viram nada.

BRIGA FAMILIAR

A atriz italiana Silvana Mangano teve uma discussão numa casa de costura, em Paris e chegou a jogar uma tesoura que feriu ao seu marido, provocando a presença de policias para acalmar os ânimos. A bonita italiana queria o vestido. O marido dizia que o preço era alto demais. Ela respondeu. Ele retrucou. Entraram em assuntos pessoais, a vendedora retirou-se prudentemente e ficou a certa distância aguardando os acontecimentos. Resultado: Primeira página de todos os jornais.

DISCORDÂNCIA AÉREA

O Ministro João Neves ao abrir a sessão plenária preparatória da Delegação Brasileira ao I Congresso da União Latina, começou por descrever como seria a solenidade do encerramento, em homenagem a Santos Dumont, por motivo do cinquentenário do grande feito de nosso patricio. Tratou, entretanto, de explicar que a homenagem seria o reconhecimento e a consagração do brasileiro como o descobridor da aviação. E acrescentou que, apesar dos Estados Unidos discordarem desse ponto, eles estariam presentes no Congresso, apenas como observadores.

NO FIM DO MES

Os guardas do tráfego que andam de motocicleta adotaram novos métodos de pegar os infratores. No Leblon, na altura do Hotel êles esperam, dois a dois que namorados sem documentos ou aprendizes do volante passem distraídos. Ou multam ou fazem um "arranjo". Na Avenida Brasil o golpe usado é colocar a motocicleta na velocidade precisa de 60 quilômetros. O motorista que andar a 62 é imediatamente multado. Eles andam verdadeiramente à caça de motoristas sem documentos ou pequenos infratores. Isso acontece sobretudo no fim do mês. Está tudo certo uma vez que o ordenado é curto e a vida cara. Esses sim, são merecedores de uma atenção maior no que diz respeito aos ordenados, a fim de que não sejam mais necessários os recursos da "conversa".

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 11 de outubro de 1951, ao ministro João Neves da Fontoura, que deverá decidir hoje, quais são os nomes que formarão a difícil delegação brasileira à conferência de Paris.

Gente

CICERO DIAS

Nasceu em Escada, Estado de Pernambuco. Tem 1,73 de altura, 70 quilos, colarinho 37 e anda de bicicleta. É um dos melhores pintores da nossa atualidade e sua atual fase é a da pintura abstrata. Ha muitos anos vive em Paris, mas de vez em quando despenca pelo Rio para matar saudades. Gosta de tutu de feijão e mulher bonita. Só fuma charuto e tem como amigos Balzac, Gilberto Freyre, José Lins do Rêgo, Manuel Bandeira. Compra revistas velhas a peso e nos dias de chuva, quando a luz não é boa para pintar, vê as figuras, lê os titulos e recorta artistas de cinema. Foi menino de engenho conhecido pelo apelido de "Cicinho". Na França gosta de beber em companhia de P. Eluard, Picasso, Calder, Madame Servos. No Rio bebe com qualquer um, mas sobretudo com o cronista Rubem Braga. Amou tanto uma bailarina que hoje em dia não pode ver perna grossa. Há muitos anos espera morrer brevemente. A tendência é livrar-se da influência que a escola de Paris exerce sôbre sua pintura e dedicar-se aos temas humanos, diários. Isso com subtileza. Organiza grandes festas. Passa meses navegando pelo Mediterraneo no barco de um milionário amigo. Gosta da vida com largura e intensidade.

EPILOGO DE UM DRAMA — *A entrevista de Raimundo Bastos com o Ministro da Justiça estava marcada para as 16 horas. Atrasou-se, porém, o deputado José Neiva, que afinal não pôde comparecer. Quando o "general" maranhense, acompanhado da reportagem de ULTIMA HORA, chegou ao Ministério, o sr. Negrão de Lima, já tinha saido, para comparecer ao casamento de um seu amigo. O destino, mais uma vez, frustrou Raimundo Bastos e, como as grandes batalhas da zona do agreste, a entrevista também não houve... O rebelde que agitou o noticiário dos jornais foi então recebido pelo pessoal do gabinete do Ministro, sendo abordado, na mesma ocasião, por reporteres que, segundo êle próprio revelou, tentaram enleiá-lo... Raimundo Bastos, porém, não perdeu a sua altivez e — um tanto tímido, é verdade — diante do sr. Osvaldo Penido, oficial de gabinete do sr. Negrão de Lima, declarou, com retorica adrede preparada: "Deposito em suas mãos as divisas de meu falso generalato. Sou agora um cidadão comum. O que tinha de ser feito já está feito, isto é, foi lançado o protesto". O representante do Ministro, depois de informar que nada havia contra o bravo cabo de guerra, pronunciou as palavras que são um belo epílogo para a rebelião que não houve: "Vá em paz".*

MORINEAU FOI MULTADA 7 VEZES

Os "Artistas Unidos", o conjunto teatral dirigido por Henriette Morineau, estão realizando uma temporada no Teatro Copacabana. A Segunda Circunscrição Fiscal da Secretaria do Interior da Prefeitura encontrou um anúncio alusivo às suas representações nas colunas do edifício situado na Avenida Copacabana, 291, e lavrou contra Morineau uma multa de 500 cruzeiros. Como havia outro anúncio nas colunas de um outro edifício, na rua Santa Luzia 799, aplicou outra multa de 500 cruzeiros. Um terceiro anúncio, um quarto e finalmente outros três foram vistos na Avenida Rio Branco e na rua Santa Luzia, e outras tantas multas foram aplicadas. Valor das multas: 3 mil e 500 cruzeiros.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

OS PARTIDOS VOLTARÃO À CARGA CONTRA VITAL

É Cedo Ainda Para o Voto de Desconfiança — Outro Pedido de Crédito Rejeitado Pela Coligação — Pimpinela Expulso do Partido Trabalhista Brasileiro e Punições Severas Para os Dissidentes

Os lideres dos partidos coligados em oposição ao sr. João Carlos Vital, decidiram, em reunião de ontem, que ainda não é oportuna a apresentação, na Câmara dos Vereadores, de um voto de desconfiança para com o sr. João Carlos Vital. Todavia, ao qu estamos seguramente informados, será com esse voto que os oposicionistas voltarão à carga contra o Prefeito, no começo da semana vindoura.

A Oposição Funciona

Os partidos em oposição ao sr. João Carlos Vital rejeitaram, ontem, mais um projeto oriundo de mensagem do prefeito, solicitando crédito para pagamento a certo fornecedor da Secretaria de Agricultura. A coligação está a fazer assim a oposição sistemática. Os pedidos de verbas vêm sendo cuidadosamente examinados, e, a não ser em obediência ao critério adotado para seleção das matérias ligadas de perto ao interêsse público, nada mais passará na Câmara dos Vereadores em beneficio do programa de govêrno do sr. João Carlos Vital. A coligação decidiu assim.

A Coligação Punirá Rigorosamente os Dissidentes

O sr. Segadas Viana, na qualidade de presidente do Diretório Regional do PTB, endereçou ao Tribunal Regional Eleitoral uma carta, por intermédio da qual comunica a expulsão das suas fileiras do vereador Silvino Neto, apesar da carta por êste enviada ao PTB, dizendo-se desligado voluntariamente. Lido o documento na tribuna da Câmara pelo líder da bancada, sr. Mourão Filho, o ex-vereador petebista estranhou a medida, o que mereceu de parte do sr. José Junqueira amplas explicações. O sr. José Junqueira disse que, não obstante a carta de desligamento, o partido tinha o direito de punir o seu ex-membro, em vista da sua atitude de indisciplina. Quando o sr. Silvino Neto assinou o acôrdo com mais 32 vereadores sabia êle que assumia um compromisso de completa obediência aos líderes do movimento oposicionista. Se êle quisesse ficar de fora, não assinasse. O que a coligação não podia admitir era a dissidência de qualquer dos seus membros em questões fechadas como aquela do voto de desconfiança para com o secretariado. O rigor das sanções a qualquer atitude idêntica será imediato — concluiu o sr. José Junqueira.

Nota Oficial Sôbre a Expulsão do "Pimpinela"

O sr. Segadas Viana, presidente do Diretório Regional do PTB, enviou ao Tribunal Regional Eleitoral, a comunicação abaixo:

"Ratificando o que ficou deliberado na sessão da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro Regional do Distrito Federal, realizada em 3 de outubro de 1951, à qual compareceu o vereador Silvério Silvino Neto, quando se estabeleceu que o referido vereador seria punido desde que desse prova concreta de indisciplina partidária, a mesma Comissão juntamente com os srs. deputados e vereadores cariocas resolveu em 9 de outubro de 1951, em vista do procedimento do indicado na Câmara do Distrito Federal, concluir pela sua eliminação dos quadros do Partido Trabalhista Brasileiro, nos têrmos do § 2.º do artigo 7 dos Estatutos, deixando de tomar conhecimento da carta por ele enviada ao Partido".

Cidadão Carioca

O sr. Levi Neves encaminhou à mesa da Câmara dos Vereadores um projeto conferindo ao deputado pelo Estado de Minas Gerais, sr. Afonso Arinos de Melo Franco, o titulo de Cidadão Carioca, como reconhecimento do povo desta cidade pelos relevantes serviços prestados pelo referido parlamentar à causa da Autonomia do Distrito.

CAPITOLINO AMORIM, PREFEITO DE SÃO LUIZ

S. LUIZ, 11 (De Josimar Moreira, pelo telefone) — Os lideres sindicais, em reunião marcada para a tarde de hoje, discutirão o nome do sr. Capitolino Amorim, membro da dissidencia do PTB, cuja candidatura foi assentada de comum acordo com o governador Eugenio Barros, através entendimento telefonico com o sr. Marcos Pinheiro, chefe da ala trabalhista rebelde, e que se encontra presentemente nessa capital.

E' só o que há, como novidade, além da chegada do deputado estadual Eurico Rocha Santos, irmão de d. Noca Rocha Santos. O sr. Eurico veio de São João dos Patos, afirmando que a ex-prefeito continua perfeitamente integrada nas Oposições Coligadas, não significando a troca de telegramas com o governador Eugenio Barros nenhum apoio politico, mas apenas a manifestação de velha estima pessoal.

Confiante Nelson Carneiro:

"JURISTAS E NÃO MONGES JULGARÃO O PROJETO..."

Soltaram Foguetes Com Antecedencia, Diz o Deputado Baiano — A Comisão de Justiça da Câmara Continuará o Estudo do Substitutivo

— O monsenhor Arruda Câmara terá que recolher, em breve, os foguetes que andou soltando com tanta antecedência. A primeira virtude de um cidadão que se chama Nelson, que não é almirante e não nasceu na Inglaterra, é também a paciência. Porque a impaciência chama-se Lady Hamilton... — comentou o deputado Nelson Carneiro, logo que conheceu o parecer do deputado Luis Garcia, sôbre seu projeto de anulação de casamento.

Apreciando o trabalho do parlamentar sergipano, observou o líder divorcista:

— O substitutivo agora encaminhado pelo ilustre relator da matéria, deputado Luis Garcia, é apenas uma melhor redação do projeto inicial, já sugerida no discurso que pronunciei na Câmara Federal, a 22 de agôsto.

A primeira parte do substitutivo, que é a principal, foi considerada constitucional pelo parecer do sr. Luis Garcia. Está assim redigida:

— "Considera-se êrro essencial sôbre a pessoa do outro cônjuge o que diz respeito às qualidades pessoais dêste, sendo êsse êrro tal que o seu conhecimento anterior determine a incompatibilidade de gênio para a vida em comum".

E' mais ou menos a redação que em 1901 a Câmara aprovou, ao estudar o projeto do Código Civil e por fôrça de uma emenda do deputado Anizio de Abreu.

Note-se que o valoroso antidivorcista no Andrade Figueira colaborou naquela redação sem que visse ali o instituto do divórcio. Outro aguerrido antidivorcista, o grande Rui, presidente e relator da Comissão Especial, fêz apenas alterações filológicas no texto, em que, também não vislumbrou o divórcio. O Senado sòmente não aprovou o texto da Câmara porque não encontrou meios de disciplinar a ação do juiz.

No projeto, como no substitutivo, o êrro é anterior ou concomitante ao casamento. A incompatibilidade invencivel é que é posterior.

Aliás, no Código Civil, também o êrro sôbre a identidade, a boa fama e a honra é anterior ou concomitante ao casamento, mas êle só determina a anulação quando o seu conhecimento posterior torne insuportável a vida conjugal, o que necessàriamente ocorre depois do matrimônio.

A COMISSÃO DE JUSTIÇA AINDA OPINARÁ

A parte considerada inconstitucional — o disposto no parágrafo único — torna rigorosíssima a anulação do casamento: só anula o casamento quando o êrro de qualidade fôr tão grande que determine a incompatibilidade de gênio, provada esta com o não restabelecimento da vida conjugal, após cinco anos de desquite.

Acredito — prosseguiu o sr. Nelson Carneiro — que essa parte do projeto do substitutivo também não seja inconstitucional, mas nada impede que a Comissão encontre uma melhor forma para o parágrafo. A Comissão de Constituição e Justiça continuará o estudo do substitutivo nas próximas sessões e todos devemos confiar em que será encontrada ali solução para os atuais desajustamentos entre cônjuges.

Vamos aguardar o seu pronunciamento com a maior serenidade e confiança. A batalha está apenas iniciada. Dela participam juristas e não monges... — concluiu o deputado Nelson Carneiro.

PREVALECEU O PONTO DE VISTA DO GENERAL ESTILLAC LEAL

Reunião Longa e a Portas Fechadas, Ontem à Noite, na Sede do Clube Militar — General Estillac (Cansado): "A Formula Encontrada é Satisfatória" — General Carnauba (Carrancudo): "Sou Mudo" — Oficiais Revoltados Com o Noticiário Sensacionalista de Alguns Jornais Falam a ULTIMA HORA — Termos da Resolução do Ministro da Guerra

— A fórmula encontrada é satisfatória — disse ontem à noite aos jornalistas, no Clube Militar, o general Estillac Leal, ao deixar a sala onde, à portas fechadas, acabava de ser realizada a anunciada reunião, da diretoria do Clube. Contudo, o tempo decorrido entre o inicio e o término da reunião (que se prolongou das 18,45 horas às 21,20) bem como o ar de cansaço do Ministro da guerra indicava que a reunião fôra agitada, senão dramática. Pouco depois, saindo tambem o general Carnauba, os repórteres o cercaram, mas o vice-presidente do Clube Militar foi ainda mais lacônico em suas declarações:

— Sou mudo.

Prevaleceu a Vontade de Estillac Leal

Assim, a imprensa, ontem à noite no Clube Militar, quase nada pôde apurar sôbre o que realmente se desenrolou na reunião da diretoria. Objetivamente, havia uma indicação do Ministro da Guerra a ser posta em execução. E esse objetivo foi alcançado. Contudo, as demarches, até prevalecer esse resultado, como o indicam o próprio tempo gasto na sua discussão, está a indicar que permaneceu, já dentro, o mesmo clima de paixão que vem assinalando todos os periodos da crise suscitada nos altos circulos militar pela questão da "Revista do Clube Militar".

A Nota da Presidência do Clube Militar

E' do seguinte teor a nota distribuida à imprensa, por intermédio da Agência Nacional, pela presidência do Clube Militar:

"O Presidente do Clube Militar, reafirmando os seus propositos de manter na Revista uma orientação nacionalista e atendendo, ainda, ao acatamento do principio constitucional da liberdade de manifestação do pensamento, das normas de boa camaradagem e de respeito às nossas leis, recomenda ao Departamento Cultural sejam observadas para a Revista, bem como nos seus trabalhos de difusão cultural, as seguintes normas gerais:

1.º) A materia a ser publicada na Revista deverá ser disposta em duas partes distintas: a) Parte editorial, exclusivamente destinada ao debate ou estudo, em plano superior e objetivo, dos problemas brasileiros, atendida a orientação nacionalista da Diretoria; b) parte ineditorial ou seção especial, para publicação de materia externando a opinião pessoal dos seus signatarios.

2.º) Não seja aceita para publicação matéria que: a) infrinja dispositivos legais; b) viole normas de ética ou da sã camaradagem; c) verse sobre politica partidária ou assuntos religiosos; d) finalmente, ocupe-se de assuntos internacionais que não se relacionem com os interesses do Brasil ou sejam contrarios à sua politica externa".

Após ter comunicado a resolução acima, o Presidente do Clube Militar deu ainda conhecimento das medidas adotadas aos demais membros da Diretoria que ficaram assim inteirados do assunto".

6 x 6

Apesar da serenidade de termos da nota aprovada na reunião, tudo estava a indicar, porém, por certos sintomas registrados à saida da reunião da diretoria do Clube Militar, que os dois grupos em que se dividiu a diretoria, não a consideravam de todo satisfatoria. O grupo Carnauba, tentara mesmo, em plena reunião, pô-la abaixo, através de uma indicação no sentido de ser prestigiada cem por cento a linha editorial da Revista. Como se verificasse um empate de votação — seis votos a favor da proposta do grupo Carnauba e seis votos contra, inclusive o do proprio ministro da Guerra, visto como ficara decidido que o seu voto era valido, apesar de ocupar a presidencia — prevaleceu, finalmente, a formula Estillac Leal, nos termos acima transcritos. E assim foi levantada a sessão.

Revoltados Com o Noticiário de Certos Jornais

Impedido, como os demais jornalistas e fotografos, de assistir a reunião, o representante de ULTIMA HORA pôde recolher, na antesala da diretoria do Clube Militar, algumas impressões no seio da oficialidade que ali aguardava, visivelmente interessada, o desfecho da reunião. Um numero regular de socios, notadamente capitães e tenentes, lá compareceu, tendo alguns deles palestrado com o nosso redator. Um capitão, interpretando o pensamento dos demais companheiros declarou-se revoltado com o noticiario "sensacionalista" e "tendencioso" de certos jornais.

No Catete, o General Estillac

Antes e depois da reunião de ontem, o general Estillac Leal esteve no Catete, conferenciando com o sr. Getulio Vargas sobre a crise no Clube Militar. Pela primeira vez, às 14 horas, a chamado da presidencia. E depois à noite, pouco depois da reunião no Clube, para inteirar o Presidente da Republica do resultado alcançado.

Os Presentes à Reunião

A reunião de ontem estiveram presentes, além do ministro da Guerra, os demais membros da diretoria do Clube, ou sejam: generais Fonseca e Campos Paca, coroneis Diniz e Grabois Filho, e capitão Jesus; e da facção contraria: general Carnauba, capitães Pinto Guedes, Lauro Carneiro, França Albuquerque, Leonidas Freire e Itagiba Novais.

Tem Novo Diretor a Revista do Clube Militar

A direção da Revista do Clube Militar está confiada ao Cel. Luiz França de Albuquerque, seu secretário, que a está exercendo desde o afastamento do diretor efetivo.

Tem Novo Diretor a Revista do Clube Militar

Podemos informar com absoluta segurança que dentro de poucas horas será nomeado pelo general Estillac Leal novo diretor da revista do Clube Militar. Trata-se do general Heitor Lobato Vale, uma das figuras mais respeitaveis e dignas do nosso Exercito. O general Lobato Vale deverá orientar a revista estritamente dentro dos principios firmados pela declaração que divulgamos na reportagem ao lado.

Identificada a Vitima do Crime do Poço

Informou-nos esta manhã o delegado de Recreio, no Estado de Minas, que desapareceu dali o comerciante Osmar Ferreira Lacerda.

Acredita ele que seja a mesma pessoa encontrada agonizante dentro de um poço em Nova Iguaçu.

Osmar Ferreira era negociante naquela localidade. Vendeu o botequim que possuía em Santo Antonio de Pádua e se dirigiu com importância superior a cem mil cruzeiros para fazer um negócio em Nova Iguaçu. Desde então, não mais se teve notícias dêles.

E' bem provável ser ele o morto pois foi encontrado perto do local do crime um lenço com as iniciais O. F. L.

Adiantou-nos ainda o delegado que é o sr. Júlio Martins de Souza, que Osmar é seu afilhado e hoje mesmo virá de Recreio uma pessoa para fazer o reconhecimento do corpo no Necrotério de Nova Iguaçu.

Pertence ao P. R. e Não ao P. T. B.

A proposito da noticia publicada em nossa edição de 4 do corrente, intitulada "As vesperas das eleições paulistas", recebemos do sr. Arlindo Raposo de Melo uma carta em que o mesmo retifica a nota em questão, declarando pertencer ao Partido Republicano e não ao PTB, como saiu publicada.

PACTO DE NÃO-AGRESSÃO RUSSO-EGÍPCIO

CAIRO, 11 (U.P.) — O jornal "Al Misri", intimamente ligado ao partido "Wafdista" governamental, noticia ter tido conhecimento de que o Egito está pensando em assinar um pacto de não-agressão com a Russia.

Diz o jornal que esse assunto foi tratado ontem numa reunião secreta da Camara dos Comuns.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Reponsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 48-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

COMPLETA SEÇÃO DE PERFUMARIA
MENORES PREÇOS!
NAO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já!
Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

DRAMA POLITICO-PARTIDARIO

Na UDN a Minoria Quer Dominar a Maioria

Dividem-se os Udenistas em Três Grupos: Colaboração Com o Govêrno, Independência, Oposição – Temor de Uma Nova Derrota – Cautelosos, os Mineiros – Até Aonde Vai a Influência de Osvaldo Aranha, Kelly e Mangabeira – Desorientação e Desconfiança – As Constantes Atividades Politicas

Reportagem de HUMBERTO ALENCAR
(Primeira de uma série exclusiva para ULTIMA HORA)



Odilon: *distanciado até dos udenistas de Minas*

Os partidos politicos brasileiros sofrem de certas doenças que lhes são comuns, na sua maioria, como comuns também, em sua maioria, são os seus programas. As crises que, vez por outra, lhes atinge, não decorrem de divergências doutrinárias ou de lutas pela execução dos seus programas. São crises personalissimas, vaidades feridas que se entrechocam na luta por uma melhor e mais conveniente posição politica.

Se ha uma peça do organismo democrático que não está funcionando bem é o partido politico. Esse funcionamento irregular, por sua vez, provoca uma série de fatores que inquietam e angustiam a vida democratica, determinando essa sensação de insegurança e descontinuidade, que preside, em geral, as nossas atividades públicas.

A UDN não se divorcia da regra geral. Constituida, em 45, como uma colcha de retalhos, pleiteando, precisamente, o retorno do país ao exercicio dos institutos fundamentais do regime, a ela estava destinado assumir uma posição de vanguarda na prática das instituições que se propunha preservar.

Tal, porém, não aconteceu, volvidos que são seis anos do seu aparecimento. Perdendo terreno na competição eleitoral de 3 de outubro, pois derrotada nos seus principais redutos — Minas Gerais, Bahia, Ceará — enfrenta, hoje, a UDN, uma delicada situação, decisiva para o seu futuro.

Divisão Udenista

Pràticamente existem na UDN três correntes. A primeira, que defende para o partido uma linha de independência, não se afogando na oposição nem se entregando ao colaboracionismo com o Govêrno, pronunciando-se, no Parlamento, de acôrdo com as oportunidades, pró ou contra as proposições que interessem ao Executivo, colaborando no que entender para o bem público e combatendo aquilo que julgar contra êsse interêsse; a segunda, que esposa uma aproximação mais direta com o Govêrno, aceitando a tese da coalisão politica em benefício da democracia e para propiciar uma mais acelerada solução dos problemas vitais brasileiros; e a terceira, que se mantem intransigente na oposição, constituida de uma pequena minoria.

Fôrça do Equilíbrio

O primeiro grupo, que defende a posição centrista, tem na sua vanguarda grande parte dos mineiros. Justificando essa atitude, arguem os seus prosélitos que o Partido, justamente pelos princípios que informaram a sua fundação não se deve entregar, de corpo e alma, a uma solução antecipada, quando ainda estão escuros os horizontes politicos nacionais. Vislumbra a vantagem de assim se constituir numa fôrça de equilíbrio capaz de impôr, em futuro próximo, reinvindicações que assegurem o seu crescimento e, assim, permita reconquistar o terreno perdido em 3 de outubro. Isso porque não se engana acha muito difícil poder, politicamente, a UDN, enfrentar sòzinha o pleito sucessório futuro.

A maioria da bancada udenista mineira assim pensa, tendo o apoio do próprio líder Soares Filho. Assim pensando, porém, não está infensa ao problema do Govêrno de coalisão, reservando-se, entretanto, para examinar objetivamente o assunto quando êle surgir, na sua devida oportunidade.

Cleofas: *iniciativa e colaboração*

Colaboração Com o Govêrno

Entende, entretanto, a segunda corrente, que o voto parlamentar é um voto politico. Que apoio politico sòmente se deve dar em troca de apoio politico. Que o fim primordial da atividade politica é proporcionar o bem estar e a felicidade coletivos. Ora, dando ao Govêrno apoio nas casas do Parlamento, em determinadas circunstâncias, entende êsse grupo que está concorrendo para prestígio e fortalecimento do Govêrno, contribuindo para que a maioria melhor se arme para os embates futuros, enquanto a UDN, desgastando-se, nada capitaliza dêsse apoio. Argumenta que enquanto a UDN fica nessa situação, os correligionários no interior do país sofrem as consequências nítidas da oposição, e que não é justo que o partido colabore com uma atitude que pode ser chamada de indiferença política, para o sofrimento dos seus amigos espalhados por todo o país.

Enfileira-se nesta corrente, em sua grande maioria, a UDN nortista, que tem já alguns dos seus mais destacados elementos colaborando com o Govêrno, quer no campo politico-administrativo, como o sr. João Cleofas, quer no campo [illegible]mente administrativo, como o sr. Jurací Magalhães, ou ainda no campo técnico, como o senhor Edgar Arruda que, derrotado como candidato ao Govêrno do Ceará, foi nomeado procurador da Prefeitura carioca.



José Augusto: *Alergia à linha Mangabeira*

Sempre Oposição

A facção que defende intransigentemente a linha oposicionista é, hoje, na UDN, uma pequena minoria composta, geralmente, de intelectuais sem maiores compromissos diretos com a politica do interior e que encontram, nessa atitude, vasto campo para suas atividades, no sentido de capitalizar prestigio eleitoral.

A frente dessa corrente, nos conselhos partidários, está a seção carioca, e no Parlamento, o sr. Aliomar Baleeiro, acompanhado até certo ponto pelo senhor Bilac Pinto.

Também nessa linha se enfileira o sr. Odilon Braga, que dêsse modo se distancia do pensamento da maioria dos correligionários da bancada federal mineira e mesmo da seção estadual de Minas Gerais.

Ainda há pouco tempo, quando do envio, ao Congresso, pelo sr. Getúlio Vargas, das mensagens relativas à intervenção do Estado no domínio econômico, o sr. João Franzen de Lima, presidente da seção udenista mineira, enviou à bancada uma carta solicitando-lhe votasse pela aprovação das mensagens, tendo em vista as simpatias populares que as proposições despertavam. Foi portador dessa mensagem o sr. Alberto Deodato que, antes, tivera um debate com o sr. Bilac Pinto a respeito da posição politico-partidária.

Outro fato, que bem ilustra êsse nítido diferenciar das correntes udenistas é o de ser a seção carioca a cobertura daqueles que não podem desenvolver, à larga, nos altos conselhos partidários, a sua atividade francamente oposicionista. Éste é o caso, por exemplo, do sr. Prado Kelly, que esposa a linha de oposição, sempre oposição. Também o do próprio sr. Odilon Braga que, temendo um choque na direção do partido, especialmente com os baianos, lá não receben festivamente o sr. Otávio Mangabeira, contentando-se com a recepção, que, por inspiração do sr. Adauto Lúcio Cardoso, foi oferecida ao ex-governador da Bahia pela UDN metropolitana.

Temor de Uma Nova Derrota

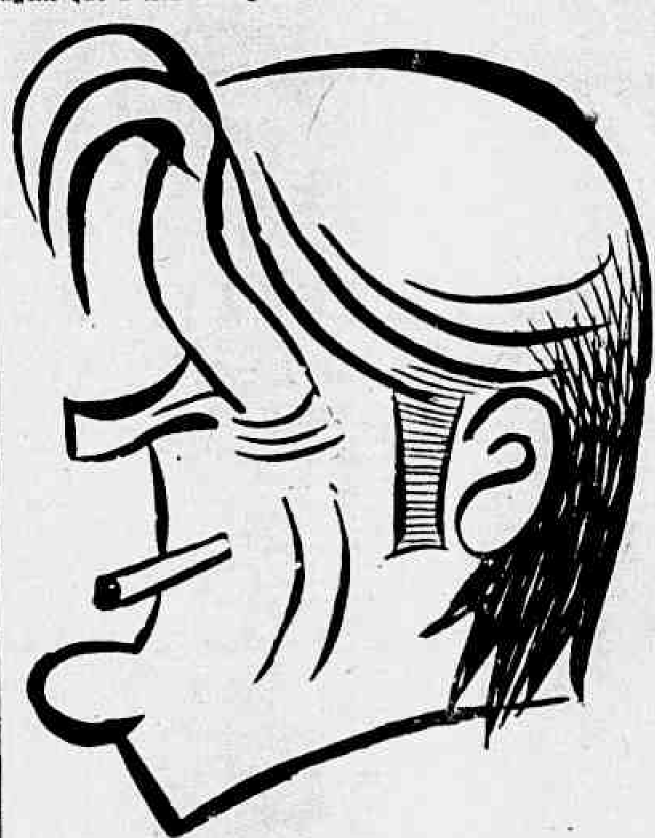
A UDN tem suas preocupações em tôrno da batalha da sucessão. Para a pequena minoria oposicionista o brigadeiro ainda é o grande candidato da UDN: uma vez brigadeiro, sempre brigadeiro. Fora dêle, não há salvação. Para a grande maioria, entretanto, o sr. Eduardo Gomes é inegavelmente a grande figura que impulsionou o partido, mas está inteira e definitivamente afastada a possibilidade de mais uma vez vir a ser candidato. Isso porque não tem o partido — segundo o entender da maioria — possibilidade de marchar com um nome seu para a vitória, e uma nova derrota teria consequências dolorosas na existência da UDN.

Kelly: *eminência parda do grupo oposição, sempre oposição*

Distanciando-se das massas, por fôrça do atendimento a uma elite que algema o Partido, vive, assim, a UDN o seu drama partidário. Os oposicionistas desejam o fracasso do Govêrno e o desgaste do populismo os outros, não. Desejam que se realize uma obra que constitua um dique à expansão extremista e que, aperfeiçoando as instituições, tendo em vista a realidade presente, aprimore a vida democrática, dela expulsando outros fatores que deformam o seu feitio.

Desorientação e Desconfiança

Há, entretanto, um receio generalizado de tomar uma decisão, receio êsse que se apodera justamente da maioria udenista. Essa indecisão é fruto de causas outras que estão influenciando o próprio movimento politico no Parlamento. Há uma certa desorientação e desconfiança. Éste é o clima politico que predomina na hora atual. Mas, isso, analisaremos nas reportagens que a esta se seguirão, de referência aos demais partidos politicos.



Aranha: *conselheiro dos mineiros*

Conselheiros

A UDN tem um verdadeiro Estado Maior que, fora da atividade politica, toma conhecimento dos fatos, opina e aconselha os correligionários. Se os srs. Prado Kelly e Otavio Mangabeira são as legitimas "eminencias pardas" do "slogan" oposição, sempre oposição, já o sr. Osvaldo Aranha é o conselheiro dos mineiros. Os do Norte, têm também os seus líderes. Além dos que estão colaborando com o Govêrno, vale mencionados os srs. José Augusto e Fernando Tavora. Todos êles francamente desfavoráveis à linha oposicionista.

A U. D. N. do Sul

Os udenistas do sul do país, de modo geral, sustentam a tese da independência, precisamente nos termos da atitude mineira. Os paulistas, também se alinham nessa posição. No caso, entretanto, de uma luta entre o PSP e o sr. Getúlio Vargas, os udenistas bandeirantes ficariam com o Presidente, porque o seu lema é derrotar Ademar.

O sr. Flores da Cunha, que é uma das reservas udenistas, vem atuando de conformidade com a corrente centrista do Partido. Nem excessos no ataque, nem adesão.

Enquanto isso, o sr. Afonso Arinos dá tratos à bola, preferindo, ao que se diz, abandonar a atividade politica do que escolher entre Getulio e Ademar.



Deodato: *emissário dos mineiros para que a bancada apoiasse a intervenção econômica e o juri popular*

Escolha, Hoje, do Senador e do Deputado Que Vão a Paris

Com a desistencia dos partidos, foram superadas as dificuldades para a constituição da delegação brasileira à assembléia geral da ONU, a realizar-se em Paris no próximo mês de novembro.

O presidente do Senado, sr. Café Filho, convocou os lideres para uma reunião hoje às 13,30 horas, a fim de indicar o nome do representante daquela Casa do Congresso. Identica providencia, com respeito ao outro ramo do Poder Legislativo, tomará por seu turno o presidente da Camara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, talvez ainda hoje.

Espera assim o chanceler João Neves da Fontoura, segundo nos declarou na manhã de hoje, completar nessas próximas 48 horas os nomes da delegação, que deverá ser presidida pelo secretario geral do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Mario de Pimentel Brandão, e constituida por um senador, um deputado, além dos embaixadores João Carlos Muniz e Gilberto Amado, nossos representantes permanentes na ONU.



VARGAS E A AMAZONIA — *"O transcurso da data do Discurso do Rio Amazonas, proferido por S. Excia., em Manaus, a 10 de outubro de 1940, é o motivo desta manifestação cívica, altamente significativa, de cordialidade e aprêço ao Chefe da Nação, em que parlamentares e filhos da região amazônica, com o pensamento voltado para a grandeza da Pátria comum, reafirmam seus sentimentos de amor à terra nativa e a alta conta em que têm os problemas ligados ao seu progresso e ao bem estar de seu povo". Com estas palavras o deputado Pereira da Silva iniciou ontem sua saudação ao Presidente Vargas, na oportunidade da visita que fez ao Chefe do Govêrno numeroso grupo de parlamentares, técnicos e outras destacadas figuras da administração, das finanças, do comércio e da indústria amazônicas, como um preito de reconhecimento pelo muito que o Chefe do Govêrno vem fazendo em benefício do progresso daquela imensa e esquecida região. Em agradecimento, o Presidente Vargas reafirmou sua disposição de trabalhar pela recuperação econômica do Amazonas, elogiou a colaboração prestada pelos presentes ao Plano de Valorização ora em estudos e terminou por evocar suas palavras de 1940, quando disse que o Rio Amazonas não deve ser apenas um capítulo da terra, mas sim um capítulo da própria história da civilização. Na foto, um aspecto da visita de ontem, no Palácio do Catete.*

O Dia do Presidente

FRAUDE OSTENSIVA E GENERALIZADA

"Lucros excessivos habilmente sonegados para lesar o fisco, fugindo ao pagamento dos impostos de renda e de vendas e consignações", eis, em sintese, a conclusão a que chegaram os peritos da Fundação Getúlio Vargas e da Comissão Central de Preços, no exame feito em milhares de balanços de firmas comerciais e industriais desta Capital.

Esse exame foi feito em obediência a determinações do Presidente da República, com o objetivo de conhecer a situação real do comércio de gêneros alimenticios do Distrito Federal, quanto à percentagem de lucro obtida no exercício findo.

"É lamentável, sr. Presidente, a situação encontrada", diz o sr. Benjamin Cabello, no relatório ontem entregue ao Presidente Vargas. E acrescenta: "Dos oito mil novecentos e setenta balanços examinados, 6.918 são duvidosos; 1.373 apresentam lucros excessivos, caracterizando-se a cobrança de preços extorsivos nos gêneros de primeira necessidade; 370 são visivelmente fraudulentos, com evidente sonegação de lucros para fugir aos impostos; e 308 são completamente inaceitáveis.

Os técnicos da fundação Getúlio Vargas assim se manifestaram: "O intuito primordial dos contabilistas que os elaboraram não foi o registro contábil real dos fatos ocorridos, mas sim a fraude ostensiva e generalizada".

PADRÃO ÚNICO DE BALANÇO

Diante da forma com que tantos comerciantes e industriais vêm sistemàticamente lesando o fisco e explorando a economia popular, o vice-presidente da CCP sugeriu ao sr. Getúlio Vargas a designação de uma Comissão Especial, constituida de nove membros, com a finalidade de estudar e elaborar um só padrão de balanços para o comércio e a indústria, além de medidas outras que impeçam futuras irregularidades e a impunidade ora observada."

FURANDO, DÁ...

O sr. Plinio Catanhede teve ontem o seu primeiro despacho com o Presidente da República, depois que assumiu interinamente a presidência do Conselho Nacional de Petróleo.

Como petróleo é assunto eminentemente inflamável, o o sr. Plinio Catanhede mostrou-se muito discreto para o reporter, dizendo que apenas apresentara ao Chefe do Govêrno uma breve exposição sôbre seus primeiros atos à frente do Conselho, coisas de simples rotina administrativa. Todavia, podemos apurar que, no decorrer do encontro, o sr. Getúlio Vargas fez muitas perguntas e o sr. Plinio Catanhede esclareceu, entre outras coisas que o Conselho está febrilmente entregue ao seu trabalho de locação e perfuração do maior número possivel de poços petroliferos, em vários pontos do país. Em outras palavras, disse o sr. Plinio ao Presidente:

— Furando, dá...

Por exemplo: na Bahia, ao norte de Salvador, na zona da Mata de São João acaba de ser descoberto um novo e grande poço. Os trabalhos de sondagem foram simples e muito pouco onerosos. Os técnicos ficaram entusiasmados. Um só poço foi suficiente. Metida a sonda, o ouro negro jorrou logo, num impeto de cachoeira represada.

Não há dúvida. Furando, dá...

INTIMIDADE

Um engenheiro residente na rua Monte Alegre, em Belo Horizonte, enviou um cartão ao Presidente Vargas, dizendo:

"Doutor Getúlio. Se o sr. quiser conhecer seu retrato moral tal como é na opinião pública, queira convidar-me para um almoço intimo. Serei franco e positivo.

De seu admirador
a) Benedito.

ALGODÃO

No despacho de ontem com o Presidente Vargas o Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas prestou amplas informações sôbre o declinio que ora se verifica na produção algodoeira do país, sobretudo no nordeste, onde a safra prevista não ultrapassará este ano trinta e cinco mil toneladas

Muito preocupado com o assunto, o Presidente da República recomendou ao Ministro da Agricultura, que submeta, com a maior brevidade possível, à sua consideração, as providências e medidas julgadas necessárias para promover a recuperação da lavoura do algodão, a começar do levantamento do nível de produção do nordeste.

Já no próximo despacho da semana vindoura, o sr. João Cleofas deverá apresentar ao sr. Getúlio Vargas um relatório sôbre as medidas recomendadas, de cuja aplicação depende o futuro de uma das mais importantes culturas agricolas do país.

NÃO HÁ PERIGO...

O presidente do Conselho Nacional de Petróleo, senhor Plinio Cantanhede, em sua audiência de ontem com o Presidente Vargas, disse mais que, dentro de pouco tempo, numerosos poços de petróleo serão abertos em São Paulo, no Paraná, no Amazonas e no Maranhão, onde os estudos de prospecção já evidenciaram a existência de vastos lençois petrolíferos.

— No Maranhão também? — perguntou o Presidente.

E o sr. Plinio confirmou:

— Sim, Presidente, no litoral do Maranhão.

O sr. Getulio Vargas sorriu e acrescentou:

— Muito bem. Agora parece que o Maranhão está calmo e não há perigo de explodir...

ANIVERSÁRIO DE UM DISCURSO FAMOSO

Há onze anos passados, na data de ontem (10 de Outubro de 1940) o Presidente Vargas pronunciou o seu famoso discurso do Amazonas, no qual lançou as bases do seu gigantesco plano de aproveitamento dos fabulosos recursos daquela esquecida região. As palavras do Chefe do Govêrno tornaram-se legendarias e ainda hoje ecôam, como um verdadeiro brado de alerta através do tempo. Foi o Presidente Vargas o primeiro governante a enfrentar, com decisão e patriotismo, os problemas amazônicos.

Dai a homenagem que lhe prestaram ontem os parlamentares, técnicos e numerosas outras pessoas ligados à terra e aos problemas da grande região.

Apresentados ao Chefe do Govêrno, no Palacio do Catete, pelo sr. Romulo de Almeida, oficial de Gabinete e "expert" em assuntos econômicos, os visitantes manifestaram, através de seu intérprete o deputado Pereira da Silva — o reconhecimento do país e, especialmente, do povo da Amazonia ao Presidente Vargas, pelo lançamento das "bases centrais de seu grande programa de recuperação econômica da gleba imensa e feraz, programa que, uma vez executado, significará sua própria ressurreição".

Em agradecimento à homenagem, o Presidente Vargas pronunciou um discurso, no qual louvou a colaboração dos presentes à solução dos graves e urgentes problemas da Amazonia e reafirmou seu propósito de continuar trabalhando pela terra e o povo amazônico, não apenas como Chefe do Govêrno, mas sobretudo, como brasileiro. "Devemos estabelecer um Plano que supere a transitoriedade dos govêrnos — disse, á certa altura o sr. Getúlio Vargas, e acrescentou para terminar: "Sinto-me profundamente satisfeito com essa visita e estou crente de que levaremos avante esse Plano, a fim de que, como já disse em 1940, o Amazonas não seja apenas um capitulo da terra, mas sim, um capitulo da história da civilização."

INSURGEM-SE HOJE CONTRA O QUE ONTEM SUGERIRAM

Declarações do sr. Osvaldo Franco, Presidente da Divisão Econômica Cafeeira, Sôbre o Regulamento Causador de Protestos e Reclamos — O Regime de Cotas e o Pôrto do Rio de Janeiro — O Ministro da Fazenda Convocará os Estados Cafeeiros, Para a Próxima Semana, Atendendo a Sugestão do Govêrno do Paraná

O sr. Osvaldo Franco, presidente da Divisão Econômica Cafeeira, ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, a respeito do embargo à exportação de café, declarou-nos o seguinte:

— No convenio dos Estados cafeeiros, que se reuniu em junho do corrente ano, foi sugerida a fixação de cotas de exportação. O Ministro da Fazenda recebeu as sugestões dos representantes dos Estados cafeeiros, do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro e de todas as associações de classe que se fizeram representar, inclusive plantadores de café. Baseado nessas sugestões é que foi expedido o regulamento de embarque, que reproduziu textualmente a referidas sugestões dos interessados, sem lhes alterar uma virgula.

O Regime de Cotas

— Mas então... — íamos perguntando, quando o sr. Osvaldo Franco nos interrompeu:

— E' isso mesmo. E' contra o cumprimento do regulamento por êle sugerido, que se está agora insurgindo o comércio cafeeiro do Rio de Janeiro. Esse regulamento está na Portaria 368 de 12 de junho de 1951, e em seu artigo 10.º declara que "fica estabelecido o regime de cotas de exportação para todo o território nacional". Para o porto do Rio, foi fixada a cota de 355.000 sacas.

— O que acontece — prosseguiu o sr. Osvaldo Franco — é que o Governo está dando cumprimento ao Regulamento que não só foi pedido pelos interessados, como foi todo calcado nas bases por êles sugeridas. Recentemente, o govêrno do Paraná — tendo em vista a modificação ocorrida nas previsões sobre o volume da safra em curso, que se está revelando inferior ao previsto, em consequencia da sêca e dos prejuizos causados pela broca, — pediu ao Ministro da Fazenda fossem novamente convocados os representantes dos Estados cafeeiros, para reexame da situação.

Convocará

Estamos informados e podemos adiantar que o Ministério da Fazenda fará essa convocação para os primeiros dias da próxima semana.

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 27

Cognac
ARTIFICIAL
PEROLA
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS

"No Brasil Existe Liberdade de Imprensa"

Prosseguem os Trabalhos da Associação Inter-americana de Imprensa — Pugilato na Sessão de Ontem — Organização Dos Dissidentes

MONTEVIDEU, 11 — (United Press) — No relatorio que apresentou ontem ao 7.º Congresso da Sociedade Interamericana de Imprensa, o Comitê de Liberdade de Imprensa, referindo-se ao Brasil, diz o seguinte:

"Existe liberdade de imprensa. O Congresso aprovou uma lei promulgada pelo presidente Getulio Vargas que garante divisas estrangeiras aos editores que a necessitem para a importação do papel de imprensa, maquinaria e toda a especie de equipamento e material destinado a quaisquer publicações".

O relatorio do Comitê de Imprensa foi aprovado pelo Congresso, registrando-se apenas duas abstenções: as dos srs. Miguel Otero, do "El Nacional", de Caracas, e Domit Jaureguy, da cadeia associada "Garcia Valsecades", do Mexico.

Durante os debates que precederam a aprovação do citado Relatorio, na sessão de ontem à tarde, registrou-se uma cêna de pugilato entre dois jornalistas venezuelanos: Simon Gomez Maleret, atualmente exilado nesta capital, e Jesus Antonio Cova, do "Ultimas Noticias" de Caracas. O incidente foi provocado por uma troca de impressões sobre a situação politica venezuelana, tendo os dois antagonistas trocado socos em pleno recinto da Assembléia. Depois de separados pelos presentes, o jornalista Antonio Cova abandonou a sessão.

MONTEVIDEU, 11 — (United Press) — Os jornalistas latino-americanos que se retiraram da conferencia da Associação Inter-Americana de Imprensa apresentaram as bases, numa reunião realizada anteontem à noite, para a formação de uma Sociedade Latino-Americana de Imprensa e a realização de um Congresso.

Ficou decidido que, uma vez formada a dita sociedade, será realizado um Congresso, numa cidade ainda não escolhida do Rio da Prata. Esse detalhe será resolvido depois do regresso a Buenos Aires de todos os jornalistas que se retiraram da Associação.

Foi constituido um comitê provisorio, presidido pelo jornalista brasileiro Jorge Galvão, dois vice-presidentes, representantes de Cuba e do Brasil, um membro equatoriano e um argentino. Esse Comitê terá a seu cargo, em Buenos Aires, de tudo o que disser respeito à constituição definitiva da Sociedade Latino-Americana de Imprensa e à celebração do Congresso.

CORREIO EUROPEU

Chambord — Como hoje é o primeiro dia de caça autorizada, os cultivados campos se povoam de indumentárias minuciosamente cinegéticas e latidos de cães, mas lebres e perdizes estão alerta.

* * *

Sou um homem privilegiado. Posso tocar com as mãos a estreita mesa de mármore sôbre a qual Mauricio de Saxe foi embalsamado! E não sei que sacrilega pedra quebrou o vidro de janela no qual Francisco I gravou, com o diamante do seu real anel, o desencantado dístico que resumia toda uma longa experiência amorosa: "Souvent femme varie, bien fol est qui s'y fie".

* * *

— E como se manifesta a febre do feno?
O guia imaginário:
— Por um desejo irrefreável de beijá-la, minha senhora.

* * *

Depois de rodar por muitos donos, o castelo de Chenonceau foi parar nas mãos de Menier, o rei do chocolate, que o explora à visitação pública pela inocente quantia de sessenta francos por cabeça, e tal amor ao passado lhe proporciona uma renda talvez maior que a dos seus bombons.

Há o azul do céu, o azul de certos olhos e o azul inimitável de certos vitrais de Chartres, cuja fórmula se perdeu.

* * *

O nome do arquiteto estava gravado numa pedra da nave, mas o passo dos crentes, nas peregrinações a Chartres, apagou-o para sempre da memória dos homens.

* * *

Em Vendôme as abelhas vão buscar açucar nas confeitarias. E a primeira lebre descuidada foi preparada com sábio molho de vinho branco e cogumelos.

* * *

Incorporo aos meus nada despreziveis conhecimentos os seguintes brancos, tintos ou rosados: Beaugency, Muides, Cour-Cheverny, Vernou, Francueil, St. Martin-leBeau, Montlouis, Cher, Chinon, Coteaux du Layon, Azay-le-Rideau, Restigné, Ingrandes, Beaumont-en-Véron, Montsoreau, Souxay, Rablay e St. Lambert.

* * *

O balanço do segundo dia de caça foi de dois caçadores mortos e três feridos, além de um casal de namorados que, ao fugir de uma matilha, ia morrendo afogado nas águas rasas do Coson.

Por MARQUES REBELO

Pressão da Igreja Sôbre os Deputados

Recrudesce o Movimento do Clero Contra o Divórcio, Para Forçar os Representantes do Povo a Uma Decisão Acorde Com os Interesses da Igreja — Reacende-se, no Parlamento, a Rumorosa Controvérsia — O Deputado Nelson Carneiro Publicará um Livro Rememorando a Campanha do Divórcio no Brasil — Reportagem de GALBA MENEGALE (Exclusiva para ULTIMA HORA)

Avizinha-se o momento em que o país vai decidir, depois do julgamento da Comissão de Constituição e Justiça, no plenario da Camara dos Deputados, sobre a conveniencia de se instituir o divorcio no Brasil. Intensa expectativa publica antecede o desfecho da palpitante controversia, que tanto empolga os varios setores da vida brasileira, em meio à qual se fazem sentir as vantagens limpidas e incontestaveis do divorcio, para sanar os desajustamentos conjugais que entre nós proliferam.

À aproximação da batalha que no Parlamento então se travará, mobilisam-se as duas correntes que se degladiam na rumorosa questão. Enquanto o deputado Nelson Carneiro, lider da campanha divorcista, realiza pelo sul do país uma serie de conferencias para esclarecimentos das vantagens de seu projeto 786, recrudesce-se, sob os auspicios da Igreja Catolica, energico movimento de reação entre os fieis, com a participação das entidades e associações religiosas. E' evidente que os pronunciamentos favoraveis à proposição do parlamentar baiano, trazidos ao debate publico através de nossas colunas, agitaram sensivelmente as convicções de grandes circulos católicos, alvoroçando as mais variadas instituições e entidades religiosas que velam pela difusão do principio da indissolubilidade matrimonial.

Pressão da Igreja Sôbre os Deputados

No Rio, as atividades ditadas pela Cúria Metropolitana não se restringem apenas às práticas nos templos e nas congregações católicas. Nos últimos dias vem se intensificando a divulgação de numerosas listas para coletar assinaturas contra o divórcio, as quais são encaminhadas aos representantes do povo, sendo considerável a torrente de protestos que à Câmara dos Deputados vem afluindo por parte daqueles que, entre nós, comungam e propagam as idéias da Igreja Católica. Estão se repetindo, e agora com maior freqüência, as instrucões para que nos colégios religiosos, ou nos educandários dirigidos por católicos, se recomende a remessa de telegramas e mensagens individuais ao Parlamento. Convites da mesma natureza estão sendo endereçados às residências da Capital, ou por impressos amplamente distribuidos ou por telefone. Também as visitas que grupos de moças e rapazes vinham fazendo, de casa em casa, em vários bairros da cidade, estão recrudescendo.

Efetivamente, tais manifestações obedecem a um plano elaborado pelas altas autoridades eclesiásticas, que não poupam esforços nestas últimas horas para arrebanhar a maior quantidade possivel de reprovações de fiéis ao projeto do deputado Nelson Carneiro, com o propósito indisfarçável de forçar os representantes do povo a uma decisão acorde com os interêsses da Igreja.

Tal reação reside, principalmente, na receptividade que soube merecer, entre os parlamentares, o projeto de dissolução do vínculo matrimonial, após o prazo de cinco anos em que perdurar o desquite.

Cento e nove deputados emprestaram solidariedade ao sr. Nelson Carneiro, número que consagra à proposição do divórcio a maioria suficiente na Câmara dos Deputados, para a sua aprovação. Demais a mais, a campanha de esclarecimento promovida por ULTIMA HORA, auscultando os que propugnam ou simplesmente aceitam a instituição do divórcio no Brasil, alastrou-se com inédita facilidade pelos demais órgãos da imprensa brasileira, sempre com o interêsse da opinião pública, o que determinou o debate da questão, como sugerimos, em têrmos mais efetivos e mais amplos.

Esperançosos os Divorcistas

A corrente que pugna pela instituição do divórcio está realmente otimista com relação aos estudos que no Parlamento se processam sôbre a nova matéria de anulação de casamento proposta pelo sr. Nelson Carneiro, para corrigir grave deficiência do nosso Código Civil.

Estabelece êste apenas quatro casos para dissolução da sociedade conjugal, que se dará pela morte de um dos cônjuges; pela anulação do matrimônio; pela nulidade do casamento, ou pelo desquite, seja amigável ou judicial. Nossa legislação aceita como causas anulatórias sòmente fatos anteriores ao casamento, cuja revelação se fizer nos dois primeiros anos após a realização das núpcias. Na realidade, entretanto, segundo ensinamentos recolhidos pelo deputado Nelson Carneiro entre mestres da ciência, dezenas de razões de incompatibilidade invencível podem registrar-se em tempo além do que prevê a lei.

O professor Hélio Gomes, lente de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Direito, teve ensejo de enumerar a esquizofrenia processual, a psicose maníaco depressiva, a epilepsia essencial, entre outros estados mórbidos constitucionais, que, não obstante exame médico pre-nupcial, se acusarão sòmente anos depois que se estabelecer o vinculo matrimonial.

Por outro lado, vozes das mais eminentes de nosso mundo jurídico têm se pronunciado contra a complexidade do desquite, velharia abominável, que tem gerado situações estravagantes e estapafúrdias para os que dêle se pretendem valer. O desquite, desfazendo apenas a sociedade matrimonial, sem quebrar o vinculo entre os cônjuges, tem dado ensejo para que se multipliquem milhares de uniões ilícitas, sendo alarmante a porcentagem de familias brasileiras que vivem à margem da lei, tanto nas camadas mais afortunadas como nas classes menos favorecidas.

Dia a dia, cresce mais a avalanche de cartas e mensagens que o deputado Nelson Carneiro vem recebendo dos mais distantes pontos do país, levando à sua iniciativa a solidariedade de incalculavel numero de pessoas cujos lares não encontraram ainda solução para os sofrimentos que a complexidade da nossa lei sobre casamento vem gerando.

ADENAUER DENUNCIOU A PROPOSTA DA ALEMANHA COMUNISTA

BONN, 11 (United Press) — O chanceler Konrad Adenauer denunciou, ontem à noite, a proposta da Alemanha Oriental para uma reunião com os dirigentes ocidentais, qualificando-a de "patente tentativa de perturbar as negociações contratuais germano-aliadas" destinadas a tornar a Republica de Bonn uma nação independente e armada".

O chanceler e ministro do Exterior autorizou o secretario de Estado para os assuntos exteriores, Walter Ahlistein, a fazer tal declaração em seu nome, depois de um dia de silencio de Adenauer e depois de haver conferenciado durante três horas com os três Altos-Comissarios Aliados.

Com isso, Adenauer repeliu a exigencia apresentada pelos comunistas da Alemanha Ocidental para que o governo de Bona abandonasse as negociações sobre o rearmamento alemão.

TANGIDOS DO IRÃ — Londres — A bordo do último avião que trouxe de Bassora, no Iraque, os técnicos britânicos da refinaria de Abadan, no Irã, chegaram a Londres, entre outros, Alec Mason (à esquerda), gerente geral da Anglo-Iranian Oil Company em Khuezistan, e K. B. Ross, o gerente geral da refinaria de Abadan. A foto foi tomada no aeroporto de Londres, logo após a chegada. (Foto UP-ACME, via aérea)

Fraude de Uma "Missionária" na Importação de Automoveis

Requereu Mandado de Segurança

Dorine C. Hawkins, qualificada nos autos como de "prendas domésticas" e "missionária" ainda que não tenha declarado de que religião — impetrou, na 4.ª Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra o inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, sob a alegação de que o mesmo, abusivamente, apreendera o automóvel "Oldsmobile", coupé, 1951, que ela importou da América do Norte, para seu uso pessoal.

Entretanto, o juiz Alvaro Teixeira Filho verificou que a mesma pessoa já impetrara, anteriormente, junto com outros, na 3.ª Vara, idêntico mandado de segurança, daquela vez para obter a liberação de um automóvel "Chevrolet", cuja utilidade seria a mesma do segundo carro.

Constatando a falta de direito liquido e certo de Dorine Hawkins, e nêsse sentido despachando, frisou aquele juiz que a impetrante agiu fraudulentamente, com apresentação de documentos falsos, procurando disfarçar a importação de dois automóveis", que certamente não empregará nos seus misteres de missionária.

Terminou o juiz mandando remeter cópia de seu despacho ao subprocurador geral, "como elemento para a defesa da União e "para quaisquer outras providências acaso cabíveis".

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DOIS Mundos

O Egito e a U. R. S. S.

DE MOSCOU

MOSCOU, 11 — Todos os jornais soviéticos publicaram em lugar de destaque os telegramas sôbre a denuncia pelo Egito do tratado com a Grã-Bretanha. Publicam igualmente outras noticias sôbre o Oriente Próximo, tais como as manifestações anti-britânicas realizadas no Iraque, onde, segundo diz, "os britânicos não se atrevem a andar pelas ruas sem uma escolta policial", e informa a respeito das próximas conversações anglo-franco-norte-americanas com a Turquia sôbre a coordenação do Exército turco com o bloco do Atlântico.

A imprensa soviética não faz comentário algum sôbre os acontecimentos anglo-egipcios, porém não se tem dúvida sôbre a atitude russa. Os circulos diplomáticos opinam que o govêrno soviético apoiará o Egito no Conselho de Segurança, se a Grã-Bretanha levar o caso a esse organismo da ONU. E' crença geral, também, que a Grã-Bretanha se veja obrigada a aceitar essa nova situação, a exemplo do que lhe aconteceu com a nacionalização do petróleo do Irã.

Por outro lado, segundo circulos egipcios, o comércio egipcio-soviético está aumentando. Sabe-se que os soviéticos são um dos melhores clientes de algodão do Egito, os quais, por sua vez, vendem "grandes quantidades de trigo aos egipcios". — (U.P.).

Opinião de Kirk

NOVA YORK, 11 — Alan Kirk, Embaixador dos EE.UU. em Moscou, declarou ontem, por ocasião de sua chegada, que não "ficara mais surpreso do que o resto do mundo" ao saber que os russos, recentemente, haviam feito explodir uma bomba atômica.

Os jornalistas perguntaram-lhe, em seguida, se, na sua opinião, o povo russo tinha o espirito orientado para a guerra ou a paz. Ele respondeu: "A imprensa, o rádio e o cinema russos fazem uma violenta campanha contra o mundo ocidental e os Estados Unidos, em particular, mas o povo russo deseja, como os povos de tôdas as nações do mundo, uma vida pacifica". — (A.F.P.).

Intercâmbio Brasil-U.R.S.S.

DE N. YORK

WASHINGTON, 11 — O Brasil procura aumentar suas trocas comerciais com a União Soviética e os paises comunistas. Assim é que técnicos interpretaram a decisão do Senado e do govêrno brasileiros, de enviar um ministro plenipotenciário à Praga. Além disso, os meios bem informados desta capital exprimem a opinião de que o Brasil restabelecerá, muito breve, relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética. Considera-se que o ministro João Neves julga que seu país poderá beneficiar-se com certas vantagens comerciais se mantiver relações mais normais com aqueles paises.

Os meios oficiais desta capital evitam formular qualquer comentário: frisa-se apenas que se trata de um problema que interessa sòmente ao Brasil. Limitam-se a reafirmar que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos são mais estreitas do que nunca.

Quanto às vantagens comerciais que obterá o Brasil após o restabelecimento de relações comerciais com a União Soviética e a Tchecoslováquia, acredita-se em Washington que o govêrno do Rio procurará obter máquinas agrícolas e industriais, em troca de café e algodão.

Ocorre lembrar que o Brasil sempre evitou, no quadro da defesa do hemisfério, exportar para leste materiais estratégicos. — (Davidson, F.P.).

A Portas Fechadas

WASHINGTON, 11 — Uma reunião a portas fechadas dos dirigentes da Comissão Nacional Americana de Energia Atômica, e do Departamento da Defesa, verificou-se ontem no Pentágono. Os meios informados fazem observar a persistência dos rumores sôbre a possibilidade do emprego de armamentos atômicos na Coréia, em consonância com as declarações públicas feitas por Gordon Dean e o senador Brian Mac Mahon.

E não afastam a possibilidade de que Truman pretenda dar aos militares a direção da planificação em matéria de energia atômica. — (A.F.P.).

RESENHA em 3 MINUTOS

• Reafirmando a sua intenção de não ceder absolutamente às exigencias do governo do Cairo, adianta-se que a Grã-Bretanha está estudando a possibilidade de estabelecer um "corredor aéreo" para garantir o abastecimento dos 10.000 soldados britanicos destacados na zona de Suez. — LONDRES, (U.P.).

• Truman promulgou ontem a lei de auxilio militar e econômico às nações anti-comunistas, num total de 7.483.000.000 de dólares. Averell Harriman foi escolhido pelo Presidente para dirigir o novo Escritorio de Segurança Mutua — o orgão encarregado da distribuição desse auxilio. — WASHINGTON, (U.P.).

• Os meios autorizados londrinos revelaram que os EE.UU. e a França apoiam integralmente a atitude de firmeza adotada pela Grã-Bretanha na defesa dos direitos que lhe são concedidos pelos termos do Tratado Anglo-Egipcio de 1936, inclusive no que diz respeito à manutenção de tropas na zona do Canal de Suez. — LONDRES, (U.P.).

• O embaixador João Carlos Muniz, presidente em exercicio do Conselho de Segurança, concordou com o adiamento da próxima reunião desse organismo, atendendo, assim, ao pedido que lhe fôra formulado pelo primeiro ministro iraniano, Mohammed Mossadegh. Dessa forma, é pouco provavel que o Conselho se reuna antes da proxima segunda-feira, quando, então, ouvirá os argumentos do chefe do governo de Teerã sobre a crise do petroleo anglo-iraniana. — NAÇÕES UNIDAS. — (U.P.).

PROPOSTA A CRIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS CENTRO-AMERICANOS

SAN SALVADOR, 11 (U. P.) — Estão reunidos nesta capital os ministros do Exterior das cinco republicas centro-americanas: Guatemala, Honduras, Nicaragua, Costa Rica e El Salvador.

A reunião dos chanceleres centro-americanos tem por fim estudar a criação de um organismo capaz de encarregar-se, de forma permanente, da solução dos problemas comuns aos cinco países; a Organização dos Estados Centro-Americanos. Tal organismo será criado em virtude do acordo aprovado pelas cinco republicas interessadas.

Durante a reunião de ontem, o presidente da Republica de El Salvador, coronel Oscar Osorio, usou da palavra para acentuar a necessidade existente para a criação daquele novo organismo, respondendo-lhe o chanceler de Nicaragua, Oscar Sevilla Sacasa, que tambem se mostrou inteiramente favoravel àquela iniciativa.

O Egito Não Cederá

CAIRO, 11 (U. P.) — Fontes oficiais declararam que o Egito repelirá qualquer formula para resolver a crise anglo-egipcia, a não ser que inclua a retirada completa das fôrças britânicas do Canal de Suez.

A Itália no Congresso

ROMA, 11 (A. F. P.) — A delegação italiana ao Congresso da União Latina, que iniciará os seus trabalhos no Rio de Janeiro na próxima semana, será chefiada pelo sr. Giulio Andreotti, sub-secretário de Estado na presidência do Conselho. A delegação italiana deixará esta capital amanhã, por via aérea.

Acheson Protesta Contra a Denúncia do Tratado Anglo-Egipcio

Acheson

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, protestou vigorosamente contra a decisão "unilateral" do Egito de expulsar as tropas britânicas da zona do Canal de Suez e disse que as potências ocidentais oferecerão, dentro em breve, uma "solução" de transação para a grave disputa.

Acheson pediu ao Egito que demonstre "o devido respeito às obrigações internacionais", esperando a negociação de um acôrdo à base de novas propostas que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França apresentarão "dentro de poucos dias".

Falando aos jornalistas, ontem, Acheson censurou acremente o govêrno egipcio, por ter o mesmo anunciado que segunda-feira tem a intenção de denunciar antigos tratados, segundo os quais a Grã-Bretanha guarnece a zona do Canal de Suez e compartilha com o Egito da administração do Sudão.

Acheson disse que o govêrno do Egito sabia que as potências ocidentais estavam a ponto de apresentar "novas propostas". O Secretário de Estado apoiou também o argumento britânico de que os tratados não prevêm a "ab-rogação" unilateral pelo Egito, porquanto são compromissos que só podem ser modificados de "mutuo acôrdo".

Completo Acordo Entre Aliados e Comunistas

TOQUIO, 11 (United Press) — Os oficiais de ligação aliados e comunistas reuniram-se hoje em Pan Mun Jom para eliminar o último obstáculo que impedia o reinicio da conferência de armisticio na Coréia: o tamanho da zona neutra.

Uma transmissão da emissora de Peiping disse que os oficiais aliados e comunistas chegaram a um acôrdo sôbre todos os pontos, ontem, incluindo entre êles o local onde será estabelecida a sede da conferência, equidistante de Pan Mun Jom, local preferido pelos comunistas, e a aldeia de Songyon-Ni, proposta pelos aliados.

Acredita-se que os oficiais de ligação também chegaram a um acôrdo acêrca do tamanho da zona neutra, apesar da exigência comunista de que a mesma seja maior do que desejam os aliados. Contudo, os aliados estão de acôrdo em que a zona proposta pelos comunistas esteja "livre de ataques".

Iniciada a Campanha Financeira em Prol da Criança

O Movimento Abrangerá Todos os Estados da União e Será Conduzido de Forma a Unificar Todos os Esforços — Feriado, Amanhã, Nas Escolas da Prefeitura

A Campanha Nacional da Criança, organização que congrega mais de 500 instituições de proteção à maternidade e à infância em todo o país, iniciou, hoje, com um almôço no Salão Assirio, as suas atividades do corrente ano para a obtenção de recursos financeiros.

O filantrópico movimento, que conta com o apôio das mais representativas figuras das diversas classes sociais, visa a conjugação de todos os esforços, oficiais e particulares, para tornar cada vez mais efetivo o amparo à criança brasileira, proporcionando-lhe meios de desenvolvimento e aperfeiçoamento.

A campanha financeira de 1951 será orientada em cada Estado da União por uma só instituição, evitando-se assim a ação isolada, que nem sempre tem compensado os esforços dispendidos.

Comemorando-se, amanhã, o "Dia da Criança", o perfeito João Carlos Vital determinou à Secretaria de Educação a observância de feriado, nessa data, em tôdas as escolas da Prefeitura, bem como a organização de uma festa para a infância, a qual terá início às 15 horas, no Parque do Palácio Guanabara.

A festividade será iniciada com a execução do Hino Nacional, pela banda da Escola João Alfredo, seguindo-se uma oração do prefeito do D. Federal. Do programa, fazem parte diversos números de música, dança e ginástica, do qual participarão os alunos das diversas escolas da Prefeitura.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

Troquem Seus Cupões Num Dos Seguintes Lugares:

Rádio Clube do Brasil — Av. Rio Branco, 181 — 3.º andar — Cineac
ULTIMA HORA — Portaria — Av. Presidente Vargas, 1988.
Tonelux — Rua Senador Dantas, 34/36
Café Lamas — Rua do Catete, 295 (Largo do Machado)
Casa Natal — Rua dos Romeiros, 100 — Penha
Farmácia Santos — Rua Conde de Bonfim, 436 (próximo à Praça Saenz Peña)
A Queridinha — Rua Arquias Cordeiro, 269 — Méier
Casa Elegante — Estrada Marechal Rangel, 94 — Madureira
Arte Copiadora — Rua José Clemente, 30 — Niterói
Editora Brasil-América — Rua Gen. Almério de Moura (antiga Abilio), 302 — São Januário.

CARTEIRA PERDIDA

Roga-se o obsequio a quem encontrou uma carteira, perdida nas imediações da Praça Saens Pena, enviá-la pelo correio, juntamente com o livro de cheques do Banco da Bahia, de números 24.551 e 24.560, assim como todos os documentos que se acham na mesma, para o seguinte endereço:

AVENIDA RIO BRANCO, 181, 13.º S/1.301

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

CONTA-CORRENTE POPULAR

Limite: Cr$ 100.000,00 — Juros 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures)

Juros de 8% A. A. — Pagos Trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO DE 9.30 AS 16.30 HORAS

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça

Matriz: Avenida Presidente Vargas, 446

AGÊNCIAS:

TREZE DE MAIO	Av. 13 de Maio, 41
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 136
PENHA	Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES	Av. João Ribeiro, 3
CATETE	Rua do Catete, 271
COPACABANA	Av. N. S. Copacabana, 184

Banco Delamare S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
RIO DE JANEIRO

Tôdas as Operações Bancárias
ABERTO DE 8 ÀS 18 HORAS

AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE	Máximo 3 % a. a.
DEPÓSITOS LIMITADOS	
Limite de Cr$ 200.000,00	Máximo 4 1/2 % a. a.
Limite de Cr$ 500.000,00	Máximo 4 % a. a.
DEPÓSITOS POPULARES:	
Limite até Cr$ 100.000,00	Máximo 5 % a. a.
DEPÓSITOS À PRAZO FIXO:	
Prazo de seis meses	Máximo 5 1/2 % a. a.
Prazo de doze meses	Máximo 6 % a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
Aviso de 60 dias	Máximo 4 % a. a.
Aviso de 90 dias	Máximo 4 1/2 % a. a.
Aviso de 120 dias	Máximo 5 % a. a.

As melhores taxas de cobranças S/O País - (::) - Cofres de aluguel

Cheques pagáveis em qualquer agência

Descontos - (::) - Cauções - (::) - Cobranças

O Fôro Intimo

Os Desembargadores e os Embargos



A 1.ª Turma de Embargos do Tribunal de Justiça resolveu que "não é embargável a decisão, com fundamento em voto vencido contrário ao próprio embargante."

Cabem os embargos, quando não é unânime a decisão da Câmara e, entre os três desembargadores, um discorda. Mas o bom senso recomenda a restrição estabelecida na jurisprudência, de que o oferecimento de embargos com a base em voto vencido, só pode ocorrer quando o embargante teria a lucrar, caso prevalecesse aquêle voto.

Na apelação cível em cujos autos foi inserto o acórdão da 1.ª Turma de Embargos, o embargante queria 20% sôbre o valor da causa, de honorários. A Câmara fixou em 10% e o voto vencido, em mais ou menos 5%. Se vencesse o ponto de vista do desembargador vencido, seria paga a metade do que foi concedido pela Câmara, com prejuizo para o embargante.

Era caso para dar-se êle por satisfeito com os seus 10% que atingiam a elevada soma de Cr$ 113.000,00, raciocinaram os doutos desembargadores.

FLORIAN

SUICIDIOS, ASSASSINATOS, GUERRA E DESGRAÇAS SEM CONTA EM 1952

A Morte de Stalin e do Rei Jorge VI, Campanha Pró-Divórcio e Outros Acontecimentos Previstos Pelo Professor Rubens Peiruque — Um Brasileiro Fará Nova Descoberta e um Militar de Alto Destaque Será Assassinado

FORTALEZA, 11 (De correspondente) — Encontra-se nesta capital o professor Rubens Peiruque, astrologo e matemático, que em 1942 predisse a destruição do Terceiro Reich, a queda de Hitler, o advento da paz em 1945, a divisão da Alemanha e outros acontecimentos, bem como o destino da Itália e do Japão.

Falando sôbre os acontecimentos futuros, profetizou o prof. Rubens Peiruque que o próximo ano marcará o preludio de violentas transformações sociais. Adiantou que a questão do divórcio atingirá proporções incriveis em todo o território brasileiro, com o lançamento de uma campanha em várias capitais e que culminará num formidável movimento no Rio de Janeiro. Grandes escritores se ocuparão do assunto e


O prof. Rubens Peiruque, o homem que prediz mortes, suicidios e mil outras desgraças, para o país e para o mundo

duas poetizas de renome sairão fazendo conferências pelo país. Haverá escandalos em altas familias da capital da República, desquites e crimes passionais em quantidade. O Brasil e a Argentina serão varridos por uma onda de suicidios e envenenamentos, acrescida de mortes misteriosas, enquanto homens e mulheres de representação social e política nesses países terão seus lares desfeitos.

Acrescentou que, segundo indicam os astros, morrerá, no próximo ano, uma grande personalidade da Russia, possivelmente Stalin. Também na Inglaterra e na Itália duas outras figuras mundiais morrerão. Uma delas será, provavelmente, o rei Jorge VI. A terceira morte de um grande homem se dará na America do Sul, talvez no Brasil.

Predisse que o fim de 1952 será terrivelmente ameaçador, de tal modo que muitos astrologos poderão fixar aí a terceira guerra mundial, que teria inicio com escaramuças e conspirações na Argentina, França e Espanha. O próximo ano — adiantou — será de grande influência para o Brasil. Um brasileiro fará uma nova e importante descoberta e sabios, técnicos e personalidades outras virão da Europa para o Brasil, que com isso usufruirá grandes beneficios, transformando-se num exemplo para o mundo.

Ainda, no final de 52, ocorrerá o assassinato de um militar de grande destaque no país. Haverá grandes tempestades no Nordeste, além de outras calamidades, mas a sêca terminará nesse ano.

DO QUINTO ANDAR AO SOLO

Manoel Ferreira Bastos, de 28 anos de idade, solteiro, reside e trabalha num prédio em construção situado na rua Voluntários da Pátria n. 86, de responsabilidade da firma Tancreto Ltda. Ontem, quando se achava no 5.º andar, perdendo o equilíbrio, caiu pelo poço do elevador, sofrendo várias fraturas. Levado ao Hospital Miguel Couto, o infeliz faleceu, sendo o fato comunicado à polícia do 3.º distrito.

JOALHERIA PASCHOAL
31 RIO BRANCO, 111
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito

Chegou sua vez!
POR CR$ 82.000,00
Apenas 100 casas financiadas.
Construiremos uma casa tipo BUNGALOW com financiamento em 4 anos, SEM JUROS
CONSTRUTORA BADARÓ LTDA.
Av. Presidente Vargas, 529 - 14.º - s/1402-1403



por isso empreguei minhas economias num lote do

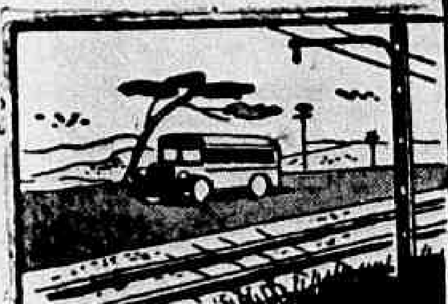
JARDIM GUARATIBA"

diz o sr. Washington Barbosa, 1.º sargento do Exército, que adquiriu o lote n.º 4, da quadra 28, no Jardim Guaratiba.

Você já tinha pensado nisso? Já tinha pensado que uma casa construida num lugar como o Jardim Guaratiba pode servir tanto para V. passar os fins de semana e as férias de verão como também para uma ótima renda? É um negócio que a qualquer momento pode lhe servir de apôio financeiro, desde que V. se resolva a lançar mão dêle. O Jardim Guaratiba está situado pertinho de Campo Grande, cidade com todos os recursos — inclusive Bancos — e a 60 minutos do Leblon, pela nova Av. Litorânea

Veja as vantagens dos terrenos do Jardim Guaratiba!




Bondes e ônibus atravessando o loteamento, em estrada asfaltada.

Bem pertinho de Campo Grande e a 60 minutos do Leblon, pela nova Av. Litorânea.

★

Posse imediata com a primeira das 60 prestações mensais, sem juros


A linda e pitoresca praia de Guaratiba a poucos metros do loteamento.

NÃO PERCA VOCÊ TAMBÉM ESTA OPORTUNIDADE! COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO VOCÊ TOMA POSSE IMEDIATA DO SEU LOTE DE 600 M²

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob o n.º 212, de acôrdo com o Dec. 58

OSA
ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR - TELS.: 43-8276 - 43-8468 - 43-9998

STANDARD

Preencha, recorte e envie-nos êste cupom, para obter maiores esclarecimentos, sem o menor compromisso. U. H.
Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade .... Telefone ....

MARQUE HOJE MESMO A SUA VISITA AO JARDIM GUARATIBA E FAÇA UM PASSEIO



UMA LINDA RODOVIA TÔDA ASFALTADA!

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

Atirem a Primeira Pedra

O Berço Vasio

Escreve NELSON RODRIGUES

Maria de Castro resistiu o máximo. Tinha 19 anos, um ar de menina e pouco sabia da maldade dos homens. Mas uma tia solteirona vivia dando conselhos e emitindo opiniões:

— Homem nenhum presta!

Maria, se bem que impressionada, objetava!

— Mas êle diz que casa!

— Casa o que! casa coisa nenhuma! São todos a mesma coisa! Não valem nada! Uns falsos!

Por fim, voltava-se contra a própria sobrinha:

— E você é uma boba muito grande!

A qualidade dos argumentos da velha senhora podia ser suspeita. Mas o tom com que ela os proferia, ou uivava, seus olhos de fanática, o ritus de louca, arrepiavam a mocinha. De noite, com o namorado, Francisco Caetano, puxava o assunto:

— Você casa mesmo?

E êle, com a maior boa fé:

— Evidente !

Maria fazia suas as palavras da tia:

— Os homens são tão falsos!...

Êle saltava:

— Menos, eu! Eu, não!

— Jura?

— E precisa jurar, ora essa!

— Não custa!

— O rapaz enfezava-se:

— Você parece que não tem confiança em mim

— Tenho, sim, tenho, mas...

E êle, feroz:

— Olha, eu vou te avisando, desde já: quando eu for teu marido, tua tia não põe os pés na nossa casa!

A menina suspirava:

— Teu gênio é de amargar, meu filho!

Mas nem pedidos, nem lágrimas, nem coisa nenhuma o abalavam:

— Tinha graça que eu fôsse receber essa lacraia! Não quero ver tua tia nem pintada!

Êsses furores do bem amado, se bem que, por um lado, assustassem Maria, por outro lado traduziam um bom indíce de intenções matrimoniais. Com a passagem dos dias, ela se convenceu de que estava garantido o casamento. E se a tia — ranheta como ela só! — teimava nas suas advertências, a moça punha um ponto final:

— Ih, titia! Não sei que idéia a senhora faz de mim!

E a fulminava com o argumento!

— Eu já tenho 19 anos!

Réplica enigmática e sinistra da velha:

— Veremos! veremos!

Ora, na casa de Maria havia uma gata, aliás muito bonita, com um pêlo que chamava a atenção e justificava a pergunta:

— É angorá!

Um dia, alguém fez a descoberta notável: a gata ia ter nenen. E como se de um bonito animal e que, embora não sendo, parecia de raça, houve uma distribuição prévia dos futuros gatinhos na vizinhança. A senhora do lado berrou, aos quatro ventos:

— Um é meu! um é meu!

Só Maria pareceu não gostar dessa maternidade. Às vezes, ficava olhando a gata, pesada, enorme, arrastando-se pelas salas. Fazia um ar de nojo, virava o rosto, como se achasse o aspecto do animal uma coisa horrível. Essa irritação causou espanto, porque a moça sempre, sempre, adorara a gata e chegara, até, a dormir com ela. Era uma intolerância que dia a dia aumentava. Dizia para a criada:

— Tire esse bicho daqui!

O que aconteceu depois foi uma coisa que impressionou a rua toda. Acharam a gata no quintal, com a cabeça esmigalhada. Algum malvado, que nunca se soube quem foi, fizera aquilo com a pedra. E o pior é que o animal já estava morto e os gatinhos, amontoados no ventre materno, ainda estrebuchavam. A familia se horripilou alguém encerrou o caso, pondo a desgraçada na lata do lixo. E houve uma opinião unânime quanto á maldade do assassino de gatos. Passou-se Até que, uma tarde, a tia solteirona, chamou Maria :

— Vem cá, minha filha!

A mocinha estava diante dela :

— Pronto, titia!

Primeiro, a velha pôs os óculos: depois, comandou :

— Vira!

Maria obedeceu, se bem que exclamou :

— Ué!

E a velha :

— Você está com a cintura mais grossa!

— Eu?

— Você, sim, quem havia de ser? E eu não estou gostando nada, nem um pouquinho!

Maria, vermelhissima, engulindo em seco, gaguejou :

— Mas que é que tem? E' alguma coisa do outro mundo, é?

A tia, porém, não teve maiores dúvidas. Convocou o resto da familia disse, sem maiores preambulos, a dura verdade. O pai esbravejou :

— Eu mato! mato esse miserável!

— Calma, calma no Brasil! Não é assim quê se resolvem essas coisas! Primeiro, vamos chamar o rapaz!

Veio o rapaz. Estava com os lábios brancos, não ligava duas idéias, e tremia dos pés à cabeça. Jurou que se casaria, sim; deu sua palavra de honra. E como suava, o infeliz! A solteirona, esfregou as mãos :

— Então, ótimo, ótimo! Está tudo resolvido!

Meteram a menina dentro de casa. Quando aparecia visita, faziam ar compungido para dizer que Maria "não estava passando bem". E ninguém, por mais que quizesse pesquisar, ninguém via cheiro da menina. A tia, parecia exultante. Em virtude de sua mediação no caso, julgava-se quase que fisicamente implicada naquela maternidade. A's vezes, costurando roupinhas de criança, parava a agulha, num arrepio: "E se fossem gemeos?" Essa possibilidade causava-lhe uma dupla sensação de mau estar e delicia. Nutria a secreta esperança de ser a madrinha. E, enfim, nasceu a criança. Nos primeiros momentos, a velha, que estava no quarto, não quis olhar. Ouviu dizer :

— Menina!

Sem se conter e sem se virar, fez a pergunta :

— Tudo normal?

— Tudo!

Insistiu :

— Nenhum defeito!

— Perfeitinha!

Então, a solteirona não pôde mais com os próprios nervos. Caiu em cima de uma cadeira, aos soluços. Ainda chorava, quando deram o primeiro banho; e, entre lágrimas, recomendou que guardassem o umbigo. No mais íntimo de si mesma, considerava, já, uma ingratidão, das mais torvas, se não a convidassem para madrinha. O jovem pai veio espiar, e cheio de dedos, a filha. Também chorou, se bem que com mais comedimento. E ninguem ligava para mãe, entretidos todos com a recem-nascida. Passaram-se dois, três dias. No quarto dia, a familia acordou com o grito:

— O berço está vazio!

Precipitaram-se todos; houve um alarido tremendo. Pensou-se em tudo, inclusive no baby Lindebergh. Teria sido algum "gansgster"? em meio o chôro geral, havia um rosto incomovivel: o da própria mãe. Foi a velha solteirona que acabou reparando; e, apontando, uivou, com uma certeza terrivel:

— Ela sabe!

Maria ardia em febre, numa gripe subita. Apertada ferozmente, esbofeteada, acabou confessando tudo. De camisola fina e depois de ter calçado umas sandálias, foi até o quintal e indicou:

— Ali.

A solteirona pôs-se de cócoras, cavou a terra com as próprias unhas, ensanguentou os dedos. Ali estava o corpozinho da recem-nascida. A mãe se levantara, em meio da noite fria, esmigalhara a cabeça da criança; depois, com um pau, abrira uma pequena cova, cobrindo depois de terra. E voltara para o quarto, já resfriada.

A velha, com o queixo tremendo, os olhos de louca, gritava como uma possessa:

— Ela também matou a gata! também matou a gata!

ESMIGALHOU A CABEÇA DO COMPANHEIRO DE PRISÃO

Crime Barbaro no Presidio — Usou um Ralo de Esgoto — O Matador Tem Pessimos Antecedentes

No interior do Presidio do Distrito Federal, desenrolou-se bárbara cena de sangue, entre dois presidiários, que redundou na morte de um deles com o crânio fendido por golpes de pesada peça de ferro. Os protagonistas do trágico e tremendo episódio, apesar de moços, contam com péssima folha de antecedentes.

O FATO

João Evani da Silva, de 19 anos, detento número 76.633, que usa ainda os nomes de Hélio Domingos Alves, Nerio Domingos Alves, Vani da Silva e João Vani da Silva, é um velho pensionista do Presidio. Ali já esteve nada menos de quatro vêzes, cumprindo pena por furto, agressões e vadiagem. Ontem, o homem de múltiplos nomes, encontrava-se em companhia do presidiário Joaquim Pereira dos Santos, que cumpre pena por contravenção do denominado "jogo do bicho", jogando "triângulo", no páteo da retaguarda do "Pavilhão Bandeira", quando acercou-se dos dois, o detento Ramiro Martins dos Santos, de 21 anos de idade, solteiro e tem o número .. 80.789 e presentemente cumpre pena por homicídio. O homem de multos nomes entrou a discutir com o homicida. Trocaram insultos pesados. Com a intervenção de outros presidiários a contenda entre ambos serenou. Ao que tudo indicava a paz voltara a existir entre os rapazes. Ramiro Martins dos Santos, aparentemente calmo, afastou-se do grupo. João Evani da Silva reiniciou o jogo que a discussão interrompera.

Joaquim Pereira dos Santos que assistiu a cena de selvageria

O criminoso de morte esperou que os demais se afastassem e quando isto ocorreu, apanhou um ralo de esgoto, pesando cêrca de vinte quilos e num momento de distração de João Evani da Silva, aplicou-lhe violentos e sucessivos golpes no crânio, prostando-o. Acudiu ao local o guarda Petrolino de Oliveira, que arrebatou das mãos do criminoso a pesada peça e em seguida, removeu a vítima para a enfermaria, onde veio a falecer instantes após. Aliás ao que tudo indica, o infeliz presidiário já teria dado entrada ali, morto, pois seu crânio ficou amassado, dada a violência dos golpes. O assassino não ofereceu a minima resistência. Entregou-se aos guardas absolutamente sereno.

ANTECEDENTES DO ASSASSINO E SUAS DECLARAÇÕES AS AUTORIDADES DO 14.° DISTRITO POLICIAL

Com o número legal de testemunhas o criminoso foi apresentado às autoridades do 14.° distrito policial, bem como sua ficha de antecedentes. O 80.789, há poucos meses, assassinou com várias facadas nas costas, um taifeiro, na praça 15 de Novembro. Antes já havia sido condenado por tentativa de homicídio.

Ramiro Martins dos Santos, ao ser autuado em flagrante, declarou que há muito tornara-se inimigo da vitima, isto porque, de uma feita, tiveram, em consequência de libações alcoólicas, séria contenda no Cais do Porto. Nessa ocasião, o assassinado telo-ia ameaçado de morte. Para não morrer, deliberou eliminar seu inimigo.

Ramiro Martins dos Santos, que no interior do Presidio, usando um ralo de esgoto, matou um seu companheiro de prisão

Crê a policia, que o assassino esteja com a história narrada, apenas justificando seu bárbaro crime, cometido com requintes de selvageria.

Quem Sabe do Paradeiro de Maria da Gloria ?

Maria da Glória Sacchi, 55 anos, italiana, moradora na Travessa Geuder, 31, deixou sua residência no dia 1 do corrente, não mais regressando.

Sua mãe, Angélica Sacchi, apela para os leitores de ULTIMA HORA a fim de localizar a desaparecida.

O Sindicato Dos Lojistas e a Anistia Fiscal Municipal

O Sindicato dos Lojistas dirigiu-se ao prefeito representando contra o procedimento do Departamento de Renda Mercantil, que está recusando receber, sem multa, o pagamento do imposto, em atraso, de vendas mercantis, sob a alegação de que o mesmo não se acha incluido entre os constantes da Lei n.° 633, que concedeu anistia fiscal aos contribuintes da Prefeitura que se quitarem de seus debitos dentro de 30 dias, a contar de 3 do corrente.

A referida entidade solicitou do prefeito a plena aplicação da lei citada.

RESENHA Policial

ATROPELAMENTOS

— A ambulancia da Santa Casa de Misericordia, n.° 23.53, guiada por José Rosa, quando passava pela avenida Presidente Vargas com avenida Francisco Bicalho, atropelou Artur Pereira, funcionario municipal, residente na rua do Catete n.° 197. A vitima que sofreu escoriações foi medicada no Posto Central de Assistencia, tendo a policia do 13.° Distrito registrado o fato.

— Ao atravessar a rua do Catete, foi atropelado pelo onibus de n.° 8.14.35, Paulo Gonçalves da Silva, residente na rua America n.° 615, em Bangu. O motorista culpado fugiu, e a vitima com escoriações na perna direita foi medicada no Posto Central de Assistencia.

— Em frente à sua residencia, à rua do Lageado, 125, na Estação de Colégio, foi atropelado por auto não identificado, a sra. Luzia Faria da Silva, de 25 anos, casada, doméstica, que sofreu fratura da perna esquerda e ferimento contuso no frontal. Depois de medicada, ficou internada no Hospital Carlos Chagas, tendo o 24.° Distrito registrado a ocorrência.

— Quando esperavam uma condução, no ponto existente na avenida Osvaldo Cruz, próximo à sua residência. Aquela avenida, n.° 103, apartamento, 803, foram colhidos por um ônibus da linha III, da Viação Carioca, que subiu a calçada, o sr. José Pereira Guimarães, português, de 50 anos, casado, comerciário, e sua esposa, Aurea Teixeira Castro, de 34 anos, doméstica. O primeiro, com uma contusão no torax e escoriações, depois de medicado no H.P.S., retirou-se. Sua esposa, porém ficou internada, com ferimento contuso e deslocamento de substancia da coxa esquerda. Foi aberto inquérito no 3.° Distrito.

FATOS DIVERSOS

— Dolores Ferreira, de 30 anos, solteira, residente na travessa Castro Alves, barracão 663, no morro de S. Carlos, por questões de somenos importancia, após discutir com sua vizinha Angelina Pereira de Souza, moradora no barracão 778, agrediu-a a pau. A vitima teve uma contusão na cabeça sendo a agressora presa pelo soldado 4.065, da Policia Militar e apresentada ao comissário do 14.° Distrito.

— O operario Severino Felix da Silva, de 22 anos, solteiro, que trabalha numa obra da rua Real Grandeza, na noite de ontem foi visitar uns colegas empregados noutra obra da mesma rua, n.° 194. Depois de conversar longamente com os amigos, na hora de voltar, por estar tudo às escuras, caiu no poço do elevador. Com suspeita de fratura do cranio, foi internado em observação no Hospital Miguel Couto.

FOGO E DESABAMENTO NA RUA DE S. CRISTOVÃO

Panico Entre os Moradores do Predio — Todos os Moveis na Rua — Pessoas Feridas

Nos fundos da casa número 424, da rua de São Cristovão, esta madrugada, manifestou-se um incêndio que, em poucos instantes, destruiu as instalações da cozinha, móveis e utensilios que ali se encontravam, atingindo, em seguida, o quarto sanitário.

Lavrava o fogo com intensidade, quando os moradores do prédio despertaram, alarmados com o desabamento da parede da cozinha e sairam para a rua, pedindo socorro.

O motorista Adalberto Sizenando Vieira, do auto de praça 4.59.98, que faz ponto nas proximidades, imediatamente, com o vigilante municipal número 91, tomou a iniciativa de chamar os bombeiros e dar aviso à policia do 16.° Distrito.

Os moradores do predio carregaram todos os seus móveis para a rua e ali mesmo re instalaram, usando cobertores para se abrigarem do chuvisco.

A senhora Izabel Duarte, que reside com a sua familia no predio número 426, tambem, retirou os seus pertences da casa, colocando-os na calçada.

O sr. Eulorgio Coelho Vieira, que é um dos moradores da casa 424, onde teve inicio o fogo, retirou tudo que havia do seu quarto para a rua. Declarou à nossa reportagem que aqueles móveis estão segurados em Cr$ 45.000,00, não tendo sido, porem dignos de nota os seus prejuizos.

Móveis e demais utensílios domésticos que foram trazidos pelos moradores do prédio 424, da rua de São Cristovão, logo que irrompeu o fogo.

OS BOMBEIROS EXTINGUIRAM O FOGO RAPIDAMENTE

Os bombeiros do Cais do Porto, sob o comando do tenente Rivaud, atenderam com presteza ao pedido de socorro, chegando ao local em poucos minutos. Logo depois, chegava tambem um carro do Posto Central, sob o comando do tenente Roberto. Entrando em ação, os soldados do fogo conseguiram com rapidez dominar o sinistro, evitando que as chamas atingissem outras dependências do prédio. Tratando-se de construção antiga, desabaram as paredes da cozinha e do quarto sanitário.

Ao cair uma dessas paredes, foi colhido o bombeiro 290, Herminio Freitas, que sofreu várias contusões, inclusive na cabeça.

O motorista Adalberto Vieira conduziu-o ao Hospital da corporação, em Santa Alexandrina, onde êle ficou internado.

O comissário Amaral, do 16.° Distrito, esteve no local, solicitou a pericia e tomou outras providências de sua alçada.

SERVIÇO DE RAIOS X NO POSTO DO MEIER

Será Também Inaugurada a nova "Sala de Imprensa", Por Ocasião da Comemoração do 31.° Aniversário do Dispensário, Amanhã

Será comemorado amanhã, dia 12, às 10 horas, o 31.° aniversário de fundação do Dispensário do Meier, que atende aos casos de urgência dos moradores não só daquele bairro como de vários outros das proximidades, prestando grandes serviços à uma vasta população da cidade. Dentre as comemorações constam a inauguração do Serviço de Raio X do Dispensário, uma ampliação que há muito tempo ali se fazia necessária, e da nova "Sala de Imprensa", que o seu diretor, dr. Mário Figueiredo Gomes, atendendo à solicitação do administrador da casa, sr. Vicente Soares, resolveu por à disposição dos jornalistas ali credenciados.

Terá lugar, na mesma ocasião, também a inauguração da "Sala de Policia", a primeira a ser criada nos Hospital publicos do Rio para melhor instalação e condições de trabalho dos investigadores do D. F. S. P. que para lá são destacados.

Prisão, Tiro e Pânico na Cinelândia

Cêrca das 19,30 horas, passava pela Cinelândia o Capitão de Corveta, Lestoc Soares, casado, de 40 anos, residente na rua Mariana Portela n. 76, quando deparou com o individuo José Sales, solteiro, de 34 anos, residente na rua S. Luiz Gonzaga n. 1.028, que também usa o nome de José de Assis Santos. Tendo velhas contas a acertar com o referido individuo o comandante o deteve. José pretendeu fugir, quando surgiu o Policia Militar n. 99, o qual prestou auxilio ao oficial. Assim, os três iam rumando para a delegacia do 5.° distrito e ao chegarem nas imediações do Edificio Darke, na avenida 13 de Maio, o detido pretendeu fugir.

Houve certa confusão no momento, sendo ao final, José ferido a bala na coxa esquerda. Assim, o itinerário dêste último modificou-se pois antes de ir para a policia fez escala no Posto Central de Assistência. O comandante e o soldado prosseguiram e foram a presença do comissário Iolando. Ali a coisa ficou assim esclarecida. Disse o oficial que em agosto dêste ano, estava no Ministério da Marinha, quando ali apareceu José, a procura do capitão tenente Ozório. Como este não estivesse, o individuo a ele se dirigiu, dizendo estar numa situação aflitiva, acrescentando: "Estava jantando com minha senhora na Brasileira, e na hora de pagar a conta é que percebi ter deixado em casa a carteira. Sou amigo do Ozório e por isso vim procurá-lo". O comandante Lestoc, não teve dúvida em resolver tal situação, passando para o malandro a quantia de cem cruzeiros.

José, que tem prontuário de n.° 110.523, na policia mineira e se intitula advogado, não vacilou em dar outro golpe. Sabendo que a familia do capitão Lestoc residia em Belo Horizonte, passou um telegrama a genitora do oficial, d. Julieta Lestoc, como se fosse seu filho. Dizia, então, que iria aparecer um seu colega, o tenente coronel Valdemar Coutinho, que estando mal de vida, necessitava auxilio. Pouco depois ali aparecia o espertalhão, e conseguia da senhora nada menos de 8.200 cruzeiros. Satisfeita de ter atendido a um amigo do seu filho, d. Julieta fez a respectiva comunicação ao capitão que surpreso lá foi e soube pelos detalhes estar em cena o espertalhão. Ontem o encontrou e deu-lhe voz de prisão. José, sem esperar por aquela, pretendeu fugir, mas apareceu o soldado e a coisa se tornou dificil. Mais adiante repetiu o desejado sendo ferido.

AZAR NO SEGUNDO GOLPE

Os Chantagistas Agiam Contra a Construtora Universal

Heriberto Galvão e Paulo Fontes deram um golpe contra uma companhia construtora. Ao tentarem o segundo, foram apanhados em flagrante e levados para o 5.° Distrito

Dois chantagistas Heribelto Galvão, residente na rua Duvivier n. 28, e Paulo Fontes, com 19 anos de idade, sem residência certa, resolveram agir. Para tal, o primeiro dirigiu-se ao Banco Português do Brasil, onde, apanhando uma guia de depósito que costumeiramente fica sôbre o balcão, preencheu-a, colocando inclusive estampilhas e carimbos, dando ao falso documento, aparencia de ordem de cobrança contra a firma Construtora Universal, S. A., com escritórios na rua México n. 168, 12.° andar, cujo presidente é o sr. Herman Schroeder que se encontra presentemente na Europa, o que era aliás do conhecimento dos espertalhões. Por isso mesmo lá foi Paulo Fontes, cobrar 20 mil cruzeiros em favor de 100 ações da Cia Ultra Gaz. A coisa estava tão bem feita, que o filho de Hermann, sr. Horst mandou dar o dinheiro. Os meliantes ficaram satisfeitos e repetiram o golpe. Agora porém, em 10 mil cruzeiros. Para variar, além do recibo, juntaram uma carta ao presidente da Ultra Gaz, solicitando rapidez no pagamento. O responsável pela Construtora, desconfiando telefonou para a Ultra Gaz e descobriu a chantagem. Imediatamente se comunicou com o comissário Iolando do 5.° distrito que indo à rua México efetuou a prisão de Fontes e logo na esquina de Heriberto que aguardava o parceiro. Ambos foram levados à delegacia e devidamente autuados.

CURSO DE MÚSICA

A Central está estudando a possibilidade de criar na Estrada um curso de musica para os ferroviarios e suas familias. Os respectivos estudos estão a cargo do chefe do Departamento de Assistencia Social.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

SOLUPAN DETERGENTE

Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 435 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.° andar
Telefone: 52-4384

AÇÚCAR DE LUXO
TABLETES PEROLA
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Pedro Alves, 317 - 319
Rio de Janeiro

L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 20.° AND. — TEL. 23-1701 (REDE INTERNA)
Caixa Postal 1459 — End. Telegr. DORALICE
ARMAZÉNS GERAIS — CARGA GERAL E CAFE' — EMISSÃO DE WARRANT
FINANCIAMENTOS — SEGUROS — SERVIÇOS DE ESTIVA
DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
do e para o EXTERIOR
— CABOTAGEM —
Serviço especializado de cobrança das despesas no destino das mercadorias
Agente da POLISH OCEAN LINES, Gdynia, Polonia — SOCIEDADE LUSO-PANAMENSE LTDA. — Lisbôa — ISBRANDTSEN Cy. Inc. New York
FILIAIS: New York, Porto Alegre, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santos, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Salvador e Recife

Contra os Campeões do Mundo a Estréia de Heleno de Freitas no Santos

Finalmente está assentada a estréia de Heleno de Freitas no seu novo clube, o Santos. A mesma se dará no próximo sábado, por ocasião do encontro amistoso com o Palmeiras, a ser realizado no Pacaembu. A apresentação do discutido jogador está sendo alvo de grande expectativa, devendo levar ao Estádio, considerável público. Para êsse encontro, Aimoré colocará em ação o seguinte quadro: Manga, Helvio e Sarno; Nênê (Ventura), Olavo e Pascoal; Tite, Antoninho, Heleno Odair e Brandãozinho. Como se vê, estarão presentes à peleja tôdas as recentes aquisições do clube santista.

BOLINHAS

Pedro Moacir e Ivan Carvalho, em muito boa forma, derrotaram Paul Llerena e Gilberto Gama, respectivamente. Agora, em jogo de decisão, pelo Torneio Individual de 2.ª Classe da F.M.T., serão colocados frente a frente Pedro Moacir e Ivan Carvalho. As previsões são de uma partida duríssima e sem favoritos, portanto.

LOPES E JORGINHO, A ALA-CANHOTA

Como Deverá Formar o América Contra o São Cristóvão

O América encerrou na manhã de ontem os preparativos para a peleja de domingo com o São Cristóvão. Na forma do costume, o ensaio de conjunto teve lugar no gramado do River onde os "players" rubros movimentaram-se com extraordinária disposição, evidenciando assim ânimo para a tão desejada recuperação técnica. Nivaldino esteve de fora e como já salientamos está fora de cogitações para o choque de domingo. Em seu lugar aparecerá Natalino, enquanto a ala-esquerda deverá ser constituida de Lopes e Jorginho. E' que as condições fisicas de Ranulfo também não são favoráveis. Como se sabe, o magnífico meia-esquerda sentiu contra o Flamengo a contusão que o impediu de dar curso ao seu trabalho de ligação da defesa com o ataque.

O QUADRO PROVAVEL

Embora ainda não oficialmente escalado, o quadro do América deverá formar com Osni no arco. A zaga contará com Joel e Osmar. Na linha-média deverão formar Rubens, Oswaldinho e Ivan. E o ataque contará com Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho. Assim, Ranulfo não jogaria, mesmo porque Delio Neves deseja poupá-lo para o choque final do turno, com o Vasco. Os rubros entrarão em concentração hoje em Santa Tereza. No dia imediato voltarão ao campo do River para o individual decisivo. E em seguida o repouso será absoluto até o momento da peleja da rua Figueira de Mello.



JOEL EM MUITO BOA FORMA — *Os rubro-negros treinaram ontem com muito entusiasmo e muito acêrto para o Fla-Flu. Atuando bem a defesa, o ataque fez alarde de grande agressividade e boa pontaria. Joel foi a grande atração e correspondeu, formando ala com Hermes. O ex-botafoguense marcou um belo "goal" e mostrou que muito pode fazer pelo Flamengo, domingo. Na gravura, o ataque do Flamengo, tal como formará contra o Fluminense*

Primeira Regata Santos-Rio

Treze Inscritos Até o Momento — Dia Dezoito a Prova

Será iniciada dia 18, a I Regata "Santos-Rio", cuja partida terá lugar, às 16 horas, em Santos. Serve de base a essa regata de oceano a Taça "Cidade de Santos", gentilmente ofertada pelo dr. Joaquim Alcaide Valls, digno Prefeito de Santos, com disputa anual, no mês de Outubro.

Tem essa prova, por principal finalidade, o adestramento das guarnições brasileiras para as próximas regatas internacionais, ou seja a "III Regata Buenos Aires-Rio" a ser realizada no ano de 1953.

Está de parabens a Confederação Brasileira de Vela e Motor com a realização dêste grande evento, pois pelo número de barcos inscritos, já se pode assegurar do seu completo êxito.

CONCORRENTES

Até o presente momento, já solicitaram inscrições os seguintes iates:

"Vendaval" — Cmte. Fernando Pimentel Duarte — Brasil — Rio de Janeiro; "Bambino" — Cmte. Horacio Pereda — Argentina; "Vento Perso" — Cmte. Valter Bernhes — Itália; "Gualamú" — Cmte. Braz Camargo — Brasil — Rio de Janeiro; "Ondina" — Cmte. Joaquim Belem — Brasil — Rio de Janeiro; "Abaitaré II" - Cmte. Manoel Mendonça Lima — Brasil — Rio de Janeiro; "Majoy" — Cmte. Eduardo Simonsen — Brasil — São Paulo; "Aracati" — Cmte. Marinho Ferraz — Brasil — São Paulo; "Siroco" — Cmte. Bruno Hollnagel — Brasil — São Paulo; "Cairú II" — Cmte. Jorge Frank Geyer — Brasil — Rio de Janeiro; "Biscaya" — Cmte. Ragner Janer — Brasil — Rio de Janeiro; "Aldebaran" — Cmte. Joaquim Padua Soares — Brasil — Rio de Janeiro; "Galvinia" — Cmte. Frederico D'olne Jr. — Brasil — Rio de Janeiro;

Basquetebol Condensado

O Desportista José Enoch, Residente em Terras Paulistas, Deverá Ser Convidado Para Chefiar a Delegação de Basquete do Flamengo, Que Vai Excursionar Proximamente à Europa. Isto, Caso Dario Mello Pinto Não Possa Aceitar

O Mackenzie vem de perder um recurso que fez à Confederação, por não se conformar com uma decisão do Conselho de Julgamentos da FMB. E perdeu novamente...

Mas o fato é que a maioria dos desportistas pensam justamente ao contrário daqueles dois órgãos que negaram razões ao clube do Meier.

Entretanto o pior é que o relator do processo, dr. Jurandir Lodi, pràticamente não tomou conhecimento dêle por falta de provas. E outro conhecido advogado, muito tempo antes, para satisfazer uma de nossas muitas curiosidades, já dizia: "Para esclarecer a matéria, o relator pode requerer as exigências que julgar necessárias". Não será êste o caso?

• • •

Tijuca, Atlética Carioca, Jequiá e Carioca da Gávea são os filiados da FMB que não disputarão o Torneio de Lance-Livre, organizado como parte das comemorações do Dia do Basquetebol.

• • •

Seguiu carta do Mackenzie dando condições sobre sua temporada em Santa Catarina. Se forem aceitas, o clube de Murist Silva jogará no próximo mês de novembro em Florianopolis, Joinville e Blumenau.

Simões conhecido "coach" cajuti continua insistindo que os jogos de juvenis deveriam ser realizados aos sábados à tarde ou aos domingos pela manhã...

• • •

O Código de Justiça da Federação está quase preparado. Falta apenas a parte referentes a Processos. Seu relator declarou a reportagem que espera concluí-lo inteiramente dentro de mais ou menos 20 dias.

• • •

Enquanto isto Anibal Pellon continua dizendo que os catarinenses foram sempre gentis. Que o grande número de faltas praticadas pelos atletas locais não passa de uma demonstração cabal de falta de recursos. E que a indisposição da torcida contra um juiz paulista foi apenas um movimento de colegiais, sem maiores expressões...

SÁBADO COM TRÊS JOGOS

PROSSEGUIRÁ O TORNEIO ABERTO DE WATER-POLO

Terá seu curso na tarde de sábado o Torneio Aberto de Water-Polo, patrocinado pela F. M. N. e que vem atingindo nessa temporada um interesse incomum.

Na próxima rodada, que leva o numero 3, estrearão as equipes favoritas do Guanabara, Botafogo e Vasco, em partidas que muito prometem.

A sensação será sem dúvida o encontro entre Fluminense e Guanabara, anteriormente marcado para domingo e que a pedido dos dois rivais foi definitivamente fixado para a tarde de sábado, com inicio às 5 horas, na piscina do gremio azulturquesa.

O Guanabara campeão carioca conta em suas fileiras com valores exponenciais do poloaquático carioca, como Leo Rossi, Edson Perri, Nelsinho, etc., enquanto o tricolor, com uma turma muito nadada, vem melhorando de jogo para jogo, avultando em suas hostes Sergio, Marvio, Douglas, Grijó, etc..

Após este prélio, às 16 horas teremos o "match" entre Botafogo e Vascaino enquanto a rodada terminará com o encontro entre o Vasco e o Glorioso marcado para as 17 horas.

DOMINGO MAIS UM JOGO

A 4.ª rodada terá lugar na tarde de domingo, quando na piscina do Fluminense, às 16 horas, enfrentar-se-ão Lagoa e Estrela Solitaria, ambas as equipes vitoriosas na rodada inicial.

Ginetes Brasileiros Nas Provas do Madison Square

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Dois cavaleiros brasileiros chegaram ontem a Miami, em viagem para esta cidade, onde participarão das provas militares internacionais de salto que terão lugar no "Madison Square Garden" no dia 30 de outubro.

Os representantes brasileiros são o major Eloy Massey de Oliveira Menezes e o capitão Pedro Reinaldo Guimarães Ferreira. Ambos chegaram ontem pela manhã ao aeroporto de Newark.

Os cavalos dos militares brasileiros são esperados dentro de alguns dias.

"TAÇA JOSÉ DE VERDA"

Voltarão a jogar Fluminense x Country, pela "Taça José de Verda". Os jogos estão marcados para sabado e domingo, havendo intensa expectativa, aliás muito justificada. E' que Candido Cerone voltará a jogar e agora mais ambientado ao clima do Rio. O Country, por sua vez, contará com o grande

VINTE NOTÍCIAS

1 — Tudo indica que o duelo de torcidas, por ocasião do Fla x Flu, venha a constituir um espetáculo soberbo. Tôdas as providências foram tomadas para tal, e o público terá grandes surpresas.

2 — A sensação de hoje, se o tempo o permitir, será o FlaxFlu de volibol feminino, decidindo êsse setor dos "Jogos da Primavera".

3 — O Vasco está interessado na conquista do zagueiro De Sordi, pertencente ao XV de Novembro, de Piracicaba.

4 — Deverá dar entrada hoje na F. M. F. o pedido de desistência do ponteiro Joel, com relação ao seu processo.

5 — Segundo informações vindas da capital paulista, seria feito um intercâmbio entre juizes paulistas e cariocas.

6 — Foi iniciado ontem o inquérito contra Malcher. Depuseram os locutores Oliveira Junior e Geraldo Borges, bem como o juiz em referência. Hoje deverá depor o locutor Oduvaldo Cozzi.

7 — Serão julgados amanhã, pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F.: Décio, do Bangu; Jairo e Bandeira, do Canto do Rio; Larri, juvenil do Fluminense; Técnico Newton Anet; Bandeirinha, Lélio Egito Rosa, e os clubes Botafogo e Vasco.

8 — Segundo informam da capital paulista, o Bangu está interessado na conquista de Giancoli, do Ipiranga, e do médio Noronha, do São Paulo.

9 — O treino do Bangu, que havia sido antecipado para ontem, acabou transferido para a tarde de hoje.

10 — Dos mais demorados foi o encontro Pedro Moacir x Paul Llera, vencendo o primeiro por 3 x 2, no Torneio Individual da segunda classe da F.M.T..

11 — Na outra semifinal do mesmo Torneio, Ivan Couto venceu Gilberto Gama, por 3 x 0.

12 — Treina esta tarde o Bonsucesso, para o prélio com o Vasco. Após a prática os leopoldinenses irão para o Ilha Hotel, no Leblon, onde ficarão concentrados.

13 — A Portuguesa de Desportos está interessada em disputar um amistoso com o Flamengo, na próxima quarta-feira.

14 — No encontro de bola ao cesto realizado na noite de ontem, a A.A. Carioca venceu o Clube dos Aliados, por 55x36, na divisão de aspirantes, e na segunda divisão por 49x36.

15 — O Comitê Organizador dos III Jogos Desportivos Bolivianos pediu à C.B.D. a indicação de um juiz internacional de primeira categoria para apitar os jogos de futebol.

16 — Foi proibida a realização de jogos interestaduais em Rolandia, por estarem os clubes locais em débito de jogos anteriores.

17 — Heleno deverá fazer a sua estreia sábado, contra o Palmeiras. O sr. Jorge Chamas, se avistará hoje com o presidente do Vasco para decidir definitivamente a transferência do jogador.

18 — O arqueiro paranaense Pianowski, estava em litígio com o seu clube. O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paranaense deu ganho de causa ao jogador, considerando-o livre.

19 — A Policia do Exército conquistou o título de tricampeã dos Jogos Olimpicos Regionais, do Exército.

20 — A competição de natação dos "Jogos da Primavera" promete grande sensação. Fluminense, Botafogo e Icaraí são fortes candidatos à vitória na manhã aquática de domingo, na piscina do tricolor.

LOTERIA-FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
SABADO



Vá correndo buscar sua

TRAN-CHAN

"a melhor roupa feita"

Roupa TRAN-CHAN em resistente tropical de pura lã. Côres firmes. Própria para o clima do Rio.
De Cr$ 980,00 por
$ 785,

Roupa TRAN-CHAN em resistente linho mesclado, nas tonalidades: cinza, beije e azul. Rigorosamente pré-encolhida.
De Cr$ 980,00 por
$ 875,

Roupa TRAN-CHAN em casimira de pura lã. Padrões clássicos lisos e listrados. Própria para todas as estações do ano.
De Cr$ 1.150,00 por
$ 985,

Roupa TRAN-CHAN em bôa casimira de pura lã. Padrão "Sal e Pimenta". O traje para todas as ocasiões.
De Cr$ 1.350,00 por
$ 1.125,

Roupa TRAN-CHAN em tropical brilhante. Lanifício inglês. Nas corês: beijo, cinza, marron e marinho.
De Cr$ 1.450,00
$ 1.185,



Calça em tropical de pura lã, fio retorcido. Côres firmes variadas
De Cr$ 295,00 por
.225,

Calça de Gabardine. Resistente e rigorosamente pré-encolhida. Diversas côres.
De Cr$ 350,00 por
.265,

Calça "Kowarick". Superior casimira mescla de pura lã. Côres clássicas.
De Cr$ 450,00 por
.365,

CALÇAS AVULSAS PARA TODOS OS FÍSICOS!

A Esplanada
ROUPAS S.A.
CASA PARA HOMEM
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

No Labirinto Das Areias Monaziticas



A barra de Guarapari, com 17 pés de profundidade, e o respectivo trapiche, pôrto natural do contrabando de areias monaziticas

O homem e o burro, ambos explorados pelos donos das minas. O primeiro com um salário de fome e o último trabalhando dezoito horas por dia

Areia monazitica na primeira fase de tratamento, sendo transportada da praia para a usina

Minas exploradas por estrangeiros, que vendem a matéria prima nacional aos brasileiros. O homem que aparece empunhando a enxada, ganha 14 cruzeiros por dia, de sol a sol

Onde está a fiscalização do govêrno? A reportagem de ULTIMA HORA, em companhia de moradores de Guarapari, inclusive o Prefeito, mostram monazita que é encontrada em caixotes de madeira ao léu

Contrabando e Salarios de Fome no Litoral Capixaba, Onde o Uranio e o Torio, Elementos Indispensaveis á Defesa Nacional, Tomam Rumo Desconhecido

ULTIMA HORA conseguiu penetrar no labirinto da exploração das areias monaziticas.

Ao longo do litoral do Espirito Santo, o contrabando é normal e a extração do urânio e do tório — elementos de grande valor estratégico e reclamados pela Defesa Nacional — é feita com a absoluta ausência de representantes do Govêrno Federal.

O tório e o urânio, manipulados por refugiados de guerra, por falta de uma vigilância por parte das autoridades dos Ministérios da Guerra e da Agricultura, tomam, geralmente, rumo ignorado.

As usinas e os laboratórios funcionam no Espírito Santo e os felizardos fiscais moram em Copacabana...

Êstes fatos criminosos e que afetam à Segurança Nacional, serão narrados em duas reportagens de Edmar Morel que, em companhia do fotógrafo Adir Vieira, percorreu as jazidas de Guarapari, minas quase esgotadas e que continuam sendo exploradas por estrangeiros.

As fotografias desta página mostram que não existe fiscalização de espécie alguma nas jazidas e usinas de areias monaziticas, muito embora os Ministerios da Guerra e da Agricultura tenham responsabilidades definidas no assunto, pela lei n. 1310, de janeiro de 1951.

ULTIMA HORA publicará, amanhã, a primeira reportagem de Edmar Morel, que conseguiu penetrar no labirinto das areias monaziticas, percorrendo o litoral do Espirito Santo.

Daqui saem o urânio e o tório, elementos indispensáveis à Defesa Nacional e manipulados por refugiados de guerra. Que rumo tomam os minérios?

As riquezas do Brasil são assim: o jornalista mergulha as suas mãos nas jazidas exploradas a céu aberto

Aqui começa o grande negócio das areias. A máquina faz a separação e da monazita são retirados o tório e o urânio

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

Coréia Nos Jogos Olimpicos

A Coréia será representada nos proximos Jogos Olimpicos. A cidade de Helsinki, capital da Finlandia, sede dos Jogos, dirigiu um convite ao govêrno da Coréia Meridional, para Seul. A carta foi devolvida ao expedidor com a menção "destinatario desconhecido na cidade". Era que os norte-coreanos ocupavam Seul... Segunda carta foi enviada e teve mais sorte. Foi recebida, dessa vez, pelo presidente sul-coreano, Syngman Rhee, que voltára à sua capital, e respondeu aceitando o convite..

Spender-Paz

Os signatarios do Tratado de Paz japonês assinaram o documento pela ordem alfabetica dos paises. Assim, o primeiro a assinar foi o chefe da delegação da Argentina. O segundo foi o da Australia. Este, quando pegou na pena, rica caneta-tinteiro oferecida (uma a cada um) para a cerimonia por uma firma americana, pareceu hesitar. "Que há? perguntou um secretario. A caneta ou a pena não funcionam?" "Não é isto — retrucou o embaixador e chefe da delegação da Australia. E' que fico com um complexo de inferioridade assinando logo abaixo do delegado da Argentina. Veja que nome auspicioso: "Hipolito Paz"... Se ao menos eu, ao invés de ser Percy Spender, fosse Percy Pace..."

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 11 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 104

Tudo Azul...

A Casa Reard apresenta este "maillot" "Prima", em duas peças com o soutien em cetim lastex

Crimes que abalaram o Rio

★★ O Assassínio do "Mascate" ★★

★ Reportagem Retrospectiva de [illegible] Melo
★ Ilustração de [illegible]



13 — Um dos auxiliares do delegado, durante as batidas, encontrou uma foice manchada de sangue. Não havia a menor dúvida: era a arma do crime. Um dos curiosos, que se achavam no local, gritou espantado: "Esta foice é de Ladímio." Daquele Ladímio que, durante horas a fio, ficou guardando o cadáver do "mascate".



14 — Ladímio, de guarda do corpo, passou logo a grande suspeito. Tanto mais ainda quando Otero, o vendeiro espanhol, declarou ter visto Ladímio armado de foice momentos após ter passado o turco Miguel pela porta de seu boteco. Diante dessa declaração de Otero, o delegado não teve dúvidas: deu voz de prisão a Ladímio.



15 — Conduzido para a delegacia, o jovem negou, categòricamente, que tivesse assassinado o "mascate". Respondia com um não sêco a tôdas as evidências. Negou mesmo diante de sua amante que, tentando defendê-lo, só conseguiu complicá-lo, ao revelar que havia discutido acaloradamente com o "mascate", na manhã em que foi cometido o crime.



16 — No dia seguinte ao depoimento da amante de Ladímio, estava o delegado despachando alguns papéis quando foi procurado por uma mulher aparentando cinquenta anos de idade. Declarando ser mãe de Ladímio, em meio de um chôro muito nervoso, atirou sôbre a mesa do delegado um punhado de notas e niqueis sujos de sangue.

Serão Tabelados Com Margem Máxima de Quarenta Por Cento os Artigos de Natal



ABAIXO A EXPLORAÇÃO DO QUILOMETRO

A exploração existente no problema dos "taxis" é a do quilômetro. Isso ficou esclarecido, de forma clara, na "mesa redonda" organizada por ULTIMA HORA



A MESA REDONDA PROMOVIDA, ESTA NOITE, POR "ULTIMA HORA", NO RADIO CLUBE DO BRASIL — COM A PALAVRA OS MOTORISTAS VÍTIMAS DA EXPLORAÇÃO DOS GARAGISTAS — GRANDE INTERÊSSE DESPERTADO NO SEIO DA CLASSE

Como fecho da série sensacional de reportagens realizadas por ULTIMA HORA, subordinada ao titulo, "O MOTORISTA, ÊSSE DESCONHECIDO", daremos, hoje, a palavra aos diretamente interessados no assunto. A experiência colhida nos oito dias em que trabalhou como "chauffeur" de praça possibilitaram ao redator dêste jornal, incumbido de tal tarefa, fazer várias observações sôbre como vivem e como trabalham os profissionais do volante nesta capital. Tais observações foram amplamente divulgadas, merecendo, por parte da classe os mais calorosos aplausos, pela fidelidade com que foram relatadas. Foi um grito de alerta endereçado às autoridades encarregadas de estudar e resolver os problemas angustiantes que agitam os motoristas. Uma tentativa de solução que não venha, em absoluto, prejudicar os profissionais, tampouco o público, afogado numa onda de aumentos consecutivos. Surgiu, igualmente, a exploração a que estão subordinados setenta por cento dos motoristas que, não possuindo carro próprio caem nas garras dos "tubarões" que os alugam no regime de quilômetro rodado a preços exorbitantes, obrigando-os a viver do favor público, tirando nas gorgetas ou, em alguns casos, na cobrança excessiva dos preços das corridas, a remuneração necessária para a própria manutenção. Sentindo tudo isso e, mais, a inoperância das comissões instaladas para solucionar o assunto, ULTIMA HORA, atendendo ao apêlo que lhe foi feito por numerosos representantes da classe, resolveu dar uma oportunidade a que os interessados falassem, livremente, sem quaisquer constrangimentos; contassem de suas angustias e de seus problemas. Assim, em combinação com a Rádio Clube do Brasil, resolveu realizar, essa noite, às 22 horas, uma mesa redonda, à qual comparecerão todos os motoristas que tiverem queixas a formular, sugestões a fazer, desvendar, enfim, para o grande público o que é, na realidade, a vida que vive a grande maioria dos "chauffeurs" de praça do Rio de Janeiro.



O DIA DO PERDÃO

5.703.º YONKIPUR: — Tôda a colonia israelita do Brasil, como os judeus de todo o mundo, comemoraram ontem o "Dia do Perdão, ou dia de jejum. A partir das 18 horas do dia anterior, fora iniciado, em todos os lares israelitas, o jejum determinado pelas leis mosaicas e que deveria terminar às 18 horas de ontem, quando foi então tomada a primeira alimentação permitida aos jejuadores. Por motivo do referido feriado. Há 5.703 anos, diz a tradição os judeus festejam na data correspondente ao dia de ontem, o "Yonkipur", no qual os mosaicos jejuam durante 24 horas, em penitencia pelas faltas cometidas. Todo o dia é dedicado a preces, após o "Kol-Midra" que é a prece de abertura das cerimonias.

Este ano o "Kol-Midra" teve lugar às 18 horas de anteontem. Foram recordados os sofrimentos do "povo escolhido" e tôda a colonia israelita desta capital afluiu aos templos, prestigiando o cerimonial com despretenciosa contribuição que podemos notar nos aspectos acima tomados na manhã e na tarde de ontem nas Sinagogas da Rua de Santana e no Templo da rua Tenente Possolo.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 11 DE OUTUBRO DE 1951 - N. 104
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Rigoroso Contrôle Dos Frigoríficos

Diante das impressionantes denúncias de uma comissão de açougueiros, o vice-presidente da CCP resolveu intensificar a fiscalização — Impune a diferença de pêso nos fornecimentos

☞ (TEXTO NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

COLUNA da CIDADE

A RAZÃO DOS MÉDICOS

Não há quem possa contestar, com argumento honesto, a campanha dos médicos em favor de sua equiparação aos padrões já adotados na Prefeitura do Distrito Federal: "O" com quinquênios. A opinião pública, a principio, não compreendeu bem a pretensão, julgando tratar-se de um exagero. Depois, a exposição clara da situação objetiva em que se encontra a classe, a verificação de que a clinica particular, de fato, como recurso de vida, já pràticamente desapareceu — com exceções cada vez mais raras — foi mostrando, não só ao contribuinte, mas também aos parlamentares, a necessidade de atender a um movimento ao qual já não se pode atribuir pretexto politico, porque se baseia em afirmações irrespondiveis. Na Câmara Federal, os legisladores se espantaram, com justo motivo, do aumento que a majoração pleiteada iria determinar na Despesa. O mesmo espanto, aliás, que precedeu o debate do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Mas depois, a verificação do custo das utilidades e a comparação da remuneração atual com a das mais benevolentes parcelas da despesa individual de cada clínico, colocou os deputados perante um problema que não comporta duas soluções. Apesar de convocada a sua atenção para o aspecto orçamentário do projeto, os relatores de diferentes comissões, se já não deram parecer favorável ao projeto de aumento, estão dando ganho à causa que empolga hoje a classe médica de norte a sul do país. Releve-se ainda que, pela própria função, e dadas as responsabilidades que ela encerra em relação à defesa do nosso capital humano, o médico deve ter reduzidas ao mínimo possivel as preocupações de ordem econômica. O problema orçamentário não pode ser o da abolição de tôdas as majorações, quando estas se afiguram justas, necessárias, e principalmente produtivas. Amparar o médico do Estado é defender a saúde do povo.

Eis o que ninguém deve esquecer.



Uma Vez Por Semana

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

Este, leitor amigo foi o contemplado em nosso concurso semanal, sr. João Batista da Silva Ramos, premiado com uma bicicleta, no momento em que o locutor Aerton Perlingeiro, da Radio Club, anunciava os nomes vitoriosos. Vemos ao seu lado o fiscal do govêrno e o diretor do Departamento do Concurso de ULTIMA HORA. Você também, leitor, você e todos os seus poderão ser os novos contemplados da semana, bastando para tanto, recortar os cupões diariamente publicados em nossas páginas e trocá-los por um talão numerado na portaria de nosso jornal, na Radio Club ou nos diversos postos de troca instalados em várias casas comerciais, conforme relação publicada em nosso suplemento. E note que não há apenas um prêmio para si, mas para tôda a sua familia, podendo cada semana estar apto a ser premiada com cinco valiosos prêmios, tais como: uma máquina de costuras com cinco gavetas, um corte de tropical marca Aurora, uma bicicleta marca Philips, um rádio de cabeceira marca Emerson e um liquidificador Walita.

OPINE O LEITOR SÔBRE "ULTIMA HORA"



O terceiro lugar em nosso Concurso de Sugestões coube ao acadêmico de medicina, Sérgio Ignacio Dondice Ruiz, de 21 anos de idade e residente à rua Emerenciana n.º 45 apartamento 101 no bairro de São Cristovão.

— Para mim foi motivo de agradável surprêsa ter ganho um prêmio nesse democrático concurso estatuido por ULTIMA HORA. Quando resolvi concorrer — acrescenta o premiado — não tive outra intenção se não a de colaborar com um jornal que dia a dia ganha novos leitores em todas as camadas sociais. Ponderado, expondo todos os assuntos de maneira acessivel tecendo critica construtiva aos poderes públicos, ULTIMA HORA já ganhou a liderança entre os jornais cariocas, não só por essas qualidades mas também por muitas outras que possui".

AINDA UM MES SEM MANTEIGA

Farinha de Mesa e Carne Sêca Talvez Tambem Venham a Desaparecer — O Feijão Preto, no Entanto, Não Faltará ao Carioca, Pois Vieram 25 Mil Sacos de Goiás

Prolongar-se-á por mais um mês a crise da manteiga. Isto o que asseguraram ao vice-presidente da C. C. P. os comerciantes varejistas que, na tarde de ontem, estiveram em demorada conferência no órgão controlador dos preços.

FARINHA E XARQUE TAMBEM

Farinha de mandioca e xarque são outros produtos, cuja falta breve não surpreenderá aos comerciantes do gênero. Quanto ao feijão as perspectivas, já agora, não são tão desalentadoras, pois, segundo declarações do sr. Cabello, a CCP adquirira 25 mil sacos em Goiás, o que significa um abastecimento de 1.500 toneladas. Com isto estará debelada a crise de feijão preto, que já se prenunciava.

MANTIDOS OS PREÇOS

Ainda sôbre a manteiga, frisaram os varejistas que, apesar da crescente escassez, estavam mantendo o preço do acôrdo com a C. C. P., isto é, 48 e 42 cruzeiros, respectivamente, para o consumidor e para o varejista. Seis casos apenas de transgressão foram registrados. E nenhum dos comerciantes autuados eram elementos associados do Sindicato da classe.



Sr. Nelson Miranda Lion, secretário da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal

Urgente Decretação do Salário Mínimo

SERA' AUMENTADO EM TREZENTOS POR CENTO MAIS AINDA NÃO É MUITO... – A DISTRIBUIÇÃO DAS NECESSIDADES NO COMPUTO DA REMUNERAÇÃO -- QUEM É QUE MORA EM QUALQUER LUGAR COBERTO POR 280 CRUZEIROS?

Já está fixado o salário mínimo para os trabalhadores do Distrito Federal. Não haverá mais distinção entre comércio e indústria e os menores terão, rigorosamente, cinquenta por cento. Na segunda página dêste caderno vão as declarações do sr. Nelson de Miranda Lion, secretario da Comissão, a respeito do relatório que será entregue hoje ao Ministro do Trabalho.

GALINHA A CR$ 30,00 O QUILO

Cederá a Secretaria de Agricultura às ameaças dos avicultores. Isto o que conseguimos apurar, na tarde de ontem, junto a conhecido comerciante de aves desta Capital, que exultava de contentamento diante do fato. Revelou o mesmo que as aves abatidas passariam a 30 cruzeiros o quilo. Sabedores disto, procuramos a Secretaria de Agricultura, onde nos garantiram que não procedia tal noticia. Houvera apenas a separação das aves. Assim, a galinha, o galo, o frango e a franga não mais seriam tabelados juntamente com o peru, os angola, etc. E os preços dêstes passarão a ser os que vigoravam na ocasião do primeiro tabelamento.

PATRONO DO PROFESSORADO



Centros Pro-Ruy Barbosa no Colégio Brasileiro

1.050 jovens aderem ao Concurso de ULTIMA HORA também apoiado pela direção. Declarações de alunos e professôres. A maioria parece apoiar Anchieta mas os adeptos de Rui

Foi uma assembléia de vibração a do Colégio Brasileiro, em que os alunos resolveram apoiar Anchieta enquanto outros lançavam, certamente com oportunidade, a candidatura de Ruy Barbosa. (Na 4.ª pág.)

NADA ALEM DE QUARENTA POR CENTO

Reunidos ontem, com o sr. Benjamim Cabello, os representantes do comércio varejista sugeriram ao vice-presidente da C.C.P., que acolheu a sugestão com simpatia, o imediato tabelamento dos artigos de Natal. Com isto seria evitada a confusão que se repete, todos os anos. No ano passado, revelaram os comerciantes, o lucro bruto foi de 60%. Êles próprios se surpreenderam, pois já ficam satisfeitissimos quando obtêm 40%.

Aliás, tiveram oportunidade de frisar, durante a reunião, que não há necessidade de ser ultrapassada a margem de 40%, isto é, 25% para o varejista e 15% para o atacadista. O sr. Cabello recordou que, provàvelmente, já para êste ano, o Setor de Produtos Importados da C. C. P. possa intervir no assunto. Entretanto, prometeu que a sugestão será objeto de estudo já na próxima reunião da C. C. P.

FALA O POVO na Ultima Hora

Kiruim, Uhm!...

A rua Valença, em Catumbi, está ficando a coisa mais kikoisa deste mundo! Não vê que o calçamento implicou com ela e não d.. as caras. As calçadas, desgostosas, desmilinguiram-se, ruindo elegantemente. Pra não ficar atrás, os esgotos, então, resolveram entupir. E ainda por cima de tudo isso, a paciência dos moradores também esgotou-se! Está até divertido: pra chegar em casa, eles entram por um buraco, saem por outro, amassam as canelas e dizem cada nome!... S.. diretor de Obras da PDF: quem vai ganhar domingo? O Fla ou o Flu, hein?

Pssiu!

Um leitor pede à Delegacia de Costumes o fechamento de um negócio, na rua Dr. Bulhões, entre os numeros quarenta e tanto e cinquenta e pouco (par). Porque, não diz. Sabemos, apenas, que, no prédio, estacionam respeitáveis senhoras, que fazem "pssiu" pra todos os homens que passam. E eles entram, minha gente!

Kilimpeza!

Na rua Buenos Aires 289 tinha uma avenida até há pouco. Seu fim foi igualzinho ao da famosa Pompeia. Desapareceu solixada, isto é: soterrada por uma avalanche de lixo, acumulado durante meses! Seus moradores, ainda vivinhos da Silva, fazem um apelo telepático ao Departamento de Sujeira Pública da PDF: "que diabo! Ao menos, em dezembro, apareçam lá, pra receber as festas!"

"Fala o Povo"

Fala ao Povo

Minha gente. Um negociante (e talvez outros) foi procurad por dois cidadãos honestos que se diziam encarregados desta Seção, como encarregados por este jornal de receber dinheiro do comércio, a titulo d: ajuda na campanha pelo melhoramento dos bairros. Ele foi na onda e deu 600 pratas! Nos já sabemos o nome do honrado cidadão, que nunca foi deste jornal. A Policia também já sabe. Os leitores agora, estão avisados. "Ganhar" dinheiro nas nossas costas? Virgula!

Kihomem!

Que homem abnegado é o prefeito de S. João de Meriti! Há nove meses não pagava as professoras do municipio, porque é fervoroso adepto do "dever acima de tudo"! Pois, agora, num gesto desprendido, por simples maluqueira, mandou pagar um mesinho às pobres moça! E o resto do cobre, hein?

Horário & Atraso

Gentil leitora apela para a Cruzeiro do Sul (Navegação Aerea), a fim de que reestabeleça o antigo horário de entrada para seus funcionários (8,30). Com a atual dificuldade de transporte, para chegar à companhia às 8,00, tem-se de fazer verdadeira madrugada, não evitando, mesmo assim, entrar, as vezes, com atraso de 5 e 10 minutos. Pedido justo e simpático.

Tudo Mirrado!

Na rua Pernambuco (E. Dentro) está tudo mirrado! Moradores, galinhas, cachorros, plantas, tudinho! Falta água há 10 dias! As caixas chegaram até a encolher, minha gente, como encolhendo os ombros, indiferente, está a turma do Dep. de Secas & Esgotos, que deixa o telefone se esguelar o dia inteiro, sem atender! Pudera, não é Sr. Prefeito?

Incrivel Maldade

A firma Patrone está retendo, há quase 60 dias, a carteira profissional de seu ex-empregado, Wilson Ferreira da Silva. Não adianta o rapaz implorar, como não adiantou reclamação já por nós feita daqui. O rapaz que se dane e fique impedido de arranjar outro emprego e nós... "Pêra aí", seus patrones: Sr. Ministro do Trabalho, faz favor?

SAPS & SAPOS

Leite com água. Feijão com tanta água que até sapinhos tem boiando! Eis, em rapidas pinceladas, a imagem de um almoço no SAPS da Av. Gomes Freire! Que pecado! Tanta água desperdiçada! (baseado em queixa de Anisio Souza Gomes).

Puxassáticos!

Está pasmado e revoltado o leitor Maximino Grandi com o que noticiou jornal de Niterói: "A propósito da construção da Casa do Professor, a diretoria da União dos Professores Primarios Estaduais foi procurar o ilustre Governador do E. do Rio para declarar que condena os anseios de melhoria dos professores efetivos, extranumerários e substitutos, etc. (!)". Que puxas, hein, amigo?

Pra Ficar Milionário

Moradores de Santissimo apontam o caminho pra fortuna: existe ali a estrada de 7 Riachos, que termina em Campo Grande. Otima estrada. Passageiros não faltam. Só que não há ônibus. "Quem explorasse a linha ficaria milionário". Pobre gente. Nem ao menos pode se queixar contra a falta de horário dos ônibus!

De 12 em 12

"Sob o complacente olhar da CCP — observa o leitor J. Dutra — as tabelas dos artigos de primeira necessidade mudam de cara de 12 em 12 horas, principalmente a da carne". — E que caras cada vez mais feias, hein?

Pepino Enfezado

"Kanelinha Doce" volta a focalizar o restaurante SAPS do Quartel-General: "O administrador, o famoso cara de pepino, pra se vingar das queixa no seu jornal, suspendeu o lanche". Interpelado, respondeu: "Quem quiser que vá lanchar no jornal que anda me marretando". Nós, virgula! "Seu" Pepino, não somos nós quem o chamamos de Pepino e sim o leitor "Kanelinha Doce".

Que Tacada!

Esse "1 a 100", as vezes, é maquiavélico. Escutem esta perguntinha dele: "Os vereadores sabem que estão paralisadas — como eles na Câmara — as obras da avenida Brasil"? — Papagaio! Boazinha!

Pecado!

Os açougueiros de Ricardo Albuquerque tomaram o freio nos dentes. Que Piranhas amestrados! Leitor angustiado aponta, como o maior, o açougue de nome N. S. da Glória (Virgem Santa!). O piranhento de seu proprietario está cobrando a "assem" e a "pá" como de primeira, sem que a D.E.P. se disponha a fazer pescaria naquele bairro. Que turma camarada, hein, Sr. Chefe de Policia?

Até isto!

Minha gente, não há mais remédio mesmo! Esteve ontem nesta redação uma comissão de alunos noturnos da Escola Visconde de Ouro Preto pra re'clamar apenas isto: querem estudar e não podem. Por que? Falta luz ali, há mais de 15 dias! Virgem Santa! Ao Secretario da Educação, num lotação maluco, pra comprar uma cegonha, se preciso for, mas dar a luz de qualquer jeito!

Não se Encontram

Em Santissimo, Policia e malandro jamais se encontram. Estes fazem seu quartel-general naquele bairro. Aquela, por isso mesmo, ali não vai nem em pensamento. Tá louco? Quem sofre são os moradores, suportando o atrevimento dos desocupados. Sr. Chefe de Policia, as costas dos passageiros da Central mandam lembranças e saudam respeitosamente a V. Ex!

Ronda e Mais Ronda

Sr. Delegado de Costumes de Niteroi. O leitor J.R. convida V. Ex. pra fazer uma ronda no famoso "aterro" da rua Benjamin Constant, onde até menores de 12 anos, de mistura com maiores, jogam desbragadamente a ronda, de seus (lá deles) pais.

Cadeira Esquisita

Mais um bilhete aterrador: "Neste país onde falta tudo, sómente cadeira elétrica pra fuzilar os maus administradores!" Cadeira que dá tiro? Credo!

Não Paga o IAPM

Angustioso apelo ao Presidente da República faz, por nosso intermédio, a leitora Zulmira Silva Palermo. Seu marido, funcionário da Cantareira, faleceu há sete meses e, até esta data, enfrentando as mais duras privações, não conseguiu receber o pecúlio a que tem direito. E' idosa e está passando fome. Reside na travessa Silva 9.146 (S. Gonçalo) e seu requerimento tem o n. 24.706.

Correspondência

J. Esteves — O Jota do Esteves que nos escreveu é abreviatura de Jeremias. Pura coincidência, como vê. Abraços.

Gauchinha — Quando manda novas ordens?

Ely Cunha — Obrigado. Se está agradando, esta seção deve unicamente à colaboração que vem recebendo de seus leitores. Disponha.

M. V. (Botafogo) — Está tudo azul pro seu lado. Mete os peitos! Um grande abraço.

F. Silva — Sôbre o assunto, publicamos nota a 26 do mês passado, intitulada "Que amorzinho!".

35 MILHÕES DE DÓLARES PARA O AMAPÁ

NEGOCIAÇÕES COM O BANCO INTERNACIONAL — MAIS DE 10 MILHÕES DE TONELADAS DE MANGANÊS — AGE DINAMICO O CEL. GENTIL NUNES, GOVERNADOR DO AMAPÁ — UM FILME SÔBRE O ASSUNTO NA COMISSÃO MISTA

O coronel Janary Gentil Guedes, Governador do Território do Amapá, acaba de trazer ao Rio, um filme sôbre as riquezas e as possibilidades daquele Território, e ontem exibiu-o em presença da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Esta película revela a existência de apreciáveis rebanhos de gado bovino e suíno, algumas obras rodoviárias, onde a principal já iniciada se encontra em Macapá e Clevelândia, bem como campos experimentais de horticultura e seleção de sementeiras.

O MANGANÊS A PRINCIPAL RIQUEZA

E' do conhecimento geral a existência do manganês no Território do Amapá. Tôda a questão residia no fato de se tomar conhecimento de sua cubagem e, consequentemente, de seu interesse conomico, para a competente exploração industrial. A Comissão Abink teve a oportunidade de desaconselhar a exportação de nosso manganês, extraido das zonas próximas de Volta Redonda. Por outro lado recomendou que seria de maior interesse para o Brasil procurar estudar a exploração do manganês do Território do Amapá, zona bastante afastada dos altos fornos de nossa siderurgia. Faltava pesquizar.

O GOVERNADOR INCENTIVA A INICIATIVA PARTICULAR

A firma nacional Incomi S. A. proprietária daquelas jazidas resolveu entabolar negociações com o Banco Internacional, a fim de obter um financiamento a longo prazo de 35 milhões de dólares, quantia estimada para poder ser realizada a empreitada. Aquele banco, entretanto, exigiu que se provasse a existência minima de 10 milhões de toneladas daquele minério, a fim que se pudesse justificar o investimento. A prospecção feita, acusava, em junho, a existência de 9 milhões de toneladas, já havendo agora ultrapassado em muito o minimo exigido. Tudo leva a crer, portanto, que o financiamento se transforme em realidade. Nesse sentido o Governador Gel. Gentil Guedes, não tem poupado os esforços, junto ao Ministério da Fazenda, a fim de obter recomendações para aquele empréstimo.

UMA SOCIEDADE PRIVADA EXPLORARÁ AS JAZIDAS

A firma Incomi S. A., caso seja aprovado o empréstimo, em principio, se organizará numa outra sociedade com a Bethlem Steel Corporation, sendo que a maioria das ações pertencerá ao grupo brasileiro, que controlará a nova firma. O valor total das jazidas, segundo a avaliação procedida para os fins de operação de crédito, é de cêrca de 16 bilhões de cruzeiros.

300% Aumentou a Vida em Poucos Anos

URGENTE DECRETAÇÃO DO NOVO SALÁRIO MINIMO

A Distribuição Das Diversas Necessidades no Computo Geral — Deverá Entrar em Vigor Dentro de Poucos Dias — Declarações do Secretário da Comissão

Uma das primeiras providências do Presidente da República, logo após a sua posse, foi a da revisão dos salários minimos, absolutamente incompativeis com os niveis de vida atuais. Energicas providencias determinou a seus auxiliares imediatos, no sentido de breve fixação dos vencimentos minimos de cada região. Foram formadas as comissões nos diversos Estados. Mas, em que pese o empenho do próprio Chefe da Nação, até hoje, várias são as unidades da Federação, que ainda não concluiram os seus estudos. Face a isto, em despacho recente com o ministro do Trabalho, o Presidente recomendou a maior urgência na ultimação dessas tarefas. Os primeiros frutos dessa intervenção direta não se fizeram tardar. Pois, hoje, à tarde, já será encaminhado ao sr. Segadas Viana o relatório final da Comissão de Salário Minimo do Distrito Federal.

1.200 CRUZEIROS

1.200 cruzeiros mensais para os adultos e 600 para os menores foi a conclusão a que chegou a comissão carioca, cuja presidência pertence ao sr. João Guilherme de Aragão. O secretário é o sr. Nelson de Miranda Lion, a quem tivemos oportunidade de ouvir esta manhã.

— A fixação provisória do salário minimo para os trabalhadores cariocas foi fixada em 21 de junho — informou-nos o secretário da Comissão, que prosseguiu:

— Durante 90 dias aguardamos as observações das partes interessadas. O interêsse foi pequeno, no entanto, pois, apenas duas entidades nos enviaram sugestões. No dia 21 de setembro voltamos a nos reunir para apreciar as propostas da Confederação das Industrias do Sindicato da Indústria de Calçados. E no dia 25 último chegamos às conclusões finais. As sugestões das duas entidades de classe foram exaustivamente debatidas. Entretanto, a fixação provisória foi mantida.

— Isto é — interrompeu o sr. João Guilherme Aragão — 1.200 cruzeiros para o mês de trinta dias; 40 cruzeiros por dia de trabalho, e 5 cruzeiros por hora. Isto, no caso de adulto.

O nosso entrevistado discriminou a seguir as diversas percentagens que entraram nos cálculos, a saber: 41,7% para a Alimentação, ou sejam Cr$ .. 500,00; 23,4% para a Habitação, ou sejam Cr$ 280,00; 18,5% para o Vestuário, ou sejam Cr$ 220,00; 8,3% para a Higiene, ou sejam Cr$ 100,00 e 8,3% para os Transportes, ou sejam Cr$ .. 100,00.

AUMENTO DE 300%

Comparando-se com o atual o salário que será fixado para os trabalhadores do Distrito Federal verifica-se que haverá um aumento de quase 300 por cento na indústria e superior a esta percentagem, no comércio. Pois, hoje em dia, os salários minimos são de 410 e 310 cruzeiros para a indústria e para o comércio, respectivamente.

Entretanto, apesar disso, forçoso é reconhecer que o salário futuro ainda não espelha a realidade. Onde a percentagem para o lazer? Quem poderá morar, nesta capital, por 280,00? Estas e outras perguntas deverão ser respondidas por quem de direito, a fim de que a lei em questão se aproxime ao máximo da realidade atual.

PARA OS MENORES

Voltando a falar, os srs. João Guilherme Aragão e Nelson de Miranda Lion informaram que, para a fixação do salário do menor, foi feita com o máximo permitido por lei. Assim é que foi estabelecido em 600 cruzeiros, no comércio ou na indústria.

Durante todos os seus trabalhos finais a comissão só teve um voto divergente. Foi o do representante dos empregadores, sr. José Nicácio Garcia, o qual acompanhou a proposta do sr. Artur Machado Pontes de Miranda, também delegado dos patrões. Propusera êste último, quando da fixação provisória, sendo voto vencido, o salário mínimo de 900 cruzeiros. Para os menores foi proposto o de 294 cruzeiros.

A Comissão, para seus cálculos, se baseou nos estudos realizados pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, daí porque chegou a um índice de 300 por cento na elevação do custo da vida.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas e [illegible]. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis frescos. MAXIMA, [illegible]. MINIMA: 16,0.

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1999
Continental	42-6410
Cruzeiro do Sul	22-[illegible]
Globo	22-4515
Guanabara	22-6199
Jornal do Brasil	22-1919
Mauá	23-4600
Mayrink Veiga	23-2091
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-5050
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5093
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1694

LEOPOLDINA 23-0289

CORCOVADO 25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus Interestaduais) 43-6092

GALEAO Governador 962

POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43.0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int. : 43-2986

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Cascadura — Rua Sidônio Pais; Ipanema — Praça N. S. da Paz; Saúde — Praça dos Estivadores; Catete — Praça José de Alencar; Tijuca — Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valença; Santa Teresa — Rua Felicio dos Santos; Bento Ribeiro — Rua Vasconcelos — Rua Carolina dos Santos; Leblon — Av. Rodrigo Otávio; Grajaú — Av. Júlio Furtado; Olaria — Rua João Rêgo; Magalhães Bastos — Rua Ibatinga; Deodoro — Av. das Bandeiras (F. Popular); Cordovil — Rua Major Conrado; Pacheco da Rocha; Lins de

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Ipanema — Praça Nossa Senhora da Paz; Lins de Vasconcelos — Rua Carolina Santos; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

Rigoroso Contrôle Dos Frigoríficos

Diante das Impressionantes Denúncias de Uma Comissão de Açougueiros, o Vice-Presidente da C.C.P. Resolveu Providenciar a Fiscalização —- Exultantes os Retalhistas

— Nem um centavo a mais de aumento afirmou categóricamente, na tarde de ontem, aos açougueiros que o procuraram, o sr. Benjamin Cabello.

Diante da firmeza com que lhes respondeu, os açougueiros acabaram por não insistir em seu pedido de aumento, condicionando a uma margem de lucro liquido de 30%. Encostados na parede os retalhistas tiveram de dizer que, no caso de serem cumpridas as tabelas e respeitada a portaria por parte dos marchantes e dos frigorificos, nada tinham a pleitear. Insistiram o o sr. Cabello e o seu assessor técnico, sr. Milton Pacheco, e os açougueiros então, concretizaram as suas denuncias.

AUTORIDADES RELAPSAS

As primeiras disseram respeito à diferença do tratamento dado pelas autoridades de economia popular aos retalhistas e aos frigorificos e aos marchantes. Um dos membros da comissão declarou que já fora processado por diferenca de 15 gramas num peso de pá. Entretanto, diariamente, recebe a carne dos frigorificos com diferença de 15, 20 e até mais quilos e não tem para quem apelar. As autoridades da DEP não atendem. E si por acaso o fizerem, as represalias não se tardarão contra o queixoso.

ALGUNS CASOS

Vários casos foram enumerados. O açougue na rua Rui Poranga, n° 184, de 1100 quilos está recebendo apenas 200. O da rua Adolfo Bergamini n° 341, de 10 quartos ficou reduzido a 2. O Frigorifico da Penha cobra legalmente, na fatura, mas faz o cambio-negro no carreto. O Wilson carimba a 11 o coxão, mas exige 15 na propria fatura. Também de maneira fraudulenta agem os frigorificos Cruzeiro, de Dona Clara, Iguaçu e outros. As estatisticas da PDF são mentirosas. O marchante Clovis Cavalcanti, em Santa Cruz, vive a proclamar alto e bom som, que tem a fiscalização no bolso.

FATOS IMPRESSIONANTES

Um dos açougueiros desceu a minimos detalhes. Narra trechos de uma conversa entre o mencionado marchante e autoridades municipais e policiais. E diz que os ouviu por ter sido confundido pelo primeiro como policial e pelos segundos como filho do primeiro.

Os fatos foram realmente impressionantes. O vice-presidente da CCP, a certa altura interrompeu e, depois de falar de suas providencias, no sentido de garantir o abastecimento com a compra de gado no Paraguai, afirmou categoricamente:

— A CCP vai fiscalizar os marchantes e os frigorificos. Haverá um rigoroso controle. Fiscalizaremos os balanceiros e as faturas vão ter o nosso visto.

EXULTANTES

Os membros da comissão se levantaram a um só tempo. Todos queriam cumprimentar o vice-presidente da CCP. O sr. Oscar Jacques teve estas palavras:

— Sou getulista cem por cento, mas o problema da carne estava impopularizando o govêrno. Mas com esta noticia não há quem não fique ao lado da CCP. Agora sim, poderemos trabalhar com tranquilidade...

O sr. Augusto Cardoso da Silva queria a fiscalização 14 para amanhã. E o sr. Ernani José da Silva adiantou que, em face da afirmação do sr. Cabello não mais abandonaria o ramo. Continuaria a ser açougueiro.

José Cavalcanti, Luis Lourenço e Miguel Machado e outros retalhistas, também aplaudiram a decisão.

OUTRAS MEDIDAS

Ainda em face das denuncias feitas pelos açougueiros, que lhe apresentaram um memorial a ser estudado no plenário, esta tarde, o vice-presidente da CCP revelou que vai tabelar o lombo sem osso e elaborar a portaria, instituindo o regime de quotas para os açougues.

Clinica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena (DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — IPASE) Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 11 — gr. 1401 - 14.° and. Diariamente das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

F. N. Dos Trabalhadores em Transportes

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Carris Urbanos de Belo Horizonte solicitou autorização ao ministro do Trabalho para fundar a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transporte de acôrdo com sistemática sindical. Da aludida entidade participarão os trabalhadores ferroviários, rodoviários e em carris urbanos.

TERRENOS EM JAPERI

SEM ENTRADA — SEM JUROS — Desde Cr$ 10.000,00 — Prestação Cr$ 166,00 — Posse imediata — com e sem MATA VIRGEM — No alto CLIMA DE SERRA — Damos madeira para as primeiras construções — AGUA — LUZ — 21 trens diários. Convidamos vir no ESCRITORIO — Visitas ao loteamento aos sábados e domingos — TERRITORIAL MARABA — à Rua do Rosário n. 113-A - 5.° andar, sala 505 — Tel. 43-5033.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Societé Française de Gynecologie. Consultas e hora marcada. Largo da Carioca, 5 s/218 - 427550

"MAMANGUAPE" e "PIANCÓ"
APARTAMENTOS DUPLEX
PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES - ESQUINA RUA TENENTE MARONI DE GUSMÃO
ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DECIO VILARES
CONSTRUÇÃO A TERMINAR EM NOVEMBRO PROXIMO
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 335.000,00
Grande financiamento e facilidade de pagamento — para a parte não financiada —
Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregado com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.° piso, com vestibulo, 2 quartos e banheiro completo
INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE COM
SANTOS VAHLIS
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - 4.° ANDAR - SALAS 410 A 415
TELEFONES: 42-9349 E 42-4369

CASAS NOVAS -- Entrada Cr$ 2.500,00
6.° GRUPO A VENDA — MAIS DE 500 CASAS VENDIDAS E HABITADAS!
Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo BUNGALOW, em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social, com água encanada, luz, esgoto e calçamento. Bonde e ônibus quase à porta. Preços a partir de Cr$ 90.000,00. Com entrada de Cr$ 2.500,00, a prestação é de Cr$ 892,60, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.750,00 e a prestação é de Cr$ 803,40, incluida a escritura. ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS — Av. Rio Branco ns. 106-108 — 12.° andar, Salas 1.204 e 1.206. FONES: 32-8461 e 32-8461.

"Essa Luta Pela Defesa do Preço do Algodão só Foi Possível em Virtude de Nossa Confiança na Política Econômica de Getúlio Vargas"

Afirmou-o o sr. Antônio Adib Chammas, ao agradecer a consagração dos seus esforços na defesa dos legitimos interesses da produção nacional

Num banquete de mais de mil talheres, assinalou-se a homenagem de expoentes do comércio e da agricultura paulistas, na presença de representantes do mundo oficial, ao chefe da vitoriosa campanha contra a manobra baixista no mercado do algodão – A festa teve a maior repercussão, sendo transmitidos os discursos por uma cadeia de vinte emissoras de São Paulo, Rio e Paraná

Num banquete de mais de mil talheres — um dos maiores já realizados em São Paulo — o sr. Antonio Adib Chammas se viu cercado de elementos de destaque da sociedade e das classes produtoras, de representantes vindos do Interior do Estado, em grande número, todos reunidos com o objetivo de prestar uma homenagem àquele comerciante e lavrador, pela forma corajosa e inteligente com que soube defender, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, os interêsses dos lavradores de algodão contra as manobras baixistas de que foi teatro aquela instituição. Os fatos que refletiram essa audaciosa manobra contra a economia algodoeira tiveram enorme repercussão em São Paulo e em todo o país, dando grande relêvo à atuação do sr. Antonio Adib Chammas. Por isso mesmo, a homenagem revestiu aspecto verdadeiramente inédito, tendo convergido para o Club "Homs", à Avenida Paulista, as atenções de todos os que acompanharam, com interêsse, o desenrolar da campanha em que o homenageado soube defender os interêsses da coletividade. Os grandes salões do Clube "Homs", que ficaram repletos, achavam-se ornamentados com capricho, ressaltando os motivos café e algodão, que assinalam as atividades agricolas do homenageado.

São Paulo, Rio e Paraná puderam acompanhar o desenrolar da festa através de uma rêde de vinte estações de rádio, que deram a maior divulgação à homenagem.

Antonio Adib Chammas recebendo os cumprimentos do sr. Cesário Demétrio Calfat, presidente da Comissão Promotora da homenagem

OS ORADORES

Vários foram os oradores que levaram ao sr. Antonio Adib Chammas a manifestação eloquente dos homenageadores. O primeiro dêles foi o sr. Demétrio Calfat, que falou em nome da Comissão Organizadora, afirmando inicialmente que o sentido da homenagem transcendia de manifestação de amigos, para refletir os aplausos de vastos círculos de interêsses defendidos pelo homenageado, inclusive os do Brasil e de seu povo.

Falou a seguir o sr. Geraldo Silva, oferecendo o banquete. Falando da atuação de Antonio Adib Chammas, disse que sua vida "tem sido uma constante de empreendimentos, e cujo comportamento o categoriza como um valor novo do nosso panorama social e econômico".

Teve oportunidade, terminado o discurso de oferecimento do banquete, de se fazer ouvir, o ex-deputado Salomão Jorge, que com grande eloquência exaltou a vida e a obra de Antonio Adib Chammas, cuja tenacidade faz com que sempre vença nas empresas a que se lança, como a da defesa dos preços do algodão. Terminou rendendo homenagem à memória do progenitor do homenageado, cuja morte prematura lhe negara a oportunidade de assistir à consagração dos méritos de seu valoroso filho.

O orador seguinte foi o sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários do Rio de Janeiro, que veio especialmente participar da homenagem. Salientou que o homenageado, desde os primeiros embates da pugna eleitoral de 3 de outubro do ano passado lutou com ardor e lealdade pela vitória do sr. Getúlio Vargas.

Depois de falar o sr. Wan Der Werth, grande técnico de algodão, em nome da colônia holandesa, o qual salientou os vários aspectos da atuação do sr. Antonio Adib Chammas no mercado do algodão, usou da palavra o sr. Teófilo Xavier de Mendonça, em nome dos amigos do homenageado da zona de Jaú. O prefeito dessa cidade paulista, que é a terra natal do sr. Antonio Adib Chammas, também usou da palavra para saudar o homenageado: o sr. Osório Ribeiro de Barros Neves, que compareceu acompanhado de grande caravana de jauenses, ao terminar, pediu aos presentes que aderissem a um telegrama a ser enviado ao presidente da República, cujos têrmos serão transcritos adiante.

O deputado Miraglia foi o orador seguinte, tendo pronunciado vibrante discurso historiando a atuação do sr. Antonio Adib Chammas na campanha de defesa da economia algodoeira. Falaram ainda os srs. Assis Chateaubriand e Fuad Chammas, que recitou vários trechos do poema "Si..." de Rudiard Kipling.

O DISCURSO DO SR. ANTONIO ADIB CHAMMAS

Cessados os aplausos, o homenageado se levantou, sendo acolhido por calorosas salvas de palmas. E proferiu, então, o seguinte discurso:

Dignas autoridades

Minhas senhoras e meus senhores:

Devemos, de início, confessar os nossos agradecimentos a todos os que nos distinguiram com esta significativa homenagem. Entretanto, compreendemos e sentimos perfeitamente que não é a nossa modesta pessoa que está em foco. Por fôrça das circunstâncias, simbolizamos, neste instante, apenas uma idéia, que centraliza todo o movimento magnífico em favor do produtor nacional do algodão, que é a de que os homens do trabalho também têm direito à sua oportunidade.

Mas, precisamos declarar, para sermos sinceros conosco mesmo, que essa luta pela defesa do preço do algodão — o segundo produto da nossa exportação — só foi possível em virtude da nossa confiança na política econômica do Excelentíssimo Senhor Doutor Getúlio Vargas, Digníssimo Presidente da República.

Conheciamos bem a firmeza de seus propósitos na defesa do trabalhador rural e no amparo ao produtor rural, pois Sua Excelência, nos honrando com a sua amizade pessoal, teve oportunidade de nos manifestar essa sua deliberação inabalável de orientar sua política econômica no sentido de proteger e amparar, em qualquer emergência, e ainda que contra os mais poderosos, os homens que constroem a riqueza do país, arrancando-a ao solo e transformando-a pelo trabalho em fontes de renda nacional. Só assim nos armamos de coragem e energias necessárias a liderar êsse grupo de firmas e pessoas dispostas a defender o mercado de um produto vital para a economia nacional que estava sofrendo grande e injustificável depressão por visíveis manobras de interessados influentes.

E'-nos grato anunciar hoje que já se consolidou a vitória de nossa causa, que não é nossa porque é de São Paulo e do Brasil.

E' preciso que se faça justiça, deixando bem patente que o Digníssimo Presidente da República, por atos concretos e desassombrados, está executando o seu programa de defesa do produtor brasileiro, da economia nacional, ainda quando entram nos campos da luta grandes trustes internacionais, que contam, como é sabido, com defensores mesmo em altas esferas administrativas.

Também nos estimulou ao prosseguimento da luta, a manifestação de solidariedade que recebemos de todos os recantos do Estado e do país, da parte dos plantadores do algodão e industriais dêsse produto, que divisaram na campanha por nós liderada, a salvação da cultura algodoeira do país.

Por outro lado, foi decisiva e confortadora a eficiente colaboração da imprensa e do rádio, que se puseram a campo, numa exata compreensão do problema, em defesa dos verdadeiros interêsses da economia nacional. Por outro turno, nos alentava a continuar o empenho de defesa do mercado de algodão, a circunstância de observar que o assunto era bem focalizado e bem defendido na Assembléia Legislativa Estadual, por ilustres representantes do povo, que honram as tradições de trabalho e independência daquela casa legislativa.

Certo é, outrossim, que foi grande o incentivo por nós recebido de representantes de governos de outros Estados, interessados na cultura da preciosa malvácea; de várias associações de classe que centralizam a vontade de milhares de pessoas; e de personalidades de prestígio moral e intelectual, as quais nos externaram seu apoio.

Mais do que nos estimular, nos comovem as manifestações de aplausos, concretizadas em milhares de telegramas e cartas que nos chegam às mãos e partidas dos homens simples da roça, componentes de cerca de 300 mil famílias que, com seu trabalho braçal, com seu suor, produzem essa valiosa mercadoria, cuja sorte está entregue a pessoas na sua grande parte inteiramente estranhas à vida rural, que se enriquecem com o duro trabalho desses infelizes. A representação de centenas de municípios do Estado, nesta homenagem — o que sobremaneira nos desvanece — é prova cabal de que a defesa do mercado do algodão se fez em benefício do produtor e com oportunidade para ser aproveitada pelo plantador e reflexos favoráveis na vida dos municípios.

Como agricultores, nascidos e criados no interior do Estado, conhecemos bem a situação da lavoura nacional, e sentimos, em toda a sua intensidade, o drama do agricultor.

Por essa razão, acima do interêsse comercial, é que nos decidimos a atender inúmeras solicitações para que nossa firma intervisse no mercado algodoeiro, quando êle experimentava uma depressão inexplicável que não corresponda à realidade da situação.

Pela primeira vez, na verdade, intervinhamos na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, por isso que não somos especuladores de bolsa, e nossa atividade está mais dirigida para a agricul'ura e indústrias de transformação de seus produtos.

Não fôsse êsse objetivo de defesa da lavoura algodoeira, para nós seria muito mais cômodo não intervirmos nêsse mercado.

Anteriormente, fomos obrigados a intervir, também pela primeira vez, no mercado do café, na Bolsa de Santos, em circunstâncias semelhantes.

O café estava cotado a 25 centavos por libra nos Estados Unidos, e dada a estatística do produto, compreendemos que a mercadoria devia valer mais do que o dobro, para aumentar o seu poder aquisitivo, pondo-a em correspondência à alta das mercadorias por nós importadas.

Sentimos, também, a necessidade da elevação do preço do café, para possibilitar o levantamento do padrão de vida do trabalhador rural, pois o agricultor só poderia dar ao trabalhador o conforto e a vida que êle merece, obtendo preço compensador ao seu produto agrícola.

Em face disso, entramos sòzinhos no mercado cafeeiro, porque não conseguimos convencer o anterior govêrno do país das vantagens e da necessidade da elevação do preço do café.

O resultado dessa nossa intervenção, já acentuado pela apreciação serena de críticos imparciais, foi a elevação do preço da rubiácea para 55 e meio centavos por libra pêso, que serviu de base para fixação do preço-teto dessa mercadoria nos Estados Unidos.

Com isso, o país pôde saldar seus compromissos no exterior, que eram de cêrca de 300 milhões de dólares, congelados, deixando ainda elevados créditos a seu favor e verificando-se já verdadeira transformação na vida agrícola, com elevação dos salários dos trabalhadores rurais.

Em 11 de outubro de 1950, quando adversários políticos de sua excelência o Doutor Getúlio Vargas procuravam criar incertezas para deprimir o mercado cafeeiro, propalando que sua excelência ia iniciar uma política contra os interêsses do café, fômos ao Rio Grande do Sul, de avião em dia nebuloso e com grandes riscos até de vida, para expôr, à sua excelência, a confusão que se queria estabelecer a respeito de sua política e dêle ouvir a palavra definitiva sôbre a nova orientação econômica.

Feita a exposição dos acontecimentos a sua excelência, êle imediatamente asseverou que essa exploração era uma infâmia, visto como reconhecia, e não podia deixar de reconhecer que a situação geral do país dependia fundamentalmente do café.

Depois de alguns instantes de meditação, em que demonstrava sua mágoa, sua excelência deliberou dar uma entrevista coletiva à imprensa, definindo de maneira clara e incisiva, sua futura diretriz econômica. A entrevista foi dada, esclarecendo sua excelência que, ao contrário do propalado por seus inimigos, êle não pretendia desvalorizar o cruzeiro e desejava valorizar o café e demais produtos de exportação. Essa entrevista causou excelente impressão no mundo econômico do país, e no estrangeiro, com imediato reflexo no mercado cafeeiro, que reagiu, permitindo aquele preço-teto a que nos referimos.

Esse fato é por nós salientado, não para reivindicarmos glórias, mas para enaltecer a atuação do digno Presidente da República que se encontra no firme propósito de defender os nossos produtos de exportação, custe o que custar.

Estamos, pois, hoje, onde sempre estivemos: na defesa dos legítimos interesses do produtor nacional.

Resta-nos reiterar os nossos agradecimentos aos promotores e aos participantes desta homenagem e, de modo particular, aos oradores que foram excessivamente generosos em relação ao homenageado, mas que revelaram cultura, inteligência e exato conhecimento da situação do país.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

E' o seguinte o texto do telegrama enviado ao presidente da República, assinado pela maioria das pessoas presentes ao banquete:

"Exmo. Sr. Doutor Getúlio Vargas — Eminente Presidente da República — Palácio do Catete — Rio de Janeiro.

"Cotonicultores, industriais e comerciantes de algodão, profissionais liberais, prefeitos e representantes de grande número de municípios paulistas, autoridades e representantes de outros Estados do Brasil, reunidos neste momento em número superior a mil no Club Homs de São Paulo, prestam significativa homenagem ao presidente cidadão Antonio Adib Chammas, homenagem esta que constitui verdadeira consagração, informados da desassombrada atitude de vossa excelência na defesa do produtor nacional de algodão, pede-me vênia para manifestar-lhe seu reconhecimento e afirmar-lhe outrossim que confiam plenamente na sua decisão de não permitir que se concretizem, jamais, manobras de especuladores baixistas que pretendem assim sacrificar produtores nacionais de algodão e a economia algodoeira do país. Antonio Adib Chammas com a sua corajosa e desassombrada campanha em prol da alta dos preços do algodão, prestou relevantes serviços ao lavrador paulista e mesmo nacional de outros Estados, ao operário agrícola, até mesmo aos maquinistas e industriais, salvando assim de séria derrocada a economia nacional, evitando a paralisação de muitas indústrias de algodão e que deixaria sem trabalho talvez mais de um milhão de operários, quer agrícolas quer industriais, pois que, pelo aviltamento de preços a área de plantio do algodão seria enormemente, reduzida. Assim pois a atitude corajosa de Antonio Adib Chammas o credenciou à gratidão de São Paulo e do Brasil. Merece gerais aplausos também, a firme decisão de vossa excelência de dar todo apoio à lavoura algodoeira nacional, e que bem revela e demonstra as suas extraordinárias qualidades administrativas, sua ampla visão dos nossos magnos problemas e o impõe à nossa admiração como consumado e modelar estadista. Respeitosas saudações. — Osório Ribeiro de Barros Neves, prefeito municipal de Jaú. — Seguem-se centenas de assinaturas".

Flagrante da homenagem, vendo-se: o sr. Antonio Adib Chammas e sua exma. espôsa, cercado pelos srs. dr. Oswaldo Ribeiro de Barros Neves, prefeito de Jaú; dr. José Miraglia, deputado estadual; Engenheiro Américo Piva, prefeito de Brotas; Coronel Meana Barreto, prof. Ernesto Sepe, dr. Teófilo Xavier de Mendonça dr. Salomão Jorge, dr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do I. A. P. C.

Repleto, um dos salões em que se concentraram mais de mil pessoas, na homenagem a Antonio Adib Chammas, no Clube "Homs"

RELAÇÃO DAS PESSOAS PRESENTES AO BANQUETE

Dentre outras pessoas que compareceram ao banquete do sr. Antonio Adib Chammas e cujos nomes puderam ser registrados, destacam-se as seguintes:

Elias Buraham — Elias de Mello — Egidio Galon — Manoel M. Pereira — Dr. Jamil Atalla — Pompeo Giannoni — Nacle Baracat — Assis Messi — Ivete Messi — Janetta Messi — José S. D'Avila — Dr. Nelson S. D'Avila — José Allon (Jaú) — Dr. Paulo Martins — Salim Mattos — Mourano Gomes — Carlos D. Dornellas — Dr. Naseib Mussi — Nunes Nassif — Salvador Constantino — Ramis Halubi — Odete Rufca — Emilia Rufca — Nilo Kuntz — José Lobato — Gumercindo Moura — Paulino V. de Oliveira — João P. Barone — José Eluan — José Jorge Cury (Rib. Preto) — José V. Filho — Dr. Luiz V. dos Reis — Edson L. de Morais — (Pres. Sindicato Maquinista Algodão) — Omar Barroso — Anis Schaamleti — Olindo Romanini — Lazaro P. de Oliveira — Ilton R. Santos — Dr. Nelson Albuquerque — Pedro Chamlian — Djanira Ferraz — Euci F. de Almeida — Leonard van de Weiff e senhora — Raul dos Santos — Dr. Mário Coutinho — Antonio D. Figueiredo — Luiz F. de Almeida — Sally Brende — Joaquim de Carvalho — Aurelio Cazarino — Antonio Felipe A. — Elias Felipe A. — João Pedro Bara — Luiz O. Netto — Emily Gabara — Emil Gabara Marcos Sabbe — Bruno Bomoristiano — Michel Habber — Orlando Habber — Familia Mussi — Dr. Clementino G. Silva (representante dr. Elias Shammas) — Felicio Aggi — Flavio Antonio Padovan — Prof. Ernesto Sepe e senhora — Tito Livio Ferreira — Walkir Gurgel — Iscandar Ammar — Jubran Ammar — Correio Paulistano — Plinio Reis Jr. e senhora — Otero Fernandes e Familia — Rodolfo Barros — A. Mendonça — J. F. Lives — Lauro Frangetto — Dr. Ricardo Medeiros — Firma Irmãos Lasken — Miguel Abussamara e sra. — José Najar e sra. — Olimpio F. de Almeida — Antonio Maschietto — Miguel Maddi — Ramis Maddi — Alberto Cloveres — Elias Maddi — Jorge Elias Daher — Gabriel Ribeiro — Jorge Howsi — Jorge Aldamus — Guido Maganha — Davi Cury — Maria Cury — Odete Cury — Dr. Fauzi Cury — Helio Ferraz de Araujo — Francisco Cesá — Valter Constantine — Rubens Pereira — Dr. José Mansur — Orlando Lossaco — Gerson Mendonça — Salua Antar — Olga Antar — Carlos Reis de Castro — Alberto Barreto — Nicolau Bartolo — Artur Monteiro Neves — Iremy Silveira — Tuffi Nasher — Aref Antar — Jamil Tayar — Heitor Cunha — Albano Ramos — Henrique Beleza — A. Martins da Rocha — Esperidião Calfat — Eduardo Guimarães Junior — José de Avelar — Dr. Sidnei Delcides Avila — Alvaro Moreira — Rafael Passalacqua — Dr. Francisco Flanklin de Almeida — Gabriel de Arruda Junqueira — Harim Farha — Afif João Augusto Mattar — Kaiser Cury e senhora — Marcos Pinho e senhora — Amim Antibas — Nadim Mattar — Salin Baracat — Lean Antibas — Pedro Antibas — Dr. Jorge Rebhana e sra. — Augusto R. Junior — Ricardo N. de Lima — José Carlos S. Cintra — Nanci S. Cintra — Dr. Cezar Barreto — Afonso Carlos Alvim e senhora — Wilson Moreira Costa — Carlos Ortiz — Atlas Leão Ind. Reunida — José N. Pestana — Olinto Pestana — José Tari — Valdemar de Lauro (Rib. Preto) — Wade Haiz e familia — Helio Siqueira — José Cury e familia — Egberto M. Luz — Aruaide de Freitas — Wilson de Morais — Alberto Vard — Dr. Roberto Hara — Dr. Fuad Chammas e familia — Rafael Behar — José Bras M. Fonseca — Bras A. Fonseca — Anibal de Pinho — Elias Nicola Saba — Eduardo Faran — Chueri Lotaif — Dr. Henrique La Roque de Almeida — Sarkis Salla — Abdalla M. Alamir — A. de Sena

(Conclui na 2ª página)

Barômetro ECONOMICO

O REAJUSTAMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR

No seu esfôrço para deter a alta dos preços, o Govêrno tem contado, sempre, com a eficiência de alguns organismos estatais que superintendem a política econômica de determinados produtos. A eficácia do contrôle dos preços não é a mesma, evidentemente, caso se trate de atividade produtora ou comercial regida pelo livre jôgo dos interesses privados, ou de atividade sujeita à disciplina de uma autarquia econômica, conquanto nem tôdas as autarquias estejam habilitadas a preencher a função que lhes é ditada por lei.

Serve de exemplo, para êsse fato, o caso especial do açúcar entregue ao consumo da cidade do Rio de Janeiro, a preços rigorosamente observados, inclusive porque um organismo estatal regula o suprimento, evitando escassez que gera o câmbio negro.

DESNIVEL DE PREÇO

Ora, não padece qualquer dúvida que o açúcar refinado consumido pelo carioca é um dos gêneros alimentícios cujo preço sofreu menor elevação, desde o início da guerra até hoje. Enquanto os cereais, a carne, o leite e outros artigos de consumo obrigatório chegaram a quintuplicar, nesse período, o açúcar mal triplicou o seu preço de venda.

Não é possível, "a priori", justificar a disparidade assim criada, entre os preços do açúcar e os das demais mercadorias de consumo obrigatório na Capital da República: ou os preços vigentes em 1939 eram excessivos, ou os de hoje são insuficientes à manutenção da atividade açucareira em condições de poder expandir-se e aperfeiçoar-se. Mas, mesmo que os lucros obtidos pela lavoura e pela indústria do açúcar, em 1939, fossem superiores aos razoáveis — o que não parece verdadeiro, pois essas atividades vinham de um regime de superprodução, desde antes de 1930 — a disparidade da marcha dos preços, de então até hoje, é de tal amplitude que não se afigura justo manter a situação assim criada.

Tudo isso decorre, aliás, de um fenômeno inflacionário que se processou e processa fora do contrôle privado e que precisa ser levado em conta quando o Poder Público examina assuntos como o aqui comentado.

EQUIDADE DE TRATAMENTO

Ao Estado, que não pôde evitar a queda do poder aquisitivo da moeda, traduzida pela elevação dos preços da generalidade das mercadorias, não cabe lògicamente impedir se reajustem os preços de venda daqueles poucos produtos sôbre os quais êle exerce contrôle direto através das autarquias econômicas. De uma maneira geral, o tabelamento dos produtos se faz segundo dados de custos obtidos de forma precária. No caso dos produtos sob contrôle das autarquias, porém, o cálculo dos custos é bem mais preciso e o Estado dispõe de elementos para regular os seus preços de venda de forma a resguardar os interesses dos consumidores.

Assim, vêm-se reajustando periòdicamente os preços da quase totalidade dos artigos de primeira necessidade consumidos nos centros urbanos. Os do açúcar, porém, fixados há mais de dois anos, depois de acurado estudo dos seus custos, não são reajustados, conquanto o próprio Poder Publico tenha elevado impostos que o oneram, tenha majorado salários agrícolas e industriais e tenha presenciado a alta dos preços da sacaria, do enxofre e de inúmeros outros artigos indispensáveis à fabricação do produto.

Está em jôgo, portanto, uma questão de equidade de tratamento, que não pode variar de tal forma para os diferentes setores da atividade econômica nacional e em evidente prejuizo de uma daquelas em que o Estado assumiu encargos de natureza especial, como a agroindústria açucareira.

Os Preços Fixados Para o Açúcar

Acham-se estabilizados desde agosto de 1949, os preços do açucar consumido no Rio de Janeiro. A' base da apuração dos custos, então aceita, chegou-se à conclusão de que o preço de Cr$ 157,20 por saca de açucar cristal, posto vagão na usina, em Campos asseguraria, um lucro de 5% ao industrial. Desde então várias rubricas consideradas na formação desse preço foram acrescidas, inclusive em virtude de decisões governamentais, como nos casos de impostos, fretes e salários, aumentando ainda consideravelmente os preços da sacaria, do enxofre e de outros artigos indispensáveis à fabricação do produto. A industria açucareira não se encontra em pior situação, motivada pela estabilização dos preços de venda da sua produção, porque esta aumentou de volume e os custos unitários se diluiram de certa forma. Seja como for, porém em algumas regiões, pelo menos, a situação assim criada vai-se tornando insustentável e poderá levar a industria ao colapso, se o Poder Público não mudar de orientação nesse setor do controle dos preços. Cumpre assinalar que o Estado dispõe de um orgão especifico para cuidar do problema, o Instituto do Açucar e do Alcool por certo habilitado a indicar a diretriz conveniente para a solução do problema, resguardando o interesse dos consumidores, inclusive por assegurar-lhe o suprimento do produto, no futuro.

AMEAÇA À EXPANSÃO DA ECONOMIA NORDESTINA

Se não bastasse a equidade de tratamento, como motivo para a revisão dos preços do açúcar, um outro deveria ser levado em conta, como decisivo para a solução do problema: a necessidade de dar alento à agro-indústria açucareira das zonas tradicionais, para que ela retome o seu ritmo de expansão e possa assegurar o suprimento do mercado interno, cada vez mais ampliado. Ao que tudo indica, a atividade açucareira no Nordeste marcha para uma situação insustentável, não obstante as conquistas que tem feito do domínio da produtividade agrícola e industrial.

Um colapso dessa atividade, ou mesmo uma queda ainda maior no seu ritmo de expansão, constituiria um problema cujos reflexos transcenderiam do âmbito nordestino para afetar a economia das regiões mais ricas e, portanto, de todo o país.

MERCURIO

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem um avertigem. Sonia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossível. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia; passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contacto com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina; e vem a desilusão: Impossível a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas.

Capítulo LX

Quando Carlos fez o convite a Joyce, para que conversassem em particular, Paulo imaginou que iam ter um entendimento muito sério. Carlos deixara de ser a espécie de menino grande, ingênuo, irresoluto. Trabalhado pela vida, pelo sofrimento, tornara-se mais enérgico, de um caráter mais firme. E mesmo no seu amor por Joyce havia, agora, uma vontade mais viril e intensa. Paulo respirou, quando Joyce se levantou para acompanhar Carlos. Ia ficar, por uns momentos, a sós com Sônia, sem uma testemunha vigilante e implacável como Joyce. No mais intimo de si mesmo, desejou que Carlos a retivesse tanto tempo quanto possível.

E mal a mocinha se afastou, Paulo disse para Sônia, em voz baixa:

— Tenho uma novidade para você.

— Qual?

— Amo-a!

Sônia crispou-se na poltrona. Durante alguns segundos, ficou em silêncio, incapaz de uma palavra, de um gesto. Por fim, perguntou:

— E' essa a novidade?

— E'. Uma velha novidade.

Ela hesitou e, depois de se certificar que Joyce e Carlos estavam muito entretidos entre si na janela, continuou num tom que era, a um só tempo, muito doce e muito triste:

— Você não sabe — perguntou — não sabe que nada entre nós é possível?

Falavam baixo para que nenhuma palavra pudesse chegar até Carlos e Joyce. Paulo insistia, muito seguro de si mesmo e do amor que os unia, quisesse ou não Sônia:

— Entre nós tudo é possível!

— Não, Paulo, não!

E êle, mudando de tratamento:

— Eu te amo, tu me amas. Temos todo um futuro à nossa frente. Ninguém impedirá meu amor e teu amor.

Foi então que ela, fixando-o, com um olhar macio e ardente, insinuou:

— E se eu morresse?

— 247 —

Era tal a sua tristeza, e tão sério o seu olhar, ao formular a hipótese, que êle empalideceu. Por dois ou três segundos, contemplaram-se, em silêncio, e com certo espanto e medo nos seus corações. Paulo vacilou:

— Se tu morresses?!...

— Tu te casarias com Joyce?

A resposta veio, espontânea, imediata, irresistível:

— Não!

Sônia levou mais além sua curiosidade de mulher e de amorosa:

— E se antes de morrer, eu fizesse êste pedido, êste último pedido?

— Nem assim.

— Oh, Paulo!...

Neste momento, Carlos e Joyce deixavam a janela, em direção da varanda. Paulo percebeu vagamente que Joyce estava exaltada. De qualquer maneira, experimentou um sentimento agudo de felicidade porque a solidão, que se criara entre êle e Sônia, ia se prolongar. E mal os dois deixaram a sala, Paulo teve o gesto, que vinha contendo: tomou entre as suas as mãos de Sônia. Ela, assustada, no pânico de que Joyce pudesse voltar repentinamente, suplicou:

— Pelo amor de Deus, Paulo!

Então, êle, com o rosto muito próximo do seu, disse, num murmúrio:

— Se tu morresses, eu morreria também.

Sônia não disse nada. Sempre que Paulo falava de amor, ela se deixava enfeitiçar. Dir-se-ia que a fala dêle era música pura para seus ouvidos e para sua alma. Paulo, com a bôca quase encostada na sua orelha pequena e perfeita, continuou:

— Escuta: nem a morte seria a separação. Se tu morresses e eu morresse, sabes o que aconteceria? O mesmo que àquele casal de noivos. Duas

— 248 —

horas depois do casamento, êles tomaram o avião. Era a viagem de núpcias, compreendes? Pensavam na lua-de-mel, que não terminaria nunca. Mas um deus, que achou aquele amor muito lindo, resolveu que o casal devia morrer, em pleno encantamento. De fato, houve o desastre de avião e êles pereceram. Só a vida os podia separar; a morte os uniu para sempre...

Sem querer, tocada por uma tristeza deliciosa, ela suspirou:

— Linda, essa história!

Mas Paulo, sentindo a fascinação que o sentimento da morte estava exercendo sôbre ela, quis despertá-la:

— Dá-me um beijo?

Sobressaltou-se:

— Aqui?

Foi amoroso e persuasivo:

— Aqui, por que não?

Voltou a tratá-lo por você:

— Você está louco, Paulo?

— Um instantinho só!

Sônia, segura pelas duas mãos, estava apavorada com a possibilidade de que Joyce e Carlos reaparecessem. Foi infantil, na sua atitude:

— Você parece que não tem juízo:

Êle criou o dilema:

— Ou tu me beijas ou eu te beijo!

Sua resistência, que não iludia nem a êle, nem a ela mesma, escondia uma fragilidade absoluta. Sônia sentia-se cada vez mais fraca e percebeu que ia capitular:

— Então, rápido.

Êle aceitou:

— Rápido.

— 249 —

Gostando de não ser forte, gostando de ser fraca, ela ergueu o rosto e o beijou na bôca. Foi, de fato, um beijo rápido. Quando terminou, porém, Sônia estava com uns olhos de sonho e os lábios ainda entreabertos. E, ao mesmo tempo, quis chorar.

Paulo, porém, não estava satisfeito:

— Já fui beijado. E, agora, é minha vez de beijar.

Êsse beijo, o segundo, foi, nas vidas de Paulo e de Sônia, um momento de eternidade.

• • •

Na varanda, Joyce, desesperada, dizia:

— O mesmo direito de Sônia, tenho eu!

Sem se alterar, com uma energia serena, que a exasperou, Carlos a condenou:

— O que você está fazendo, Joyce, não tem perdão. Você não se envergonha da própria alma?

E ela, fora de si:

— Prefiro ver Sônia morta, ouviu? Antes morta, do que casada com Paulo!

Foi isso que o fez perder a cabeça. Com uma violência contida, um ódio controlado e potente, Carlos a segurou pelos dois braços, imobilizou-a. Apertou, até que ela desse gemido:

— Está me machucando!

— E' para machucar mesmo!

— Solte-me!

E êle:

— Você vai pedir, agora mesmo, imediatamente, perdão a Deus, pela indignidade que disse. Peça, já!

Atônita, sob o poder de uma vontade maior que a sua, ela balbuciou:

— Perdão!

E repetiu, soluçando:

— Perdão!

— 250 —

Cartaz dos TEATROS

ACAPULCO Tel. 27-2282

Maravilhoso "show-revista", com MARIA LUIZA LANDIM, a embaixatriz da canção mexicana

EVILAZIO MARÇAL, grande cômico de revistas e IVY HORTSMAN, bailarina excêntrica

Internalíssimas girls. À uma hora da manhã

FOLLIES

AS 20,30 E 22,30 HORAS TEL. 27-8216

BIBI FERREIRA

com o maior sucesso cômico de seu repertório

"DIABINHO DE SAIAS"

com CATALDO, Samaritana, Rodolfo Arena e um grande elenco

Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas.

MONTE CARLO Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"CARROUSSEL"

Estrelando *Teófilo de Vasconcelos* e com as 12 mais lindas mulheres do Brasil! — À uma hora da manhã

REGINA Tel. 22-5317

GRAÇA MELO

apresenta o seu Teatro de Equipe com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

A famosa peça de Emmanuel Roblès. Às 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL Tel. 22-2721

AR REFRIGERADO

AIMÉE apresenta em 6.ª semana de espetacular sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

SERRADOR Tel. 42-6443

PROCÓPIO apresenta a obra-prima de Molière

"O AVARENTO"

Diàriamente às 21 horas. Sab. dom. e feriados às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sab., dom. e feriados às 16 hs.

TODAS AS NOITES AS 20 E 22 HS

"BALANÇA MAS NÃO CAI"

EROS VOLUSIA e MESQUITINHA

5as FEIRAS ÀS 16 HS. VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS — SABADOS E DOMINGOS VESPERAL ÀS 16 HORAS — BILHETES A VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDENCIA

17 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO!

TEATRO CARLOS GOMES

"ESSA LUTA PELA DEFESA DO PREÇO DO ALGODÃO SÓ FOI POSSIVEL EM VIRTUDE DE NOSSA CONFIANÇA NA POLITICA ECONÔMICA DE GETÚLIO VARGAS"

(Conclusão da 3.ª página)

ros — Eng. Persio Novaes Chaves — Jamil Chammas e familia — Mario Araujo Pinto — Feres Simão — Feres Rahal — Nassif H. Assun — Anis Assun — Miguel Ciouf — Sami Cury — Marcos Chaves — Emilio Roberto — Mosma Barbosa — Dr. José Martins S. — Alacir Luiz Amalfi — José Amalfi — João Terrozzas — Salim Addie — Alaor Bernardes A. — Elias Pereira Gomes — Felipe Abla — Alberto Gebara — Elde Gebara — Luiz Ernesto Machado — Elias Miguel Raide — Nivaldo P. — Miguel Bationni — Fanfulla — Alexandre A. — Carlos Pereira — Tte. Juventino Borges — Fernando Goes — Eduardo B. Santos — Maria Marrone — Dr. Victor Guizard — Dr. Breno Barnardes de Oliveira — Fcos Bichara — L. Renato — Antonio Galucci — Otavio A. — Feres Abujamar — S. Pacheco de Oliveira — J. Gomes dos Reis — José A. Azevedo — Edgard Galvão — Raul Cardoso — João Batista N. B. — João Neves da Cunha — Spinola — Clariovaldo De Callis Lossaco — Aparecido Kuntz — Calil Cury — Americo Fiore — Abdão C. e senhora — Orion C. Tobias Lossaco e familia — Dine Fontana — Noemia Liana — Alcardo Lagrecca — Sergio Lima — Assad Zarzur — Abdalla S. e familia — Altais Silva — José Castilho Marques — Adere — Camilo Gauch e senhora — Silas do Amaral — Tahashi Kitagawa — David Chacur — Olavo Chacur — Nassim M. — José M. e familia Zoldi — Dr. José Queiroz e Telles — Mauro Siqueira — Brail — Tarcha — Familia Bittar — Elias C. J. Ricardo A. — Dr. Ferraz — Dr. José L. Abdala — Alfredo Zakia e senhora — Elis H. — Roberto Tinoco — Dr. Kuamer — Manoel R. — Sebert Xavier — Sebastião Xavier — Augusto Guido — O Globo (Rio) — Chacur e familia — Emilio Namur — Cel. Hobson Coutinho — José Pereira — Mansur C. — Beued L. — Martins Pimenta — De José Miraglia — José Maria de Souza — Antonio Candeloro — Nelson N. L. — José João Abdalla — Antonio Abdalla — Assis Chateaubriand — Dr. Victor Tarcha — Taufik Chaim — Salvador Romano Lossaco — Miguel Nassif — Antonio R. de Almeida — João Ruha — Alexandre Mattar — Labib Buchala — José Queiroz Xavier — Gumercindo de Moura — Aureo de Assis Bueno — Geraldo José de Araujo — Canan Aldara — Jair Cerozza — Danilo Betordi — Nagib Zacaria — Jorge Zacaria — Espiridião Mattar — Omar Barroso — José Toledo Barbosa — Nel L. Machado — Henio F. Araujo — Alfredo Feres — João L. Pires de Campos — Silvio Marco L. Fahrat J. — Amado Carozza — Gofredo Monteiro — Lino Barbosa — Rubens S. Pappolardo — João B. Junior — Antonio Cecilio Michel Chammas — João Teixeira C. M. Lavrador (Itapui) — Genesio Passos — Rubens R. Alves — Osvaldo Marinelli — Paulo A. Luiz — Dr. Ricardo Medina — Nagib Abdalla — Custodio Moura — Licinio Fonseca — Eng. Raul F. Paranhos — Fuad Maddi — Salim Maddi — Osvaldo D. Peres — João M. Calmon — Richard Shawara — Teobaldo J. Meira — Mario Berto — Marciglio — Severino de Paiva — Guido Guirati — Amim Abrão — Dr. Miguel Teixeira — Jorge Antar — Leila Antar — Fabricio Fasano — Otavio Penteado — Salim S. Pedro — Julio A. Salomão — Jorge Geballe — Paulo C. Moreira — Osvaldo F. Abrantes — José Amieto Luquio — Mario F. de Almeida — Amim Aidar — Ibraim Kale — Waddi Cury — Eloc Mathias — Artur Arenare — Gil M. Simões — Calil R. Samara — Sebastião de Almeida — Ciro de Almeida Ferraz — José Francisco — João Francisco — Naitalia Cury — Laercio F. Silva — Agnaldo R. Cunha — Romualdo Amalfi — Mario Veiga — José Biudeni — Calil Cury — Antonio Andrigo — João A. R. Pente — José Faiar — Assad Maddi — Roberto Maschietto — Arnaldo Maschietto — Felippe Chammas e familia — Adelia Naquidi — Norma Farhat — Chedid Galed — De Ramon & Cia. — Euvaldo Atalla — Nasser Chatilla — Eduardi R. Reide — Dr. Valdir Mendonça — Elias Naufar e familia — Jorki e familia — Juvenal Abla — Amadeo Sino — Mansur Daud — Alberto Gebara Baura — Elde Gebara Baura — Nassie Simão — Dr. Augusto Cerquilho — Napoleão Jorge — Dr. Raul D. Andrade — Dr. Salomão Jorge e senhora — Eneas Sobiatti — Renato Loureiro — Della Abusamara — Naim Bussamara — Fatalla Antibás — Radames Justi — Michel Safad — Antonio Caravieri — Anisio Caravieri — Basile Dib & Cia. — Dr. João Gomes M. Filho — Habib José Tarcha — Dr. Amim Mussi — Otto Braun e familia — José de Oliveira e sra. — L. C. de Aquilar Barros e sra. — Dna. Clotilde de Lima — Neif Nasser — Dra. Wilma Fonseca — Dr. Rogerio — Nicolau Buzzaid.

Deputado Romeiro Pereira — Valdomiro Neves Teixeira — Jaime Brandão — Agarbi Cesar e senhora — Salim Farah — Jorge Cheib — José Patrilio — Alfredo Chammas — Elias Chammas — José Silveira D'Avila — Victor D'Amico — Dirceu Guidetti e senhora — Adib Yazigi — Leonardo Guidetti — Antonio Gonçalves de Oliveira — Sadalla Cury — Osorio Ribeiro de Barros Neves — Antonio Campana — Humberto Balles — Antonio Guerrizi — Francisco Pires — Llarte C. Sampaio — José Francisco Ribeiro — Fernando de Luci — João Casalem — Artur Correa de Barros — Ramis Ayb Nassib Mussi — Namim Liblos — Nunes Nassif — Cordovil Filho — Evaristo Assenjo — Salvador Constantino — João José de Almeida — Fuad Nassif — Artur Alcantu — Salem Chade — Carlos Specia — Thiers Krempel — Nassib Mattar — Brasilio Sposito — Enio Pires — Dr. Teofilo Xavier de Mendonça — Ulisses Ferreira — Fagundes Toledo — José Ferreira do Amaral — José Bueno Pedroso — Rene Prado — Rui Kuntz — Plinio Penteado — Paulo Ortiz — Orlando Bagholesi — Herbert Schoenburg — Aristide Foschine e sra. — Abilio José Cury — José Jorge Cury — Jonas Junqueira — Nelson Zacarias — Surcia Zacarias — David Nassif — Armando Carneiro — João Arlaga — Durval Caçapava — Cesar Mitaini — Eduardo Saad — Samuel Magliano — Familia Almeida — Dr. Eugenio Souz — Miguel Domingos — Armando S. Machado — Gabriel J. Gabriel — Elias Miguel — Bechara J. Malche — Antonio Cardoso Alves — Orichio Netto — Abiel Farahat — José Cury — Romeu Chedid — Dr. Eugenio Barbour — Alexandre Barbour — Pedro Bedezan — Dr. Luiz Llarta — João Carlos Bonca — Pedro J. Abud — Armando José Faria e senhora — Tufik Zaitum — Adolfo Calveti — Egidio Barsublia — Cristiano Palacios — Jorge Baracat — Dr. Fuad Amy — Dep. Athiê J. Cury — Lauro J. Cury — José de Barros — Italo Hugo — João Barros de Moura Fonseca — João Costa — Pedro Elias Neker e familia — Michel Atalla Salomão Abujahra e senhora — Nassib Aidar — Clemente Morate Ramon — Nicolau Manino — Jorge Salomão — Raul Rocha — José Bianco — Decial Demetrio, representante do Centro Ação 22 de Janeiro — Miguel Ciufe — Amim Able — Jaime de Moura, representante, digo, presidente da Associação Com. Ind. Aris. de São Vicente — Primo Carbonari — Lui Cristofano — Manoel Toloi — Fernando Lemos — Luiz Gonzaga de Azevedo — Caio Bruno Di Donato — Rachid Salia — Libibo Palotino — Anisio Mattar — Gilberto Jorge — Dr. Salomão Jorge — Amando Farkum — João Salum — Fuad Savaija — Dr. Breno Barnardes de Oliveira — Alfredo Mosca — Aldo Armillei — Dr. Silvio Almeida Prado — Dr. Raul Cardoso Mello — Aureo Pires de Oliveira — Miguel Curi — Fernando Gomes Pacheco — Cel. Dalizio Mena Barreto — Ferral el Carradib — João Mestres — Rubens Barros p. Barros "O Mulato" — Dr. Paulo Siqueira — Altamiro de Matos — João da Silva — Antonio Pires — Antonio Lucas — Conrado Heiler — Oliveira Ferguson — Ari Siqueira — Fernando Tinoco, do gabinete do dr. Gabriel Pedro Moacir, pres. do IAPI — Newton Rodrigues — Nauso Sicelhe — Diogenes Neglessen — Major D. Cidade — Alberto Pimenta — João Bolan — Americo S. Ferreira — Cid Hane — Rogerio Gomes — Valdir Freitas e senhora — Michel Haddad — Dorian Eneas de Azevedo — Francisco Alves Gonçalves — Domingos Fusquine — Roberto Mendes — Valdemar Figueiredo — Durval Gomes — Jamil Constantino Abrão — Milton Azambuja — Moacir Amaral — Marcondes Neto — Deodato Fena Filho — Carlos Fernandes — Jorge Curi — Elias Dacca — Niklen Dacca — Walley Mattar — Osvaldo Mariano de "A Noite" — Dr. Celso Rodrigues Alves — Freitas Valle, por "Vida Trabalhista" — Dr. Osvaldo Silveira, por Dep. Osni Silveira — Nelson Goyano p/ Dep. Amaral Furlan — Evaristo Santos — Miguel Ignacio Curi e familia — Carlos Panadés — Bogus Kotogean — Nussa Salun Assaly — Dr. José Fonseca e senhora — Dr. Rogerio Napoli — Dr. William Fonseca — Wilson Belmonte — Reinaldo Borim — Romeu Feres Radio Tupi — Tufic Tarcha — Celso Tarcha — Reinaldo Avelia — Orfeu Malsotti — Nadir Mario Ginelli — Lamartine Deponza — José Guilherme Cristiano — Antonio Tristão Comijo p/ dr. J. J. Abdalla e dr. Antonio J. Abdalla — Badowiack Roberto — Domingos Talamico — Orlando Campania — Celso Sistero — Joaquim Ferreira Leite — Sebastião Junqueira.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

- ★ AQUARIO: — Desfavorável. Não fale demais. Cuidado.
- ★ PEIXES: — Ótimo para negócios particulares.
- ★ ARIES: — Desfavorável para o amor.
- ★ TOURO: — Favorável. Assine papéis de importância.
- ★ GEMEOS: — Desfavorável. Não acredite em ninguém.
- ★ CANCER: — Bom para a vida social.
- ★ LEÃO: — Desfavorável. Não se irrite. Descanse.
- ★ VIRGEM: — Bom para a vida social.
- ★ LIBRA: — ótimo para o amor. Arrisque.
- ★ ESCORPIÃO: — Impróprio para negócios importantes.
- ★ SAGITARIO: — Favorável. Aproveite a sua sorte. Assine compromissos sérios.
- ★ CAPRICORNIO: — Desfavorável para atividades comerciais.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável..

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fará anos no próximo dia 14, a senhorita Laura Fernandes, residente em Bento Ribeiro.

CASAMENTOS

Depois de amanhã, dia 13, será realizado o enlace matrimonial da senhorita Leda Marques da Cruz, filha do sr. Osvaldo Dias da Cruz, com o sr. Osvaldo Siqueira Mendonça, filho da viuva Francisca Siqueira de Mendonça.

A cerimonia religiosa será realizada na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no Largo do Machado, às 17 horas.

BODAS DE PRATA

Amanhã, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, será celebrada missa em ação de graças, mandada rezar pelos filhos do casal Assuncion Gil Dieguez e José Gil Dieguez, que comemoram nesse dia os seus 25 anos de casados.

FESTAS

Sabado proximo, no Olimpico Clube, haverá uma tarde dançante com o concurso da orquestra de Rolyan, às 20,30 horas.

O ingresso dos associados far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

COMEMORAÇÕES

Amanhã, às 17 horas, a Escola Maternal e Jardim de Infancia "Recanto Infantil", realizará em sua sede, na rua Marquês de Olinda, 26, em Botafogo, uma festa comemorativa do Dia da Criança.

Falará por ocasião da solenidade o professor Malba Tahan.

— ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A sessão de hoje da Academia Brasileira de Letras será dedicada à memoria de Francisco de Castro, por motivo da passagem do 50.º aniversario do seu falecimento.

Falarão os academicos Claudio de Souza — Roquete Pinto — Afonso Tunay — Clementino Fraga e o presidente Aloisio de Castro.

Antiguidades

Compra e Vende

Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda.

Rua Assembléia, 73

Tel. 22-9664

PASSADEIRAS

TECIDOS PARA DECORAÇÕES

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO

A RENASCENÇA

CATETE, 55 a 59

25-6951

25-6954

25-6678

Patrono do Professorado

CENTROS PRÓ-RUY BARBOSA NO COLÉGIO BRASILEIRO

1.050 Jovens Aderem ao Concurso de ULTIMA HORA Também Apoiado Pela Direção

Foi uma verdadeira festa para os alunos do Colégio Brasileiro de São Cristovão a visita da reportagem de ULTIMA HORA.

1.050 ALUNOS ADEREM

Em menos de quinze minutos, todo o corpo discente se deslocou para o grande auditório do C. B. S. C. Mil e cinquenta alunos ouviram do nosso representante as finalidades do CONCURSO DO PATRONO DO PROFESSORADO.

Estrêla Fernandes, graciosa, jovem do curso científico falou-nos com entusiasmo:

— Não me é possível encontrar palavras que possam traduzir o entusiasmo que senti ao ver que a direção de ULTIMA HORA procurará promover a eleição de um patrono dentre êstes esquecidos, porém notáveis responsáveis pelo progresso humano.

Em meio ao tumulto formado pelas várias opiniões que eram dadas à reportagem, surge uma mão com um bilhete assinado por Glória Nunes de Freitas, do 2.º científico. Está escrito no papel:

— Foi recebido com grande júbilo no meio estudantil do Colégio Brasileiro esta idéia para eleger o Patrono do Professorado.

A imprensa sempre considerada um veículo de cultura e informação, pôs através de ULTIMA HORA nas mãos da mocidade estudiosa uma missão sublime e de há muito reclamada, ou seja a de eleger o Patrono da laboriosa classe dos professores".

"JUSTA E LOUVAVEL"

"A oportunidade que nos apresenta o vespertino ULTIMA HORA — declara-nos o jovem Gilberto Moura de Castro — é deveras justa e louvável.

Justa no sentido de eleger o Patrono daqueles que tanto se esforçam para difundir a cultura aos moços e louvável porque vem demonstrar que ULTIMA HORA apesar de ser um jornal novo, com esta iniciativa, dá muito bem uma demonstração do que será êste grande jornal na defesa dos interesses educacionais do Brasil".

ANCHIETA POR UNANIMIDADE

Na sala dos professores fomos encontrar os mestres do tradicional estabelecimento de São Cristovão. O prof. Geraldo Goulart, falando em nome de seus colegas Adail Coelho, Herminio dos Santos, Mirtes Venzel, Djenira da Silva, Segunda de Chiavegato, Dayse de Oliveira, Anésia Ribeiro e Maria Amália Pontes declarou-nos o seguinte:

"Achamos que o Patrono naturalmente indicado é o Padre Anchieta — o grande educador que no Brasil fundou o Colégio São Paulo — que tão relevantes serviços prestou à educação nacional".

O professor Luiz A. S. Vitória já quase à saída dá a sua opinião:

— A idéia de ULTIMA HORA merece todos os nossos aplausos, pois virá concorrer para integrar cada vez mais nossos alunos e o público em geral no problema educacional, problema dos problemas do Brasil. Muitos nomes possui a história do nosso país que poderiam ser apresentados como nomes tutelares dos professores, tais como: Anchieta, Ruy Barbosa, Barão de Nobrega, Barão de Macaúbas, Alfredo Gomes e muitos outros".

NUCLEOS PRO' RUY BARBOSA

A nossa reportagem já se despedira de todos. Iamos tomar o carro de volta à redação quando um grupo de jovens entre os quais registramos Eduardo Autran, Maria Alice Carvalho, Diva Teixeira, Dulce Leal e outros fizeram parar o carro para declararem que iriam constituir um forte núcleo eleitoral para levar à vitória o nome glorioso de Ruy Barbosa.

Assim, dia a dia, o certame que ULTIMA HORA lançou ganha uma feição sensacional não só pelo número de participantes, mas, também pelo fervor cívico que a mocidade está pondo a serviço dos diversos nomes que surgem à medida que a idéia de eleger o Patrono dos Professores ganha corpo.

Troquem Seus Cupões Num Dos Seguintes Lugares:

- Rádio Clube do Brasil — Av. Rio Branco, 181 — 3.º andar — Cineac
- ULTIMA HORA — Portaria — Av. Presidente Vargas, 1988
- Tonelux — Rua Senador Dantas, 34/36
- Café Lamas — Rua do Catete, 295 (Largo do Machado)
- Casa Natal — Rua dos Romeiros, 100 — Penha
- Farmácia Santos — Rua Conde de Bonfim, 436 (próximo à Praça Saenz Peña)
- A Queridinha — Rua Arquias Cordeiro, 269 — Méier
- Casa Elegante — Estrada Marechal Rangel, 94 — Madureira
- Arte Copiadora — Rua José Clemente, 30 — Niterói
- Editora Brasil-América — Rua Gen. Almério de Moura (antiga Abílio), 302 — São Januário.

"POLTRONA 47"

A sra. Adalgisa Nery Fontes, a patrocinadora da pre-estréia de hoje no Teatro Copacabana, em beneficio da "Associação de Ajuda ao Menor". Henriette Morineau e Jardel Filho estarão à frente de um grande elenco na " Poltrona 47" de Louis Verneuil, em tradução de Bandeira Duarte. Já constituem uma tradição em nosso meio teatral as pre-estréias de gala para fins beneficentes. A de hoje se apresenta sob os melhores auspicios e os prognósticos mais otimistas, não só pelo prestigio de sua patrocinadora, como pela natureza da causa, sendo de acrescentar que os "Artistas Unidos" autorizam, sem favor, ao pressuposto do grande êxito que alcançará o acontecimento desta noite. O espetáculo será às 21,30.

ROTEIRO DO FAN

VA' VER E PRESTIGIE

MARIA DA PRAIA — filme brasileiro, direção de Paulo Wanderley, câmera de Rui Santos, música de Cláudio Santoro, com Dinah Mezzomo e Dary Reis. — Num momento em que se fala à meia-voz que um estúdio brasileiro acaba de ser adquirido "por baixo da mesa" por capital estrangeiro — o que é um descalabro e uma vergonha, se fôr verdade — é dever de todos ver e prestigiar filmes nacionais, para que o entusiasmo não morra e de repente fique tudo por aí nas mãos da turma do "quem dá mais". No caso particular dêste filme há a garantia do nome de um velho profissional como Paulo Wanderley e de um bom fotógrafo como Rui Santos.

Linha: ART PALACIO — PATHE — PRESIDENTE — PARA TODOS — COLISEU — FLUMINENSE — BRAZ DE PINA.

VA' SE QUISER

UM PREÇO PARA CADA CRIME — com Humphrey Bogart, direção de Bretaigne Windust, produção da Warner. — "Bogey", como é Humphrey Bogart chamado na intimidade, na pele de um agente federal contra o império do crime. Violências a granel, como sempre desnecessária, — mas Hollywood acha que o público é incapaz de vibrar mais se não houver torturas, tiros e pés na cara. Filme para a geração "coca-cola" e todos os misticos da pancada.

Linha: SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — LEBLON CARIOCA — ROSARIO — MADUREIRA — PALACE NITEROI.

KIM — com Errol Flynn, Dean Stockwell, Paul Lukas e outros. Produção da Metro em tecnicolor. — A velha e linda história de Kipling refilmada com tôda a pompa. Depois de "O Netinho de Papai" constitui uma pedida pelo menos razoável.

TRIPOLI — com Maureen O'Hara, John Payne, Howard da Silva e outros. Produção da Paramount, em tecnicolor. — A linda e enjoativa Maureen O'Hara na pele de uma condessa francesa, dirigida por seu marido o mediocre Will Price. Um bom ator como Howard da Silva metido na história. Enfim, o negócio é êsse mesmo. Hollywood...

Linha: PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — HADDOCK LOBO.

NÃO FAZEMOS FE'

PAIXÕES TORMENTOSAS — com Maria Antonieta Pons — Hum-hum...

Linha: VITORIA — IPANEMA — BOTAFOGO — AMERICA SÃO PEDRO — CAPITOLIO — ODEON NITEROI.

ETERNAS MELODIAS — com Conchita Montenegro, Gino Cervi, Lauro Gazzolo. — "A vida, os amores e a música imortal de Mozart" — Hum-hum...

No IMPERIO.

Conversa da MADRUGADA

LEO JUSI, aluno do Curso Prático de Teatro, do SNT, que atendendo convite de Procópio Ferreira está atuando ao lado dêste em "O Avarento", de Molière, no Serrador. Léo Jusi está satisfeito com a experiência que vem tendo no teatro profissional.

• • •

BEYLA GENAUER volta finalmente ao palco. Beyla que terá um dos principais papeis de "A Poltrona, 47", exibirá nesta comédia, modêlos de "Silvio & Teixeira". "Os Artistas Unidos" apresentarão sempre em cada peça de sua atual temporada no Teatro Copacabana, criações de costureiros brasileiros "A Poltrona, 47", tem sua "avant-premiére" marcada para hoje às 21,30 horas, em beneficio da "Associação de Ajuda ao Menor" e sob o patrocinio das sras. Lourival Fontes e Hernani do Amaral Peixoto.

• • •

DOS JORNAIS: "Em torno da próxima vinda do Teatro Brasileiro de Comédia, para uma série de espetáculos, conforme se anuncia, no Teatro Municipal, vem surgindo no meio teatral vários comentários judiciosos, estranhando que nas peças a serem representadas não tenha sido incluida no elenco a figura do jovem e brilhante ator Sérgio Cardoso. Evidentemente, o público carioca que tanto aplaudiu Sérgio Cardoso em "Hamlet", anseia por revê-lo sobretudo porque o artista tem realizado outras tantas criações de grande relevo ao lado de Cacilda Becker com os maiores encômios da critica e do público paulistano. Deseja-se, assim, que a direção do Teatro Brasileiro de Comédia selecione o seu repertório para exibição no Rio de Janeiro, dando oportunidade a que Sergio Cardoso volte a apresentar-se à nossa platéia" (Fôlha Carioca — 10-11-51).

• • •

PROCOPIO FERREIRA há três semanas vem dando, no Serrador, um dos maiores êxitos de sua carreira artistica, com "O Avarento", de Molière, peça na qual Procópio vive o "Harpagon", interpretação essa que lhe valeu há dez anos atrás elogios unânimes da critica e o louvor de uma das maiores autoridades de teatro no mundo: Jouvet.

• • •

"BALANÇA MAS NÃO CAI" mantém-se firme, no Carlos Gomes, com Mesquitinha, Spina, Violeta Ferraz, José Vasconcelos, a atriz-fadista Helena Gonçalo, e outras atrações populares.

Aureo Nonato

Desapareceu o Teatro Negro

Uma Nova Experiência em Caxias — Escola de Alfabetização, Cursos de Artes, Teatro e Folclore

Carmen Nicias LEMOINE

Depois da apresentação de algumas peças, desapareceu o Teatro Experimental do Negro, não se ouvindo também falar mais nos elementos que compunham o conjunto.

Falando à reportagem sôbre os motivos dessa liquidação, Abdias Nascimento, que foi seu animador, referiu-se à falta de casas de espetáculo, como um dos principais.

Em 1945, obteve êle que lhe fosse cedido o antigo "Pavilhão Mourisco", onde até então eram guardados fuzis de tiro de guerra do Botafogo, para aí localizar a sua companhia, mas mesmo isso acabou dando em nada.

Tratou-se de aproveitar o teatrinho da rua Mayrink Veiga, mas o local terminou guardado por um monte de madeira velha. Evidentemente, se hoje alguem tratar de aproveitar o que restou, verificará que será inutil qualquer esforço nesse sentido.

Por outro lado, da experiencia do Teatro Negro ficou provado que talentos não faltam e que não existe apenas uma Ruth de Souza.

O que faltou, realmente, foi a continuidade na iniciativa, até que se criasse uma mentalidade teatral, com todas as possibilidades de maior desenvolvimento.

Agora, pensa Abdias do Nascimento em organizar, em Caxias, onde é grande a população negra, um centro de atividades culturais, incluindo desde a simples escola de alfabetização até o ensino especializado das artes, o teatro e o folclore. Haveria aí um museu de arte negra, tudo na base de uma nova experiencia a ser tentada.

RECITAL DE YARA COELHO

O soprano Yara Coelho, laureada pela Escola Nacional de Música, dará o seu próximo recital de canto, depois de amanhã, dia 13, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

O programa constará de composições de Scarlatti, Gretry, Mozart, Weekerlin, M. Falla, Sadero, Lebella e mais as dos compositores brasileiros Valdemar Henriques, Virginia Fiuza, Raphael Batista, Babi de Oliveira e Lopes Moreira. Em primeira audição Yara Coelho interpretará algumas músicas de Batista Siqueira, Najla Jabor e Florencio de Almeida.

Os acompanhamentos serão feitos pela distinta professora Leonora Gondin.

VENCENDO A ROTINA E OS "TABUS"

"De passagem vou comprar...". Eis uma frase das mais comuns, pronunciada não só pelo sexo chamado "fraco" como tambem pelo "forte"... De passagem. E' o comodismo, é a falta de tempo ou a velha rotina a dominar as populações. Existe, na realidade, quase que uma aversão pelo comercio que se aloja em andares superiores e que no entanto, é muitas vezes, muito mais confortável e, financeiramente, acessivel ao publico. O mesmo acontece com as "galerias". A não ser por obrigação todo mundo evita atravessá-las e — francamente — somos de opinião de que são muito bonitas e comodas as celebres "galerias...". E' de se concluir, portanto, que são "tabus" que precisamos quebrar! São rotinas que precisamos vencer! E isso acontecerá de agora em diante, com o extenso plano que está sendo posto em execução na belissima Galeria Menescal, na progressista Copacabana e que liga a avenida do mesmo nome à rua Barata Ribeiro. Todas as lojas daquela galeria serão oferecida a aluguel, já completamente instaladas luxuosa e modernamente, a todos os generos de comercio, desde a casa de modas femininas à farmacia e até do restaurante, elegante e fino, com serviços especiais de entregas a domicilio. Essas lojas funcionarão até altas horas da noite, o que constitui uma arrojada iniciativa que virá beneficiar não só aos moradores de Copacabana como ao próprio bairro que terá sua vida noturna tão agitada e intensa como a diurna.

CINEMA

MARIA DA PRAIA

Por VINICIUS DE MORAES

Ainda hoje, o jornalista Homero Homem me fazia uma observação que não carece de bom-senso. Ao lhe contar eu as dificuldades gerais com que está lutando o projeto de criação do Instituto Nacional de Cinema e os últimos boatos nos arraiais cinematográficos, segundo os quais, a capital hollywoodense está controlando um estúdio brasileiro "por baixo da mesa" — tudo isso obviamente provocado pelas noticias de um possivel interesse do Govêrno em proteger a indústria cinematográfica nacional — ponderou-me êle que, diante da crise mundial do cinema, originada internacionalmente pela dilatação progressiva da área do dólar, e nos Estados Unidos pelo crescimento espetacular da televisão podia se dar o caso do Brasil passar em branca nuvem por êsse fenômeno do século XX que se chama Cinema, e ter de pular para a televisão sem nunca haver conhecido o primeiro, como indústria e como arte.

Se tal coisa se desse — e cumpre ponderar que não se trata de um impossivel — era o caso de convocar todos os produtores nacionais e todos os trabalhadores da indústria, e fazer um "hara-kiri" coletivo, e público, diante de um aparelho qualquer de televisão, ou para dar um cunho mais nacional ao suicidio, diante de um cinema de Sr. Luiz Severiano Ribeiro — representante insigne do "trust" de exibição, do qual se vale gordamente a produção de Hollywood.

Se isso acontecer — se o Brasil passar em branco pelo cinema, tendo apenas a seu crédito umas quatro ou cinco fitas dignas do nome, e isso por indiferenças das autoridades competentes; se a mamata continuar e o projeto Cavalcanti fôr relegado ao olvido; se o Congresso, ao ser êle apresentado, não compreender a sua urgência e importância, a sua angustiante importância!; se se se se se se se... — então eu cobrirei minha cabeça de cinzas, ou me casarei com um aparelho de televisão, ou desafiarei Helio Gracie para uma luta de "jiu-jitsu", ou me atirarei do Ministério da Educação e Saúde crente que sou passarinho, ou passearei de cuecas pela Cinelândia tocando um bandolim de brinquedo, ou sei lá mais o quê.

O que não é mais possivel é o desperdicio de um material técnico e humano de boa qualidade, como acontece nesse filme "Maria da Praia", exclusivamente devido à desorientação em que se acham os nossos homens de cinema. Aí está um filme que tem à frente um homem que foi um excelente crítico, um homem que entende de cinema como é o caso de Paulo Wanderley; que tem à câmera um bom fotógrafo, como é Rui Santos — apesar do seu instintivismo e da sua mania de medir a distância ótica a ôlho, desprezando fatôres técnicos importantes: uma coisa que um Gregg Toland nunca deixava de fazer; que tem um ilustrador musical da qualidade de Claudio Santoro; que tem à sua disposição um bom tipo cinematográfico — uma mulher bonita e aproveitável como Dinah Mezzomo; e uns rapazes fortes e saudáveis, todos capazes de, circunstancialmente, e sob bastante instrução e ensaio, agir convenientemente.

E no entanto, um filme fraco, parado, obediente a uma técnica já superada — a do cinema silencioso — de ação lenta, usando recursos falsos e retrógrados e repousando sôbre uma história exangue. Um filme com belas fotografias, com belos tipos, com homens de boa vontade à testa da produção — mas desorientados, fazendo tudo sem planejamento, receando com problemas cuja solução depende exclusivamente de paciência e apetite...

E como dizia desalentadamente Dom Manuel, ao ver chegar de suas ameias do Castelo da Pena, uma flotilha que pensava fôsse a de Vasco da Gama e vai ver era uma flotilha de pesca que regressava ao Tejo...

— Qu' pena! (donde o nome do Castelo...).

METRO - METRO PASSEIO - METRO
ERROL FLYNN DEAN STOCKWELL
HOJE KIM
Atenção! NO METRO PASSEIO ÚLTIMA SESSÃO às 10.45
O GRANDE CARUSO MARIO LANZA
METRO GOLDWYN-MAYER
HOJE ÀS 8 HS EM PONTO
NO PALCO DO METRO PASSEIO
Penultima Prova para escolha do Vencedor Brasileiro.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH

Groucho Marx insiste em dizer que o cinema é como a moda: apesar das péssimas criações, do ridiculo e agora da concorrência da televisão, não perde a popularidade.

●

Um chefão da MGM contratou uma nova secretária, loura e agradabilissima à vista. Além do que lhe competia fazer, ela devia cuidar dos negócios pessoais do patrão. Certo dia, ao voltar ao escritório, perguntou-lhe se os cheques estavam prontos para serem assinados. "Não se preocupe — respondeu atenciosamente a secretária — eu os assinarei para o senhor!"

●

Eis um "gato" de Hollywood. No filme "Hurricane Island", apesar da ação se passar em 1513, a princesa india aparece com um fêcho "eclair" nas costas do vestido!!

●

A decisão final sôbre o divórcio de Lana Turner - Bob Topping, será dada esta semana em Nova York.

Se encontros frequentes significam romance, Vera-Ellen e A. C. Lyles estão caminhando para um próximo casamento. A estrela dançarina e seu namorado, escritor de filmes, há muito que reservaram entre si, com exclusividade, seus encontros. O flagante mostra-os dançando de rosto colado, no Ciro's, em Hollywood. Abandonando seu primeiro desejo de ser professora de dansa, Vera escolheu a carreira cinematográfica e tornou-se uma das mais populares dançarinas da tela. Por usar um hifem no nome essa beleza loura foi apelidada, "o travessão".

Darryl Banuck descobriu que seu filme bíblico "David e Bethsheba" está lhe rendendo mais dinheiro do que qualquer dos filmes que fez até então. Por isso, sua próxima pelicula será "A rainha de Sabá". Apresentará, naturalmente, a história do rei Salomão.

●

Susana Zanuck, tem se distinguido na temporada dêste ano, na Riviera Francesa, pela sua beleza e personalidade. Ela foi acompanhada muitas vezes pelo irmão mais moço de Aly Khan, um estudante de Harvard. Está sendo recebida como se fôsse uma estrêla.

●

Mala Powers, a estrêla que trabalhou com José Ferrer em "Cirano de Bergerac" está em Nova York discutindo os planos para estrear no teatro. E... assim é Hollywood.

Até amanhã.

NOITE E DIA

HUMORISMO E ANIMAÇÃO

Esteve bom o "show" de televisão do Chianca, segunda-feira última. Mas, francamente... Apresentar principiantes que nem mesmo decoram as letras, não pode ser. Cara bonita não é o principal. E' preciso, também, ter valor.

●

No próximo dia 20, embarcará para Pôrto Alegre uma caravana de artistas da Nacional, a convite do sr. João Goulart e que passará dez dias na capital gaúcha. Entre outros, foram convidados Silvio Caldas, Elady Pôrto, Francisco Alves... E eu. Tudo legal?

●

O "Vogue" tem estado repleto. Sábado, voltaram da porta mais de duzentas pessoas. No domingo, idem. Foi essa uma grande noite. Jorge Jabour, Benjamim Vargas e outras mesas, animadissimas. Terminou depois das 5 da manhã. O Luizinho estava feliz. A "nega" Jacqueline Premice é a maior.

Linda BATISTA

Dany Dauberson vai ficar entre nós até o dia 14 do corrente. O almôço que ela ofereceu domingo foi concorridissimo. E em homenagem à artista, cantou o querido Dorival Caimy.

●

A Dircinha foi convidada para atuar no "show" do Night and Day, no "show" do Ari Barroso, intitulado "Jubiléu", a estrear no dia 15 de novembro. Mas, em questão de "gaita", o sr. Lamthos é muito econômico...

●

Manèzinho Araújo foi atuar em Belém do Pará, devendo demorar-se por lá sete dias, nas festas de Nazaré. Boa viagem e até a volta.

FÃ N. 1

Está faltando aqui uma das "Três Marias". Mas, não há de ser nada, com essa pequena já... um encanto, que também tem suas fãs. Ora se tem...

Pagano Sobrinho, humorista de São Paulo, está atuando na Nacional. E ficará por aqui, por um periodo de três meses. Ele é ótimo. Já o ouviram?

●

E, por hoje, até amanhã.

Cine AZTECA
AR REFRIGERADO PERFEITO POLTRONAS ESTOFADAS MÁXIMO CONFORTO RUA DO CATETE 228
Avant Premiére AMANHÃ DE INAUGURAÇÃO
DIA 13
MARIA FELIX em Dona DIABLA
2ª FEIRA DIA 15
PRESIDENTE COLISEU PARA TODOS FLUMINENSE
PEL MEX

NOVIDADES EM DISCOS
ROUXINOL DA BROADWAY Doris Day
ROSA "AMERICAN BEAUTY" Frank Sinatra
MONA LISA Harry James
ESTRANHO AMOR Dircinha Batista
NA BAIXA DO SAPATEIRO Mario Genari Filho
NIEBLAS Fernando Albuerne
CANÇAO DE DALILA Victor Young
MAMBO E MAIS MAMBO Sonny Burke
BAR DE DISCOS
Odeon
TONELUX
SEN. DANTAS 34 e 36

Churrascaria e Pizzaria "Rio Grande"
OS ANJOS DO INFERNO ESTARÃO, NO CORRENTE MÊS, NO "CHURRASCO-DANÇANTE" DA CHURRASCARIA RIO GRANDE. TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 20 ÀS 24 HORAS
Divirtam-se saboreando um bom churrasco
Serviço completo para Banquetes
AOS SÁBADOS ESPECIAL FEIJOADA
Não há consumação obrigatória
RUA FRANCISCO OTAVIANO, 11
Tel.: 27-2023 — (Posto 6)

FÉRIAS NO CAMPO
Extra! BUSTER KEATON
VIAGEM
OLHE O PEDESTRE

NIGHT AND DAY HOJE E TODAS AS NOITES O SUCESSO DA TEMPORADA GREGORIO BARRIOS às quartas e sextas feiras também no CHÁ DANSANTE

INDIO SEMPRE SONHOU COM UM FLA-FLU

Antecipa-se Séria Crise na Atlética do Grajaú

O Presidente Bouzon já Pensou Mais de Uma Vez em Deixar a Direção do Clube — Trabalha-se Ativamente Pela Volta de Hugo Padula

Nossa reportagem apurou de fonte geralmente muito bem informada que a situação interna da Associação Atlética do Grajaú não é das melhores, apesar das aparências.

DESCONTENTE O PRESIDENTE

O atual presidente do clube das argolas olimpicas, o conhecido desportista Bouzon, não anda satisfeito com os rumos das coisas na A. A. G.. Quis, segundo nos informaram, já por duas vezes abandonar a direção da Associação. Alega, entre outras coisas, falta de apôio efetivo pela maioria daqueles que o elegeram. Assim, não pode, como prometeu, dar prosseguimento às obras do estadio de basquete, nem iniciar a construção das quadras de tenis; enfim administrar como desejaria.

TRABALHA-SE PELA VOLTA DE PADULA

Por outro lado, e isto ULTIMA HORA pode afirmar com plena convicção, trabalha-se ativamente pela volta de Hugo Padula, idealizador e realizador principal da Atletica do Grajaú.

Como os leitores devem estar lembrados, Padula foi derrubado num sensacional movimento por elementos renovadores do clube. Por se pensar que a situação do presidente eterno fosse absolutamente segura, a noticia provocou larga repercussão nos setores do esporte da cesta. Agora volta o nome do antigo dirigente à baila. Deverá ser candidato nas proximas eleições. Para o sucesso de sua candidatura, vários conselheiros da simpatica agremiação da rua professor Valadares vêm se reunindo quase que semanalmente.

Pelo rumo dos acontecimentos espera-se que grandes novidades surjam na proxima reunião do Conselho Deliberativo do clube das argolas olimpicas.

Hugo Padula por ocasião de uma palestra com o repórter de ULTIMA HORA, que vem de apurar as possibilidades do retorno do conhecido desportista à presidência da Atlética do Grajaú

Amanhã o Final do "Inquérito Malcher"

OUVIDOS ONTEM O ARBITRO E ALGUMAS TESTEMUNHAS APONTADAS PELO CLUBE CRUZMALTINO

O inquérito pleiteado pelo Vasco e orientado pelo Tribunal de Justiça Desportiva, apresentou o seu primeiro capítulo e talvez o definitivo. E' que, de acôrdo com o que ficou estabelecido, foram ouvidos ontem o árbitro Alberto da Gama Malcher e algumas testemunhas apontadas pelo próprio clube cruzmaltino. Malcher ficou durante algum tempo em contato com a autoridade do Tribunal, seguindo-se as testemunhas, tôdas cuidadosamente ouvidas. E já na tarde de amanhã, quando o Tribunal de Justiça Desportiva estará reunido, será conhecido o resultado, talvez em reunião secreta, já que envolve um árbitro de primeira categoria.

ESTREIA SENSACIONAL — *A grande festa do próximo domingo na piscina do Fluminense, com a competição de natação inter-clubes pelos "Jogos da Primavera", terá na estréia de Piedade Coutinho no Botafogo o seu "climax". A "Campeonissima" está em boa forma e confiando nas suas performances, cresceram em muito as pretensões alvi-negras ao titulo máximo da aquática feminina. Piedade participará dos 100 e 400 ms. e do reley de 4 x 50 nado livre*

DOLI NÃO QUIS VIR

Na sua preocupação de conseguir de forma rapida um arqueiro de qualidades, levou o Olaria a tentar o conhecido Doll, ex-rubro-negro e agora atuando no futebol catarinense. Realmente, foram feitas as sondagens, mas a resposta foi inteiramente desfavorável. Informou Doll de forma muito clara que desfruta de uma situação excepcional em S. Catarina e ainda mais satisfeito porque a sua esposa adaptou-se bem no clima, o que não foi possivel quando da sua estada na capital da República. Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA o diretor de futebol do Olaria sr. Adriano Rodrigues adiantou que o Olaria tem agora apenas uma possibilidade de ficar com o veterano Vicente, mas desde que a sua transferencia venha a ser feita em bases aceitáveis e de forma muito razoavel.

Salão Brasil de Cascadura x Salão Brasil de Marechal Hermes

Defrontar-se-ão domingo, 14, as equipes do Salão Brasil de Cascadura e Salão Brasil de Marechal Hermes no campo de Marechal Hermes.

O Salão Brasil de Cascadura contará com a seguinte constituição:

Miguel — Eduardo e Osmar — Arminda, Geraldo e Valter — Sebastião, Jeremias, Antônio.

Não Imaginaria Que Viesse Tomar Parte um Dia no Clássico Das Multidões — O "Team" do Fluminense é Bom, Tem Uma Boa Defesa e Didi e Orlando — Vasco, o Melhor da Cidade — Vai Jogar Até Quando Puder Correr — Fã número um de Zizinho e Depois Barbosa e Ademir

Sem favor algum, o Fla-Flu continua sendo o assunto do momento. Agora que o Fluminense é lider e o Flamengo está recuperando o terreno perdido, mesmo fora disso, um Fla-Flu é sempre um Fla-Flu, porque antes de mais nada a tradição da peleja está sempre em plano superior a tudo isso que é a colocação dos clubes e a disputa rotineiramente dos dois pontinhos, que valem sempre qualquer jôgo de um campeonato.

Os jogadores, êles e os torcedores, como de resto tôda uma cidade muito mais de flamengos do que de fluminenses, pois é, êles (os jogadores) também não estão alheios ao embate, claro, sem o frenesi do apaixonado, do inveterado, que sofre quando a sua "equipe" perde.

INDIO E O FLA-FLU

Assim, Aloisio Francisco da Luz, o Indio, desde garoto sonha com o Fla-Flu, sempre foi admirador do Fla-Flu e não imaginaria que anos depois, já jovem, viesse tomar parte no "clássico das multidões".

Êle confessa:

— No "team" de cima do Flamengo enfrentei o Fluminense no Torneio Inicio, jôgo em que pendeu para o Flamengo por 2 x 0.

— Em que lugar você situa o "team" do Fluminense?

— Situo no lugar que êle, de fato, ocupa. Um bom "team". Com Castilho, Pinhêiro, Didi e Orlando sendo as maiores figuras.

— Algum palpite sôbre o jôgo?

— Futebol não tem lógica. Pode vencer o Flamengo como o Fluminense, mas está evidente que confio no Flamengo.

— Afinal o Fluminense merece ou não a liderança?

— Por que não? Claro que merece. E' um quadro de peito. E merece pelos esforços dos seus atletas.

VASCO, O MELHOR DA CIDADE

Conversa vai, conversa vem, a pergunta é lançada de chofre.

— Que acha do Vasco?

— O melhor "team" da cidade.

— Viu o jôgo com o Bangu?

— Vi.

— Que achou?

— Justo o empate.

— Por que?

— O motivo? A razão? Barbosa! Como jogou! Realmente foi a maior figura do Vasco.

— Preferência por algum jogador?

— Sim. Fã número um de Zizinho, dizem até que sou papel carbono de Zizinho, coisa que tem um pouco de exagêro.

— Admira outros jogadores?

— Claro. Depois de Zizinho, os maiores considero Barbosa e Ademir.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS OUTROS

— Ademir faz ou não faz falta ao Vasco?

— Faz. E muita falta.

— Outro assunto. E Perácio? Como vai êle? Tem treinado bem ou não?

— Tem. Talvez daqui a mais um mês esteja em forma.

Indio sorri muito, fala naturalmente, sem gestos artificiais.

— Que tal o Botafogo, o América e o Bangu?

— Bem. Já falei do Fluminense e do Vasco. O Botafogo, o América e o Bangu poderão ser enquadrados num mesmo

(Conclui na 7ª. página)

Indio dá suas impressões à ULTIMA HORA. *Esquerdinha parece sonolento, talvez sonhando com uma vitória espetacular, em que êle, Esquerdinha, seja o artilheiro...*

ÀS 3ᴬˢ E 5ᴬˢ
ÀS 21 HRS.
E AOS SABADOS
NO
Fim de Semana,
A RÁDIO CLUB
DO BRASIL
apresenta

Ana Maria Gonzalez

A MAIOR CANTORA
DO MEXICO
DIRETAMENTE DO PALCO AUDITORIO
DA P.R.A.-3 • 860 QUILOCICLOS

OFERTA DO VINHO Castelo
O VINHO QUE MAIS SE CONSOME NO BRASIL

Boa Bola!...

A NOVELA ADEMIR

AUGUSTUS

Correm as horas, passam-se os dias... e os vascainos continuam impacientes com os olhos fixos na folhinha. Recordam-se então daquele terrivel pesadelo: o Vasco sem Ademir na Copa Rio!... E o titulo cobiçado de "Campeão dos Campeões" seguiu para São Paulo. Veio o campeonato — Ademir ainda ausente dos primeiros compromissos de seu clube. Angustiosa espera. Os dias prosseguem céleres sua marcha e os vascainos aguardam numa cruel expectativa o reaparecimento da "Fábrica de Goals Ademir Cia. Ltda.". O extraordinario atacante continua em duelo com seu próprio tornozelo. Nunca um simples tornozelo foi tão falado, tão fotografado e tão tratado, é sem dúvida o assunto do momento, a tal ponto que dizem até quando dois vascainos se encontram em vez de um cumprimento, surge logo a perguntinha:

— Como vai o tornozelo do Ademir?...

Até agora ninguém pode afirmar com certeza quando se dará o reaparecimento do famoso "in-sider". As noticias mais desencontradas circulam, mas de positivo — nada. Falando a uma emissora, o presidente Otávio Povoa declarou que Ademir é um patrimônio do Vasco da Gama e portanto sòmente deverá entrar em campo em perfeitas condições fisicas. Enquanto isto, a tremenda interrogação insiste em atormentar os vascainos: — Quando voltará Ademir?... Só Deus sabe.

ACONSELHANDO...

O arqueiro Marujo, que na temporada passada defendeu o São Cristovão, ingressou no Bonsucesso. Pelo visto, Marujo resolveu navegar em outros "mares".

Recomendamos ao novo guarda-valas leopoldinense bastante individual, muita ginástica mesmo, pois geralmente os goleiros do Bonsucesso terminam com fortes dores nos rins de tanto abaixar para pegar as bolas... na rede.

SOFRENDO...

E' cômico assistir um jôgo do Botafogo observando a angustiosa torcida do presidente Carlito Rocha. O dedicado Carlito esfrega as mãos, bota o chapéu, tira o chapéu, em conclusão — sofre um "pedaço". Domingo último, quando o Santos começou a brincar com os adversários, chegando mesmo a transformar-se num sexto atacante, o Carlito não se conteve e gritou:

— Santos!... Santos!... Se você marcar um goal, eu lhe tiro do "team"!...

COMO E' QUE SE EXPLICA?...

Serafim não ser um "anjo"...
Um "Pinheiro" dar cabeçadas?...
O juiz Gimenez Molina como bom espanhol que é, não permitir "touradas" em campo?...
O Cola não ser goma-arábica?...
E o Wagner não conhecer ao menos uma nota musical?...

EM MADUREIRA

Deverá o Madureira apresentar para seus próximos compromissos um novo trio atacante. Os suburbanos pretendem lançar os meias Valdinho e Silvinho, recentemente contratados e, no centro da ofensiva, o jovem Darci que atuava nos aspirantes do Fluminense.

O técnico Placido espera assim "placidamente" quebrar a "placidez" do seu ataque...

BATENDO PALMAS:

Ao popular Biguá, que rejuvenesceu, voltando a ser aquele incansável e acrobata Biguá dos bons tempos.

PREPARA-SE O BOTAFOGO
Problemas Apenas no Ataque

Dúvidas Quanto à Constituição da Ofensiva — Geninho Reaparecerá

Está o Botafogo encarando com a máxima seriedade o papel a desempenhar domingo frente ao Bangu. Colocado no segundo posto da tabela, juntamente com seu adversário, o alvi-negro pretende manter o mesmo ritmo de marcha que lhe permitiu chegar a ficar no segundo lugar, podendo inclusive guindar-se ao primeiro, se passar pelo Bangu e o Fluminense tiver um insucesso no Fla-Flu.

POSSIBILIDADES IDENTICAS

Para Carvalho Leite a equipe alvi-negra entrará em campo com possibilidades idênticas às de seu oponente e por isso mesmo a peleja será dura e dificil exigindo de todos o maximo de dedicação e boa vontade.

Tanto o centro avante como o meia estarão em ação contra o Bangu, se no "apronto" de amanhã chegarem a dar maior rendimento à ofensiva. Estes dois veteranos e eficientes jogadores estavam afastados do quadro por contusão e por isso mesmo tiveram de fazer um tratamento intensivo e já agora estão em condições de reaparecer na ofensiva alvi-negra. O retorno de Geninho, desde que não sinta o esforço despendido nos treinos e naturalmente possa render o maximo, está assentado. Porém Pirilo depende de outras observações, mas tudo indica que também ele retorne à equipe passando então Zezinho para a ponta esquerda pois Braguinha terá de continuar como extrema direita devido contusão sofrida por Paraguaio, impelido de entrar em ação num jogo desta responsabilidade.

Na defensiva porém não há qualquer dúvida. Ruarinho continuará como centro medio ficando Juvenal na asa esquerda, posição por ele ocupada há cinco anos no esquadrão botafoguense.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª pag.)

a bola entrar em movimento, não há diferença alguma entre os dois sistemas. As tarefas de marcação são distribuídas exatamente do mesmo modo, na "diagonal" e no "W M", entre os dois médios e os três zagueiros que passou a exigir a nova lei do "off side". O caso de Biguá que era médio de ala no tempo do tri-campeonato do Flamengo e que é hoje chamado de zagueiro direito sem ter mudado qualquer coisa no seu "trabalho" em campo é convincente, sem dúvida. O nome usado para designar o "posto" do jogador pode variar. Os números nas costas dos jogadores podem não ser os mesmos, mas repito, a "escalação" é identica.

Mas há outras diferenças essenciais entre as duas concepções, a inglesa ortodoxa e a brasileira, no que diz respeito ao modo de exercer a "marcação". Flavio Costa gosta, de certo modo, de marcação "cerrada". Zezé Moreira é acusado de gostar de marcação "por zona" quando, com certeza, usa o sistema da "cobertura" e da "ala atacante" que executam quase todos os quadros ingleses (e o Botafogo) com sucesso (relativo) e que já explicamos, ou pelo menos tentamos resumir em "notas" anteriores.

Subsiste, porém, nossa teoria favorita de que o papel que podem representar os técnicos num "choque" como o de domingo não é primordial. E a fim de não dispender do espaço de que podemos dispôr nesta página, voltaremos ao assunto amanhã.

A.D.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 290), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura. Juros anuais, capitalizados semestralmente. — 5 %

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país e exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, lojas
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 290;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 661;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

ADIADA PARA SÁBADO A VIAGEM DE SCHNEIDER A SÃO PAULO

FEIJÓ "ESTUDOU" O PÁREO E CONCLUIU:

HOMERO E PROSPER, PELO RETROSPECTO!

O CORUJA

DESAFIO!

Surgiram muitos boatos depois da vitória de Varsity sôbre New Comer e o Henrique de Souza não gostou. Tanto assim, que me chamou hoje pela manhã e disse:

— "Seu" Coruja, tome nota aí no papel...

— Diga, Henrique... Eu guardo na memória...

— Pois então, escreva que desafio o New... Como é mesmo?

— O New Comer... — ajudei.

— Êle mesmo... Para um "mano a mano" com 50.000 cruzeiros de prêmio ao ganhador...

— E as condições, Souza?

— 1.300 metros, pista de grama. Domingo que vem, pela manhã.

— E quem entra com o dinheiro? Você ou o Solanês?

Bateu forte no peito:

— Aqui, o "baiano"!...

QUE "PESO"...

Papo de Anjo poderia correr no Grande "Criterium", se fôsse inscrito. Deram muito azar os responsáveis pelo futuroso potrinho.

Carrapito consola-se pensando nas provas internacionais de 1952.

— Há males que vêm para bem, "seu" Coruja... Quem sabe êsses "forfaits" não estão favorecendo as próximas atuações do meu cavalo?

Concordei. Mas não deixo de achar muito "pesados" aquêles que vão ver uma prêsa fácil de Papo de Anjo levantar 300.000 cruzeiros...

NÃO FALTA

Sim, meus amigos! O Feijó está com tudo... Tomando leite especial, vindo da vaquinha, também especial, que fornece leite à família Peixoto de Castro... Além disso, o Oswaldo come carne fresquinha do R. G. do Sul...

A nota vem a propósito das insistentes notícias adiantando que o tratador anda com fome...

Fome, êle tem... mas de ganhar corridas!...

ABORRECIDO?

Muita gente, ontem, na Tesouraria. "Parrudo", Dario (de touca), J. Ribas e... e Gastão. Êste, que me conhece muito bem, encarou-me e fechou a cara...

O que é que há, "seu" Gastão? Aborrecido com o amigo? Ou, quem sabe, é por que tem uma "crack", agora? Será que a Grey Girl dá para esquecer depressa os "faixas"? Não tenho memória de lhe haver dado qualquer "cipoada". Até pelo contrário.

SALVE...

... e Irigoyen, que vem aí para montar El Greco no Grande "Criterium"... O "Pancho" é uma garantia no percurso e o potro deve correr uma "barbaridade", agora!

— Sete Potros Estão Inscritos e Qualquer um Pode Ganhar...
— Uma Possibilidade Perdida e a Questão do "Estrilo"

A manhã de hoje estava radiante de claridade. Havia um convite de bom humor pairando no ar. Todos pareciam mais afáveis, demonstrando maior receptividade às conversas mais insignificantes. Até o porteiro, na entrada do hipódromo, negligenciou, deixando de exigir o formal e indispensável cartão de identidade. O Galvão Bueno, recém-chegado de São Paulo, onde fôra solucionar negócios inadiáveis e, também, cortar o cabelo, entretinha animada conversa com o Feijó, o Oswaldo, impenetrável tratador da cavalhada do Peixoto de Castro.

DESFAZENDO MAL ENTENDIDOS

— Belo dia, hein, "Seu Feijó, fomos dizendo, à guiza de introdução.

— Tem razão, respondeu, desconfiado e encapuçado Feijó.

— O sr. não sai do cartaz, ultimamente, não é "seu" Oswaldo?

— E' para você vêr. Depois que Tirolesa se foi, fiquei eu, enchendo as paginas do turfe. Essa rapaziada não me larga. Todos os dias aparecem entrevistas, declarações: O Feijó disse isso... O Feijó deixou de dizer aquilo... O Feijó estrilou... E assim vai... Continuou resmungando, mas foi atalhado pela reportagem:

— A turma gosta do senhor, "seu" Feijó. E nós sabemos muito bem que o diabo não é tão feito como se pinta.

Ele riu o bom rir e prosseguiu:

— O que eu não gosto, o que me dana e me deixa "fulo" de raiva é aparecer qualquer coisa que eu não disse ou que foi alterado o sentido de meu pensamento.

— Conosco o senhor não tem queixas não é?

— Tenho-as, sim. Aquele negocio de estrilo com o Mesquita, eu não gostei. Reclamei do Mesquita quando ele não obedeceu às minhas ordens, montando Miel Rosa. Eu tinha razão, porém. Quem é que poderia reclamar, senão eu, que atendi o seu pedido para dirigir o cavalo e lhe dei as instruções que não foram cumpridas?

— E' verdade! — assentimos.

E enroscando o pinguelim, no pescoço do Castillo que se sentara ao seu lado:

— Naquele dia, nos quatro quilômetros, eu perdi minha única possibilidade de derrotar a Tirolesa, com Lord Antibes, que estava no "último furo"...

— Não se incomode, Feijó, aconselhamos com intimidade. O que passou, passou. Aguas passadas não movem moinho. Agora é tocar para a frente. Uma coisa, entretanto, desejamos saber — Quais as forças do Grande Criterium, domingo?

DUAS AS FORÇAS

Olhando para o programa, refletidamente, respondeu:

— No meu vêr, só existem dois potros, em condições de ganhar, assim, à primeira vista: — Homero e Prosper!

— Quer dizer que é seu é a força?

— Uma das forças. Entretanto, sete estão inscritos. Qualquer um pode ganhar. Aqueles, porém, de mais chance, pelas intervenções passadas, são os do Morgado e o meu.

— Estamos satisfeitos, Feijó. Não leve a mal insistirmos, de vez em quando, nas entrevistas. Esqueça aquele negocio de Tirolesa.

— Nada disso. Quando quiser, estou às ordens. Só diga, eu lhe peço, o que eu disse.

E levantando-se:

— Vamos vêr os potros do Mondesir, antes que voltem para a cocheira.

Dirigimo-nos para as duchas e fizemos uma chapa daqueles representantes de King Salmon oriundos da velha Lorena. Fotrada guapa e harmoniosa. O Feijó feliz, menos carrancudo e mais acessivel, rendia sua homenagem ao belo dia de sol que nascera para todos.

O assunto pinguelim está morrendo e o Feijó anda satisfeito. Castillo ao seu lado sorri, vendo nas feições do tratador gaucho um raio de alegria

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Homenagem a Linneu de Paula Machado

No próximo domingo o Jockey Club Brasileiro prestará justa homenagem a Linneu de Paula Machado, fazendo disputar no Hipódromo da Gávea, um grande prêmio com o nome do saudoso e inesquecivel turfista, que, durante muitos anos dirigiu os destinos da sociedade, com brilho e dedicação inexcediveis.

Pela manhã, às 10 horas, a diretoria irá incorporada ao cemitério de São João Batista, depositar no túmulo do homenageado uma corôa de flores.

"Seu" Freitas Mais Sentido do Que o "Crack" Nagasaki!

NABIA NÃO FOI INSCRITA NO GRANDE "CRITERIUM" — SCHNEIDER ADIOU A VIAGEM PARA SÁBADO

Notamos, hoje, pela manhã, na Tribuna dos Profissionais, a presença de Fernando Schneider, ao lado de Ernani de Freitas. Tal fato não é estranho, porque ambos são amigos inseparaveis e ninguém sabe qual é a corda nem a caçamba, desse simpático binômio de competentes "entraineurs". O que nos causou espécie, foi estar presente aos trabalhos o responsável pelo trato dos animais do Stud Favorito, que já consideravamos em São Paulo, desde ontem.

VIAGEM ADIADA

— Bons dias, senhores! cumprimentamos. Você ainda não foi? Ainda por aqui, Fernando? perguntamos.

— Como vê, fiquei, — respondeu-nos.

— Desistiu? — insistimos.

— Não. Apenas adiei para sábado minha ida a São Paulo. Motivos imperiosos aqui me retiveram.

O assunto foi interrompido pela passagem, em direção à raia, do cavalo Inicio, montado pelo Odilon Castro. Schneider levantou-se e dali mesmo gritou: — Odilon! Leva o cavalo até os 1.500!

— E vê se o mata, Odilon, — completou, pilheriando, o "Seu Freitas", naquele seu geitão irônico.

— Não brinca, velho, — disse o Schneider. Esse cavalo tem 86"2/5, assim, de galope, para os 1.300.

NADIA EM CONDIÇÕES E NAGASAKI, ÊSTE SIM...

Aproveitando a "deixa", entramos com a conversa.

— "Seu" Freitas, — perguntamos — o que houve com a Nabia, que não correrá o Grande Criterium? Ouvi dizer que estava sentida?

— Apenas boatos. Simplesmente boatos. Nabia está em perfeitas condições. Lamentàvelmente, não foi inscrita, com a necessária antecedência. Apenas isso justifica a sua ausência.

— E' pena não haver um defensor da blusa ouro, nesse páreo, — lamentamos.

— Deveras, é uma pena. Inscrevemos Nagasaki. Esse sim, está sentido e muito mais sentido estou eu, com a forçada deserção. E' um "crack" êsse Nagasaki.

Eis a razão de não contarmos no Grande Prêmio Linneu de Paula Machado com o comparecimento das "máquinas" oriundas do haras Expedictus.

PROGRAMA PARA AS CORRIDAS DE SABADO

1.º PAREO — Às 13,30 — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Bônio, J. Tinoco	55	17
1—2	Submarino, L. Dias	56	18
1—3	Açude, L. Rigoni	56	30

2.º PAREO — Às 14,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	T. Humac, E. Castillo	56	60
1—2	Jonelis, A. Ribas	55	30
3	Andiroba, A. Rosa	55	60
1—4	Esquiva, J. Tinoco	55	40
5	Amaragi, A. Nobrega	56	60
1—6	Acropole, R. Latorre	55	20
"	Starway, L. Dias	55	30

3.º PAREO — Às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Andorra, M. Henrique	56	27
1—2	Fulvia, L. Dias	54	40
3	Lutécia, O. Ulloa	54	60
1—4	Nona, R. Martins	50	35
5	Musicanta, J. Portilho	52	50
1—6	Lupina, L. Mezzaros	54	40
7	Lampeira, O. Calleri	50	50

4.º PAREO — Às 15,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Madrigal, L. Rigoni	56	50
2	Cangapé, A. Portilho	56	70
1—3	Mont Royal, O. Ulloa	56	25
4	Coralisco, R. Latorre	56	30
1—5	Mandi, E. Castillo	56	60
6	Dingo, E. Silva	52	50
7	Oraci, XX	56	60
1—8	O. Sport, L. Dias	56	40
9	P. Finder, D. Moreira	56	40
"	Sketch, J. Mesquita	56	40

5.º PAREO — Às 15,35 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Holocalix, E. Castillo	56	35
2	Crato, XX	56	60
1—3	Origon, J. Tinoco	56	25
4	Attacker, O. Calleri	50	60
1—5	Irresistivel, Mesquita	56	25
6	Loveiane, O. Ulloa	54	40
7	El Campeador, Rigoni	56	60
1—8	F. Lady R. Latorre	50	50
9	Islete, D. Moreira	52	60
10	O. Frio, R. Martins	56	60

6.º PAREO — Às 16,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Roião, O. Ulloa	56	30
"	Alvéo, A. Nobre	56	30
3	Libano, XX	52	[illegible]
1—3	Charão, XX	56	[illegible]
4	P. Belo, L. Mezzaros	56	[illegible]
5	Nico, S. Camara	52	50
1—4	Lampo, E. Castillo	56	50
7	Dalmata, XX	54	[illegible]
8	Craion, M. Rossano	54	[illegible]
1—5	Charuto, O. Costa	56	[illegible]
10	Jatoby, J. Mesquita	[illegible]	[illegible]
11	Igino, L. Rigoni	[illegible]	[illegible]

7.º PAREO — Às 16,50 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Valec, O. Calleri	50	35
"	N. Looses, P. Tavares	54	35
2	Pecalsco, XX	50	30
1—3	G. Gavea, O. Ulloa	52	35
4	Luman, R. Latorre	56	60
5	C. Prince, E. Cardoso	56	[illegible]
1—6	Basin, M. Rossano	[illegible]	[illegible]
7	Mavillo, R. Martins	[illegible]	30
8	O. Magno, L. Rigoni	[illegible]	40
4—9	Kanthaka, A. Brito	[illegible]	[illegible]
10	H. Prince, D. Correr	50	50
11	Carinhoso, D. Moreira	[illegible]	30

8.º PAREO — Às 17,30 — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Maná, L. Rigoni	56	25
2	Wany, XX	[illegible]	[illegible]
3	Bombo, XX	[illegible]	[illegible]
2—4	Topazio, J. Mesquita	58	35
5	Follador, O. Calleri	52	[illegible]
"	Gericó, M. Coutinho	[illegible]	70
3—6	Dehée, G. Costa	[illegible]	30
7	Itamoji, E. Silva	[illegible]	[illegible]
8	Stamina, A. Nobrega	54	60
4—9	Alvino, J. Portilho	52	60
10	A. Campo, A. Ribas	54	60
11	Polidor, L. Coelho	56	50
12	La Malinche, XX	[illegible]	60

Índio Sempre...

(Conclusão da 6ª. página)

nivel, os três, grandes conjuntos.

— Gosta de jogar na frente ou atrás, mais recuado ou mais avançado?

— Depende do técnico. Estas coisas ele é quem decide. Para mim tanto faz.

— E sôbre o campeonato, que é que você tem achado do campeonato atualmente?

— Está interessante. E bem disputado.

— Qual a maior emoção?

— Minha? O "goal" que marquei contra o Bangu, decidindo o Torneio Inicio.

— Até quando pretende jogar?

— Até quando tiver fôrça para correr.

— Algumas esperanças quanto à Copa do Mundo de 54?

— Sim. Penso disputar a Copa do Mundo de 54.

— E o Flamengo? Como está?

— Está bem. Vai para a frente.

— Pensa em não vencer o Fluminense?

— Pensar sempre se pensa. Acontece que o Fluminense tem uma grande defesa e duas figuras no ataque, que são Orlando e Didi.

O Aniversário da Embaixada do Sossego

A Embaixada do Sossego está comemorando, esta semana, mais um aniversario de sua fundação. O simpatico clube carnavalesco, por este motivo, organizou um programa de solenidades, o qual está assim distribuido: Dia 12, às 10 horas, Romaria ao tumulo da madrinha do Clube — Zezé Porto —, no cemiterio de São Francisco Xavier; dia 13, às 20 horas, Coquetel em homenagem a imprensa e às 23 horas, Baile Comemorativo.

Para essas solenidades a Embaixada do Sossego convidou a Associação de Cronistas Carnavalescos.

Programa Para as Corridas de Domingo

1.º PAREO — Às 13,30 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Marroquino, E. Castillo	56	30
2—2	Tocantins, J. Tinoco	56	40
3—3	Accordeon, L. Dias	56	22
4	Guambi, E. Silva	56	30
4—5	Bananal, XX	[illegible]	30
"	Manguarito, L. Rigoni	[illegible]	30

2.º PAREO — Às 14,00 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Marinheira, L. Rigoni	56	30
"	Ilagol, J. Tinoco	56	30
2—2	Colombiana, XX	56	40
3	Ovilia, J. Martins	56	30
3—4	Golden Flight, L. Dias	56	40
5	Oleta, U. Cunha	54	30
4—6	Marne, XX	56	22
"	Mahdi, O. Ulloa	56	22

3.º PAREO — Às 14,30 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Granados, L. Rigoni	56	30
"	El Cin, D. Moreira	56	30
2—2	Oxford, R. Latorre	56	22
3	Sardo, J. Tinoco	55	70
3—4	Cheque, O. Ulloa	56	30
5	Coronel, M. Rossano	55	50
4—6	F. Black, E. Ribeiro	56	50
7	Fair Bird, P. Coelho	55	60
8	B. Bil., I. Pinheiro	56	60

4.º PAREO — Às 15,00 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — "Joseph Giraud" — (Handicap Especial).

		Ks.	Cts.
1—1	Toribio, L. Rigoni	56	30
"	Betang, O. Ulloa	56	30
2—2	Manguari, A. Ribas	60	30
3	La Coruna, P. Coelho	48	50
3—4	Varsity, S. Ferreira	51	50
5	Bahari, O. Macedo	51	60
4—6	Fontaine, E. Castillo	50	55
"	Sinleon, U. Cunha	51	30

5.º PAREO — "Grande Prêmio Linneu de Paula Machado" — (Classico) — (Grande Criterium) — (Taça Linneu de Paula Machado) — Às 15,30 — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Homero, L. Dias	56	27
2—2	El Greco, P. Irigoyen	55	40
3	G. Sonante, Mesquita	55	60
3—4	Duo d'Anjou, XX	55	30
"	Palmer, L. Rigoni	55	28
4—5	Prosper, E. Castillo	55	25
"	Paó, D. Moreira	55	28

6.º PAREO — Às 16,10 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.	Cts.
1—1	Mustino, R. Freitas F.	54	25
"	Olympus, J. Graça	56	30
2	Oracóvia, D. Moreira	56	60
2—3	Carinhoso, XX	54	40
4	Montenegro, J. Martins	54	60
5	Darling, L. Leite	[illegible]	[illegible]
3—6	Jeffy, G. Costa	[illegible]	60
7	Erin, R. Martins	[illegible]	[illegible]
8	Abunan, J. Portilho	[illegible]	70
4—9	D. Indalécia, Latorre	56	40
10	Mile, L. Leighton	[illegible]	[illegible]
11	Aleitra, J. Tinoco	[illegible]	[illegible]
"	Leblon, A. Dornalles	[illegible]	[illegible]

7.º PAREO — Às 16,50 — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.	Cts.
1—1	Luisiana, R. Latorre	56	40
"	Lobelia, XX	56	60
2	Noiega, M. Rossano	[illegible]	[illegible]
3	Maraty, R. Martins	[illegible]	55
2—4	Formiga, J. Mesquita	[illegible]	40
5	Lujan, J. Tinoco	[illegible]	[illegible]
6	Florensa, L. Dias	[illegible]	40
7	Bizarra, A. Nobrega	[illegible]	70
3—8	Tia Vina, E. Castillo	54	35
9	Galathéa, Fernandes	[illegible]	[illegible]
10	Normalista, I. Pinheiro	[illegible]	[illegible]
11	Muras, J. Martins	[illegible]	[illegible]
"	Ala-Bola, XX	[illegible]	[illegible]
4-12	Vibrante, W. Andrade	54	30
13	Bergamota, XX	[illegible]	30
"	Troia, U. Cunha	[illegible]	60
14	V. Palmar, J. Portilho	55	30
"	Pantufla, D. Moreira	52	50

8.º PAREO — Às 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Jangadeiro, P. Souza	56	40
2	Assungui, U. Cunha	54	60
3	H. Prince, D. Correr	56	60
2—4	Urucânia, R. Martins	56	40
5	Ruivo, D. P. Silva	54	50
6	Massuno, XX	56	60
3—7	B. Boy P. Fernandes	56	50
8	Maco, XX	56	60
9	Bosphorino, I. Pinheiro	53	60
4-10	Javanês, O. Ulloa	54	40
11	J.-assú, P. Coelho	56	40
"	Carinha, D. Correr	56	60

GRANDE AMOR DE Marilia

Na história da [illegible] ..., talvez nenhum outro drama supere em intensidade o de Marília de Dirceu e Tomaz Antonio Gonzaga.

O seu amor, que foi um exemplo de heroismo e dedicação, será agora revivido pelo radio, através da magistral realização da Radio Tupi, com o apoio de A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, em homenagem à família brasileira.

O ambiente [illegible] de Vila Rica [illegible], [illegible] do Tiradentes, [illegible] "O Grande Amor de Marília", original de [illegible] de E. Andrade.

AS TERÇAS, QUINTAS E SABADOS na RADIO TUPI "O Grande Amor de Marília", em ondas medias e curtas em 19,52 metros

Pelo Sim ou Pelo Não, Zezé Moreira Tem Vilalobos Pronto Para o Fla-Flu

Joel Convicto e Sereno:

"MEU DESEJO FOI SEMPRE SER FLAMENGO"

★ **Numa** alta [illegible] do espírito esportivo [illegible] o presidente do Vasco, Octavio Pinto, [illegible] dirigir um telegrama ao Fluminense pela forma brilhante com que o team tricolor atingiu a liderança.

Abaixo o teor do telegrama do Vasco:

"Quando glorioso Fluminense assume a liderança [illegible] futebol [illegible] brilhantes numa fase [illegible] nal de aguerrida disputa [illegible] apresentar-lhe [illegible] cumprimentos saudando [illegible] leal Octavio Pinto — Presidente do Vasco".

★ Em resposta o presidente [illegible] Fabio Carneiro de Mendonça enviou o seguinte telegrama:

"Acuso recebimento vosso telegrama felicitando nosso clube por ter assumido liderança [illegible] uma personalidade [illegible] esportivo [illegible] ideal mutua compreensão.

Ainda agradeço [illegible] atitude [illegible] companheiros [illegible] Fabio Carneiro de Mendonça".

Figuras do 1.º Grande Fla-Flu no Maracanã

E' verdade: no Maracanã, até agora, não houve um Fla-Flu que prometesse tanto como êsse de domingo. Um Fla-Flu igual ao Fla-Flu dos bons tempos, a semana tôda não se falando em outra coisa que não seja o Fla-Flu. Vai entrar gente nova e muito boa numa e noutra equipe. Para o Flamengo, a vitória é vital e para o Fluminense, a vitória representará a conservação da posição tão cômoda quanto invejável de lider absoluto. Será, pois, o 1.º grande Fla-Flu já realizado no Maracanã, o estádio talhado para um grande Fla-Flu.

BIGUA, A "MURALHA CHINESA"

Apresentará o Flamengo craques da novissima geração. Sangue novo, o sangue que corre nas veias vibrando para levar o Flamengo à vitória. Apresentará, também, o Flamengo, alguns veteranos, entre êles o inesgotável Biguá, o "eterno garoto do futebol carioca". Parece impossivel que Biguá já tenha conquistado tantos campeonatos, pela fúria com que luta, com que afasta a ameaça de "goal". Uma "muralha chinesa", o Biguá. Uma muralha, porém, que sai do lugar, é vencida uma vez, na outra não, porque ela se ergue heròicamente diante dos mais sérios obstáculos.

TELÊ COM MEDO E TELÊ SEM MEDO

E o Fluminense. De veterano, pròpriamente, só apresenta Orlando, um jogador porém de uma vitalidade extraordinária. E muitos valores novos. Como Telê, por exemplo, que começou atuando na posição de goleiro, virou ponta-direita, depois centro-avante e se firmou, definitivamente, como ponta-direita. A princípio, quando Zezé Moreira lançou Telê, ainda se fez algumas restrições. Depois, Telê confessaria que foi difícil, para êle, os primeiros jogos. O coração sai não sai pela bôca, o medo de fracassar sendo maior do que tudo. Serenou, porém, e hoje é um valor positivo do novo ataque do Fluminense para êsse Fla-Flu que está empolgando a cidade esportiva.



Telê, a princípio, parecia assim, assim. Ainda tremia então pela responsabilidade. Acostumou-se e agora se revela como um "crack"



Biguá é a "própria muralha chinêsa" na defesa do Flamengo. E' veterano, mas luta com a "gana" de um juvenil ambicioso

Não Guarda Rancor do Botafogo Porque lá Deu os Primeiros Chutes — Sereno Diante do Fla-Flu — O Fluminense, um Time Que Corre e Luta Muito — Zizinho e Ademir, os Maiores Atacantes — E Tesourinha, o Melhor Ponteiro Direito — A Revelação Sincera: Não Espera Alcançar a Copa do Mundo de 54

Joel Antonio Martins, nome que abalou a cidade repetidos e variados dias, agora pode dizer de boca para fora que é Flamengo, que pertence ao Flamengo.

Ele estava em casa normalmente, pacientemente aguardou o reporter de ULTIMA HORA (a reportagem já havia sido combinada) de modo que tudo correu bem, até que Joel estava calmo e tranquilo, até que não se perturbou com as perguntas que foram lançadas.

A história dele? E' simples. E' a história de qualquer pessoa, no fundo é a história de todos nós. Como teve êle um caso com o Botafogo, como fez pé firme, como disse que não jogava mais lá, gente houve que andou descobrindo coisas. Então, descobriu-se o possivel e o impossivel, inventou-se, imaginou-se.

NO BOTAFOGO UNICAMENTE OS PRIMEIROS CHUTES

Garoto, jovem, ele calçou chuteiras no Botafogo em 48, como juvenil. Juvenil ficou até 50. Depois, no Torneio Municipal alcançou o quadro de aspirantes excursionou um pouco mais tarde com os profissionais a São Paulo e Pôrto Alegre.

Quando se pergunta a Joel a sua passagem pelo Botafogo simplòriamente ele responde:

— Não foi mal. Lá tive bons companheiros, afinal foi lá que me aprumei. Como então, não poderia guardar boas recordações do Botafogo?

— Por que voce não ficou no Botafogo, então?

Porque o clube, bem entendido, que o clube alvi-negro não concordou em estipular o preço do meu passe. Unicamente por isso. Unicamente levando em consideração esse fato.

A VONTADE SEMPRE FIRME DE SER FLAMENGO

— E o Flamengo, como surgiu o Flamengo na sua vida, afinal por que voce se decidiu em se bandear para o Flamengo se existem outros clubes na cidade?

— Uma vontade. Um pensamento. Um desejo e uma convicção que qualquer pessoa tem direito de ter. Desejei ingressar no Flamengo. Lutei para isso. Sei que houve o diabo. Houve coisas realmente muito lamentáveis, que poderiam ser evitadas, não fosse a precipitação de alguns e a vontade de outros de querer tudo de qualquer maneira, pondo em pratica os mais abomináveis processos. Enfim, hoje sou do Flamengo. Afinal sou rubro-negro. E creio que atingi o que queria.

Joel conserva uma calma admiravel. Quando fala sôbre determinado assunto não se perturba. Vezes há que sorri com as piadas do fotografo Angelo Gomes. E' ainda o rapaz simples, não se vá pensar porque foi para o Flamengo, que mudou ou que ficou "mascarado".

—E o pessoal do Botafogo, Joel, o que diz de tudo isso?

— Nada. Absolutamente nada. Meus ex-companheiros ficaram completamente ausentes ou alheios a tudo isso. E eu no clube tinha um bom ambiente. O melhor possivel. Sai porque apareceu o Flamengo.

— Na hipótese de uma estreia no Fla x Flu como voce se sente, perfeito ou não, tranquilo ou meio nervoso?

— Nem tranquilo nem nervoso. Um meio termo. Deduza o que seja isso...

— Vamos para o Fluminense. O que acha voce do Fluminense?

— Um bom "team". E isto: está correndo muito. Está lutando muito. Sabe? Vi com o Olaria. Está bom realmente, está justificando a liderança.

— Destaca voce algo de influente neste desempenho da equipe tricolôr?

— Que quer dizer com isso?

— Digo: algum setor, algum jogador ou jogadores ou o técnico.

— Bem, o Fluminense tem bons jogadores. Na defesa Castilho e Pinheiro e no ataque Orlando e Telê são os melhores.

ZIZINHO E ADEMIR

Joel, legalmente Joel Antonio Martins, tem 19 anos. Confessa que a familia é tôda Flamengo, o pessoal da casa, porque há alguns primos tricolores. Ele é carioca, sente-se orgulhoso de haver nascido no Rio.

Subito responde:

— E' Zizinho talvez o maior atacante brasileiro. Digo talvez porque existe Ademir, outro portento, mas com caracteristicas diferentes.

— Voce já vestiu alguma vez a camisa do Flamengo?

— Só em treinos. Breve vou vestir de verdade, quer dizer, para valer os dois pontinhos.

— Esperança de alcançar o selecionado brasileiro na Copa do Mundo de 54?

— Sinceramente não. Para que dizer o contrário?

— Sendo ponta direita, na sua opinião, qual o melhor da cidade?

— Tesourinha.

E, assim deixamos a rua Andrade. Pertence, enquanto o Angelo, já finalizando, colhia algumas fotos, inclusive uma de Joel controlando uma bola de borracha, poucas horas antes da estreia, como rubro-negro que poderá ser no Fla x Flu ou não ser.



JOGA OU NÃO JOGA CARLYLE?

Quem não quer admitir a sua ausencia do Fla-Flu é Carlyle. Embora o "artilheiro" do campeonato não esconda que continua a sentir o musculo que distendeu na peleja com o Olaria. A prova é que Carlyle firmou um autografo especialmente para ULTIMA HORA, garantindo a sua participação nesse Fla-Flu que tem tudo para ser um dos maiores desses últimos tempos.

PREVINE-SE ZEZÉ MOREIRA: EM FORMA VILALOBOS

Zezé Moreira, porém, ainda não está tão certo assim de que poderá contar com Carlyle no Fla-Flu. E, por via das dúvidas, tem Vilalobos preparado para tomar parte no grande jogo. O "center" peruano, por sinal, tem treinado com uma vasta disposição. O que é certo é que Carlyle não será lançado senão com autorização médica e portanto absolutamente apto para correr os 90 minutos da peleja que deve marcar época em nosso futebol.

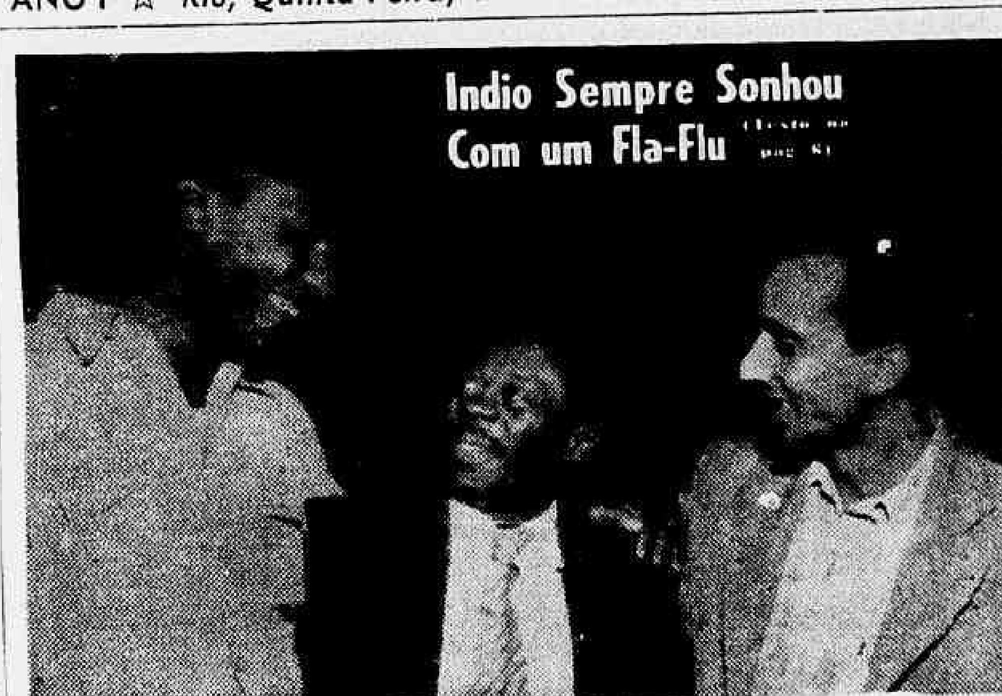
Importuna-me pensar não poder participar do Fla-Flu [illegible] Carlyle [illegible] que jogarei e tudo farei pela nossa vitória

[illegible signature]

Rio [illegible]

Ultima Hora Nos ESPORTES

ANO I ☆ Rio, Quinta-Feira, 11 de Outubro de 1951 ☆ N. 104



(Texto na pag. 8)

Grande Otelo, Flamengo até a medula, sente-se todo feliz ao lado de Indio e Esquerdinha

Hoje, o Sorteio Dos Arbitros

Grande Expectativa em Torno do Juiz Para o Fla x Flu

Esta tarde, o Departamento de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol, procederá o sorteio dos juizes que irão dirigir os encontros referentes à decima rodada. Há grande expectativa em torno do acontecimento, já que a preocupação gira em torno do Fla x Flu, acontecimento sem dúvida de marcante expressão. O outro capitulo de relevo refere-se a novas possibilidades de Malcher cair para dirigir a peleja Vasco x Bonsucesso, principalmente pela circunstancia de ser travada em São Januário. Vamos, pois, aguardar o resultado do sorteio.

1 TEMA 2 OPINIÕES

PODE O FLUMINENSE PERDER A LIDERANÇA DO CAMPEONATO, NO FLA-FLU DE DOMINGO?

De Alvaro Paes Leme

Sem dúvida alguma o Fla-Flu voltou ao fastigio. Com os dois contendores bem colocados nos principais postos da tabela, o interêsse público está voltado para êsse embate. Trata-se de um prélio que empolga a multidão e que por isso mesmo interessa a todos. Esta enquete de hoje é feita com duas figuras aqui da "casa". Dois companheiros dedicados e que acompanham de perto o movimento esportivo do Brasil e, sobretudo, o Campeonato da Cidade. Nelson Rodrigues, dramaturgo, autor de grande expressão no teatro moderno do mundo inteiro, é o homem que fez estas jóias de arte que se chamam "Vestido de Noiva", "Senhora dos Afogados", "Anjo Negro" e esta poderosa condensação de arte e poesia que é a "Valsa N.º 6", é um dêles. O outro é Nassara, artista consagrado, um dos maiores desenhistas e caricaturistas do Brasil, compositor de tantas músicas populares de sucesso. Os dois opinam agora como homens do esporte apenas e o que é melhor, opinam tècnicamente.

SIM

Nassara, que por sinal é "torcedor" do São Cristovão, é o primeiro a opinar.

— Sim. O Fluminense pode perder a liderança, domingo, pois é mais ou menos equivalente o valor das duas equipes que estarão em ação no Fla-Flu. Não se pode antecipar nada, mas uma vitória do Flamengo sôbre o lider do campeonato carioca não constituiria, por certo, surpresa para ninguém.

NÃO

Nelson Rodrigues é um grande conhecedor de nosso futebol e inclusive um veterano jornalista esportivo. Sua opinião, como a de Nassara, não é um simples palpite.

— Não. Creio que será um jôgo muito dificil para o lider, porém, inegàvelmente, o quadro tricolor é superior e vem inclusive cumprindo a campanha mais regular do presente campeonato. Por essa razão, acredito que o primeiro pôsto continuará com o mesmo ocupante.

Joel, do Fluminense, o Único a Treinar Duas Vezes

"APENAS PARA PERDER PESO" ESCLARECE ZEZÉ MOREIRA

O treino tinha sido corrido. Mesmo porque, Zezé dentro da cancha, exigia o maximo de empenho dos jogadores, fazia repetir certas jogadas, estabelecia certas formas de recuar e atacar, sem dar trégua ao aceleramento com que treinavam os "cracks" do Fluminense. O pior é que a temperatura, mesmo à sombra, nada tinha de agradável e dentro da cancha, já se sabe, quase de torrar. Entretanto, terminado o treino, todos se foram para o vestiário, para as vitaminas e a ducha fria, mais desejada do que nunca, que um treino para um Fla-Flu é um treino algo estafante. Todos foram embora, menos Joel. Quizemos saber porque. Zezé Moreira então esclareceu:

— Apenas para perder pêso ou, pelo menos, para ficar onde está, não aumentar um grama.

Joel Visto Pelos Tricolores



CASTILHO — "Não o conheço. Mas tenho ouvido maravilhas desse jogador. Será o que dizem?"

PINDARO — "Um jogador que [illegible] cuidados".

PINHEIRO — "Com grandes [illegible] não se brinca. Joel é uma grande revelação".

VITOR — "Jogador que demonstra grande classe logo na primeira intervenção".

EDSON — "Pelo menos, poucos jogadores foram tão falados. Deve ser acima de bom".

JAIR — "Formidavel o Joel. Atua magnificamente [illegible] varias posições".

TELÊ — "Será elogio afirmar que Joel é bem melhor do que eu?"

DIDI — "É um bom jogador. Merece atenção".

CARLYLE — "Joel é um jogador [illegible] Um perigo com liberdade".

ORLANDO — "Jogador com boa cabeça. Sabe o que faz e tem grandes recursos".

JOEL — "Vi e gostei. Joel é o que se chama um crack".



O Duelo Zezé-Flavio

E' difícil resistir à grande corrente de entusiasmo que arrasta a cidade inteira para o extraordinário "Fla-Flu" de domingo próximo no cenário à medida do Maracanã. Um jogo de tal relevo entre o lider e outra grande figura do campeonato da maior cidade do país de melhor futebol do mundo apresenta, aliás, grande interêsse mesmo do ponto de vista internacional. E conheço muitos grandes "técnicos" inglêses, italianos, espanhois franceses, suecos, etc., que gostariam infinitamente de poder presenciar um embate, onde, teòricamente, será apresentado o que há de melhor, às últimas "creações", às últimas "novidades", a última palavra, em matéria de técnica futebolistica.

Muita gente, aliás, quer ver êste duelo entre Fluminense e Flamengo sob o ângulo do duelo entre Flavio Costa e Zezé Moreira, indiscutivelmente dois dos melhores "técnicos" nacionais. Ambos técnicos autoritários, duros com os jogadores, exigindo tôda a docilidade dêstes. Ambos do tipo "mocinho", Zezé mais Humphrey Bogart, Flavio mais Clark Gable, mas ambos machos e verdadeiros chefes que não temem reivindicar as responsabilidades da batalha de domingo. Foram jogadores de bom valor no seu tempo, sem chegar a ser grandes astros e, salvo êrro, sem atingir às honras do scratch maior da C.B.D. na sua posição favorita e identica de medios de ala marcadores impiedosos e lutadores incansáveis. De qualquer forma, ambos alcançando na profissão de técnico uma projeção muito maior do que no primitivo papel de jogador. O que não constitui uma restrição às suas capacidades atuais pois é notavel que, em todos os países do mundo, rarissimos foram os grandes diretores técnicos que tenham sido tambem "super-astros" no seu tempo de "footballer".

Flavio Costa venceu muitos campeonatos cariocas por conta do Flamengo (e também do Vasco). Zezé Moreira ganhou um só, mas memorável, quando dirigia o quadro do Botafogo e quando seu adversário número um foi justamente o mesmo Flavio. Os dois homens acham-se novamente frente a frente e, se os quadros sob suas ordens mudaram completamente, parece que as concepções técnicas dos "managers" não mudaram em nada. Ou quase. Flavio continua fiel a esta "diagonal" que trouxe de volta de uma "tournée" à Argentina em 1941. Enquanto Zezé Moreira declara a quem quiser que seu "sistema" não é outra coisa a não ser "third back", isto é o "W M" inglês. Já foi demonstrado amplamente que, do ponto de vista da colocação dos jogadores no campo antes de

(Conclui na 6.ª pag.)

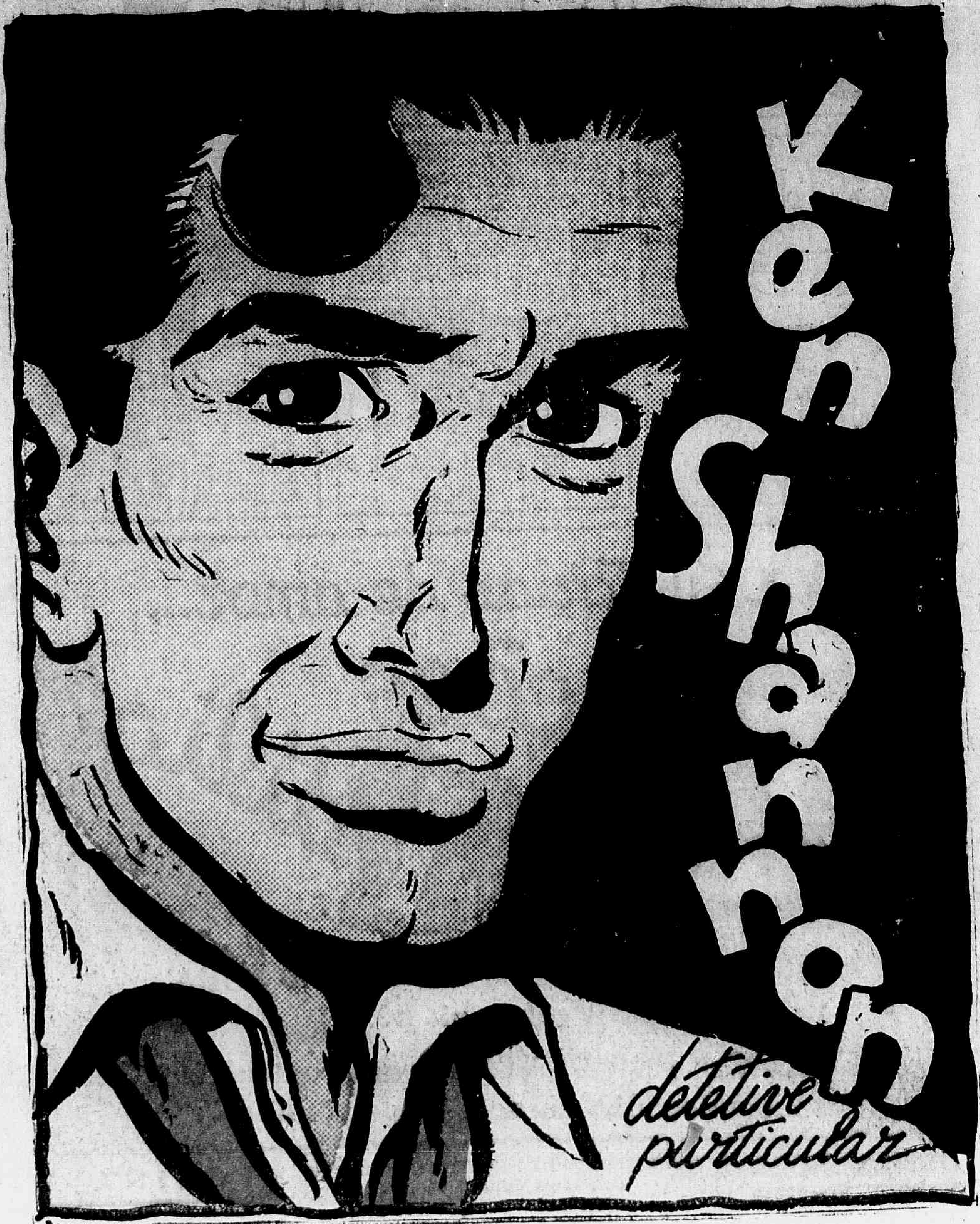
Ultima Hora

SUPLEMENTO MISTÉRIOS

NÚM. 86

Êste Suplemento é Distribuido GRÁTIS com a Edição Diária

Rio, 11 de Outubro de 1951 (Quinta-Feira)















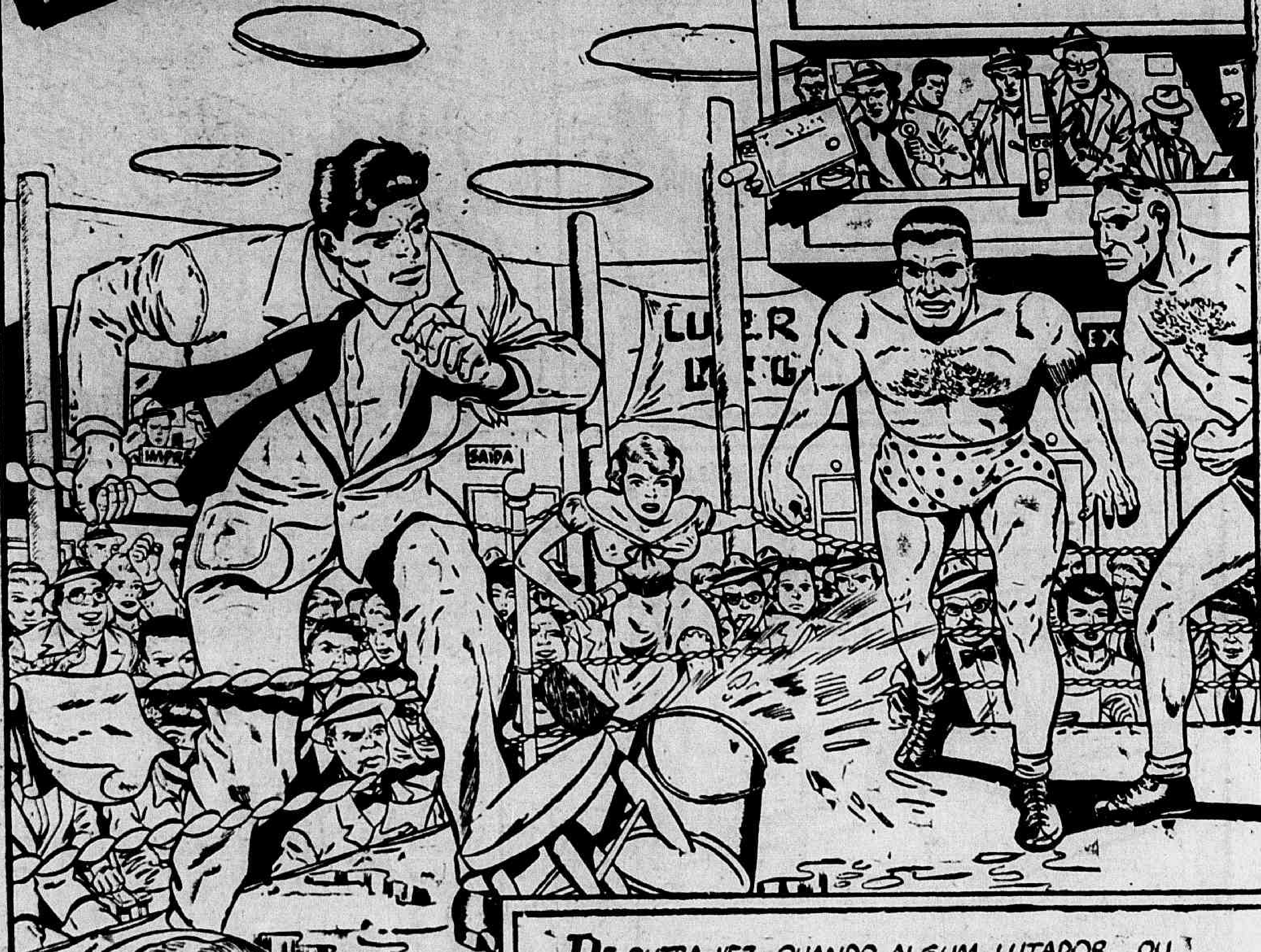
Para historias de amor...

Seleções de Idilio

A revista que é **PEQUENA POR FORA**
(para caber na bôlsa)
e **GRANDE POR DENTRO** (para conter tôda a meiguice dos corações apaixonados!)

KEN SHANNON

Detective Particular





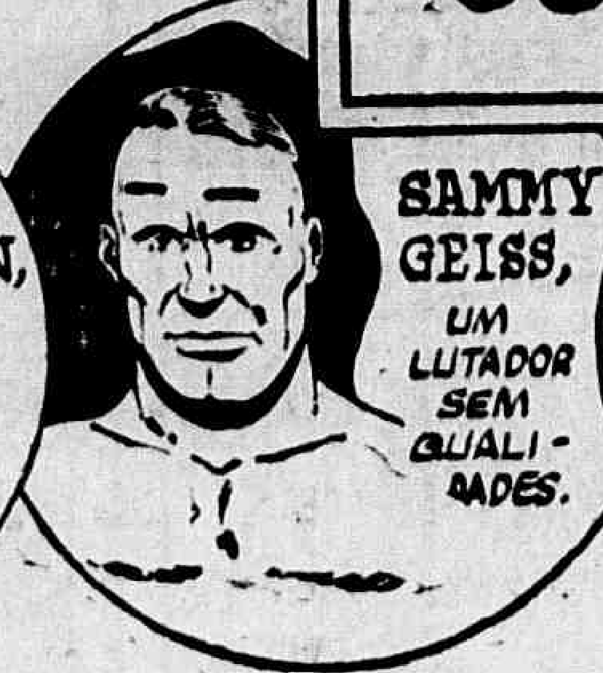
JOE BONITÃO, UM LUTADOR QUE ANDA PERFUMADO E QUE É MEU CLIENTE.

DE OUTRA VEZ, QUANDO ALGUM LUTADOR OU "BOXEUR" APARECER NO MEU ESCRITÓRIO, EU O MANDAREI EMBORA ANTES MESMO DE SABER O QUE DESEJA! A MINHA LINDA SECRETÁRIA ACHAVA O JOE BONITÃO UMA "COISA LOUCA"! MAS ÊLE SÓ ME DEU TRABALHO E, NO FIM... BEM, LEIAM A HISTÓRIA E DEPOIS ME DIGAM SE TENHO OU NÃO RAZÃO DE DETESTAR TODOS

OS LUTADORES!



LANCE HANSCON, QUE SE JULGA UM SABIDÃO.



SAMMY GEISS, UM LUTADOR SEM QUALIDADES.



WILLIE KLEB, O HOMEM DE CÉREBRO DE PULGA.

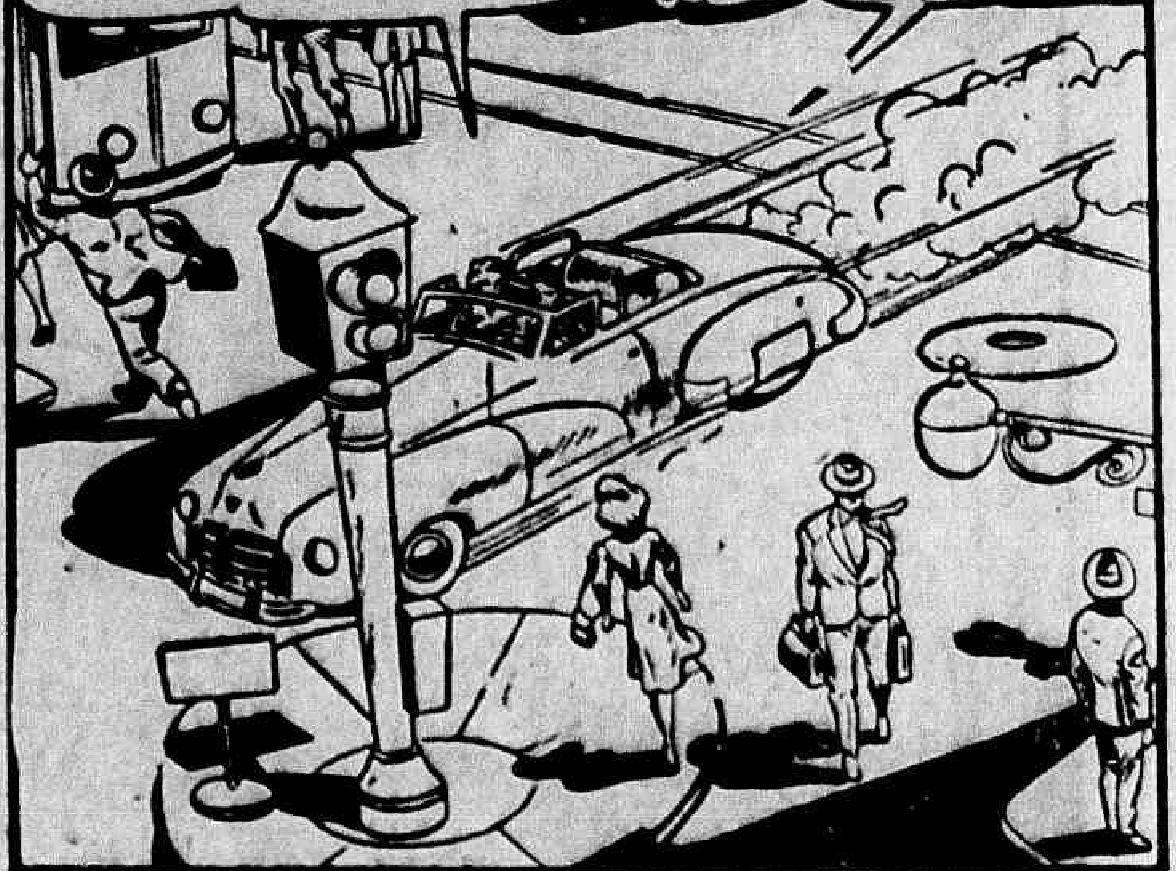


LORETTA DAWSON. A MINHA ENCANTADORA SECRETÁRIA.

Ken Shannon - DETECTIVE PARTICULAR

ÀS VEZES, APANHO LORETTA EM CASA E LEVO-A PARA O ESCRITÓRIO...







TINHA UMA BOA RESPOSTA, MAS NÃO PUDE USÁ-LA..









Ken Shannon: DETECTIVE PARTICULAR

















Ken Shannon: DETECTIVE PARTICULAR

À TARDINHA...





LORETTA MANDOU O VISITANTE ENTRAR...





MAS ASSIM QUE A PORTA SE FECHA...







Ken Shannon - DETECTIVE PARTICULAR









LORETTA ENTROU, TRÊS MINUTOS DEPOIS...





NO ESTÁDIO...



LANCE COBRAVA ENTRADAS PARA O TREINO...



Ken Shannon – DETECTIVE PARTICULAR















Ken Shannon - DETECTIVE PARTICULAR















Ken Shannon: DETECTIVE PARTICULAR

FOMOS JANTAR. DEPOIS IRÍAMOS VER A LUTA...



SAÍMOS DO ELEVADOR E...





SENTI UM FRIO NA ESPINHA AO ENTRAR..









Ken Shannon: DETECTIVE PARTICULAR





FUI AO CAMARIM DE JOE...











EU ESTAVA SUANDO FRIO! MAS AGORA A COISA PARE-CIA TOMAR OUTRA FEIÇÃO.



Ken Shannon - DETECTIVE PARTICULAR



Dez minutos depois...



Fiquei com o bonitão até a hora da luta.



Era importante que tudo corresse bem...



Loretta não escondeu seu espanto ao ver-me...







Ken Shannon: DETECTIVE PARTICULAR

Do outro lado do ringue ...

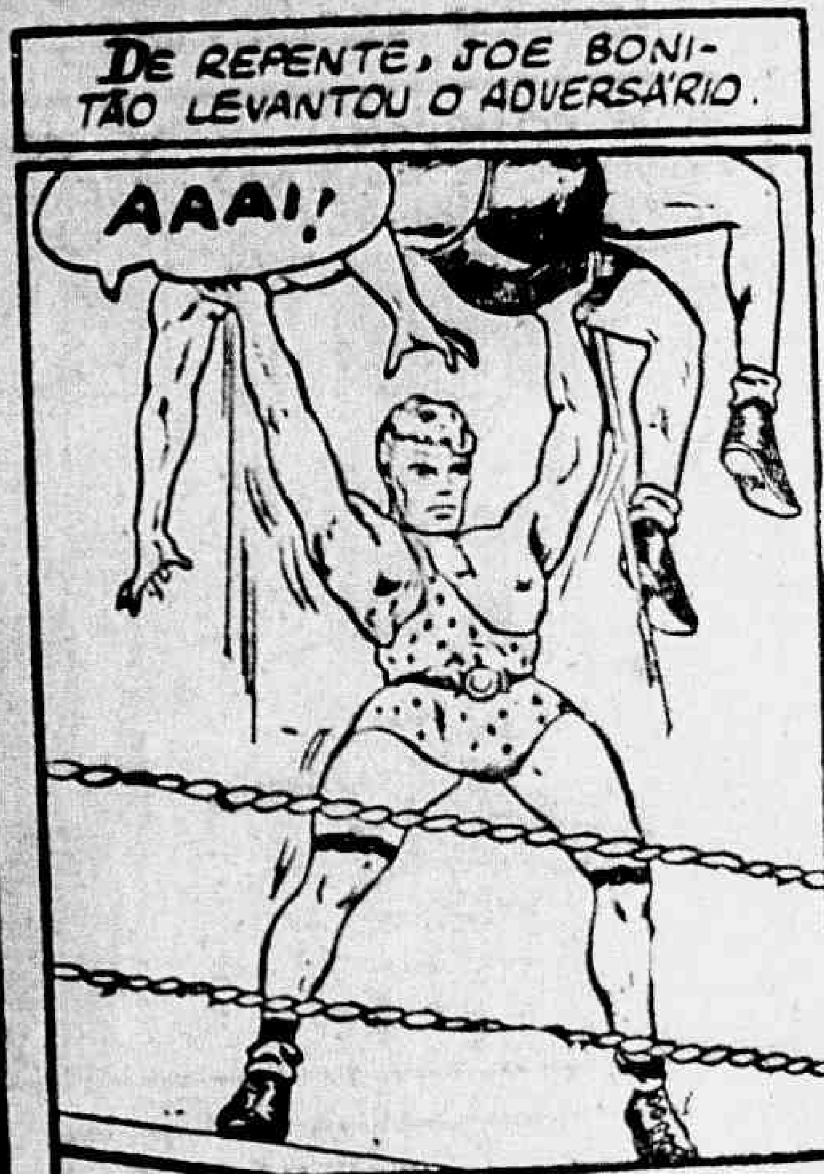






Sammy aplicou-lhe uma gravata ...







O outro foi atirado do ringue!



Ken Shannon - DETECTIVE PARTICULAR

SAMMY NÃO MAIS VOLTOU. LORETTA CORREU A ABRAÇAR O CAMPEÃO.





TINHA EU A ESPERANÇA DE QUE ÊLE ACABASSE FAZENDO, MESMO, AQUILO.











Ken Shannon: DETECTIVE PARTICULAR

LANCEI O ÚLTIMO TRUNFO...







PRESSENTI MAIS ALGUÉM ALI...











1

ÀS 2as FEIRAS COUPON

ÀS 3as FEIRAS COUPON

ÀS 4as FEIRAS COUPON

ÀS 5as FEIRAS COUPON

ÀS 6as FEIRAS COUPON

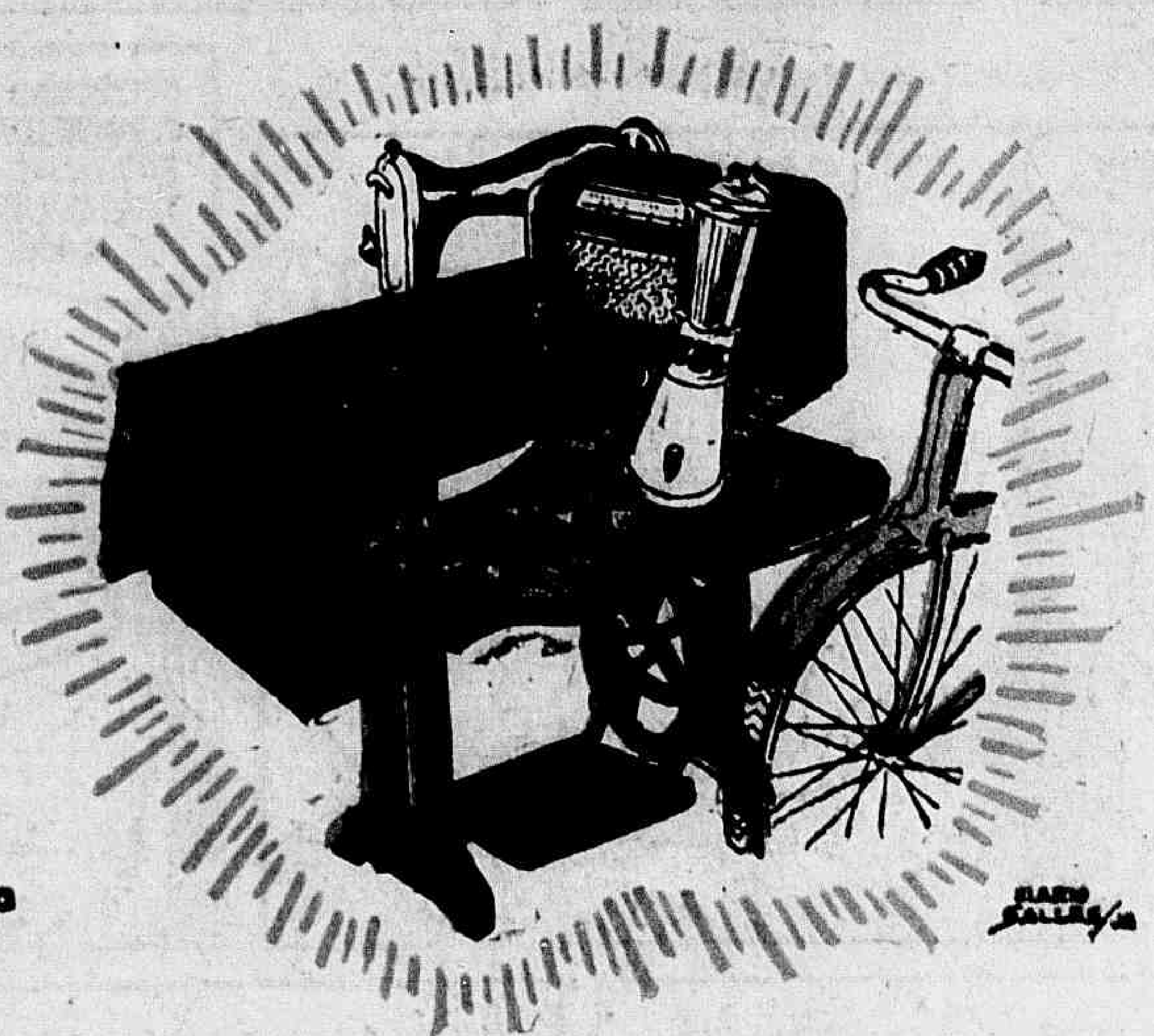
AOS SÁBADOS COUPON

2

A COLEÇÃO DE TODOS ÊSSES CUPONS, SEMANALMENTE, DÁ DIREITO À SUA TROCA POR UM TALÃO NUMERADO, SORTEÁVEL!

3

E ÊSSE TALÃO NUMERADO CONCORRE, TODOS OS DOMINGOS, EM SORTEIO QUE SE REALIZA NO RÁDIO CLUBE DO BRASIL, AOS SEGUINTES PRÊMIOS, PARA TÔDA A FAMÍLIA:



PARA A MAMÃE
Máquina de Costura, 5 gavetas, suiça, marca Mercswiss.

PARA O PAPAI
Um Corte de Tropical marca Aurora.

PARA O FILHO
Uma Bicicleta marca Philips.

PARA A FILHA
Um Rádio de Cabeceira marca Emerson.

PARA O LAR
Um Liquidificador marca Walita.

LOCAIS ONDE PODERÃO SER TROCADOS POR UM TALÃO NUMERADO E SORTEÁVEL OS CUPONS DE Ns. 1 A 6 PUBLICADOS NA 2. PÁGINA DE ÚLTIMA HORA

CENTRO
RÁDIO CLUBE DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 181 — Edifício Cineac
ÚLTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1938
TONELUX — Rua Senador Dantas, 34/36

SÃO JANUÁRIO
EDITORA BRASIL AMERICA — Rua Gen. Almério de Moura, 302 (antiga Abílio)

LARGO DO MACHADO
CAFÉ LAMAS — Rua do Catete, 295

PENHA
CASA NATAL — Rua dos Romeiros, 100

MEIER
A QUERIDINHA — Rua Arquias Cordeiro, 269

MADUREIRA
CASA ELEGANTE — Estrada Marechal Rangel, 94

NITERÓI
ARTE COPIADORA — Rua José Clemente, 30